



revista
Limousine

n.º 30 / 2022



Qualidade Incontornável



LIMOUSINE

JÁ DISPONÍVEL
PERTO DE SI!

DA NATUREZA PARA A SUA CASA!



NOVAS MARCAS E PRODUTOS
DA RAÇA LIMOUSINE PORTUGAL!



www.limousineportugal.com

nesta edição



14

16

**1º Restaurante
Aderente Carne
Limousine Portugal
Premium**

58

**Certificar Explorações
de Reprodutores em
Bem-Estar Animal**

Certis é a 1ª entidade certificadora portuguesa reconhecida para certificar o bem-estar animal

Inauguração Nova sede ACL

ACL inaugura Centro Interpretativo Limousine e nova Sede Social na vila de Odemira. A inauguração contou com a presença da comitiva Municipal e representantes da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo bem como nomes que fizeram e fazem parte da Associação.

Divulgação

20 Evolução do Efetivo Limousine em Portugal e Espanha



Criadores

34 Maria da Graça Sampaio Marrocos Vital

36 Cheiro do Monte

38 Portugal Rural

40 J. THYMM, LDA

Artigos Técnicos

64 Relação Humano-Animal e Temperamento Animal

78 Estudo da duração da gestação dos Touros I.A.

86 Identificação Eletrónica de Bovinos

92 Forragens de Alta Performance



Concursos



101 XXXII Concurso Nacional 2021 FACECO

112 I Open de Machos Limousine 2021 - Feira da luz

120 Leilão de Vacas de carne Limousine Premium



Direcção

Presidente: Joaquim José Neto de Carvalho

HBL 472 - Oliveira do Hospital
joaquim.carvalho@ipcb.pt

Vice-Presidente: Fecca - Sociedade Agrícola, Lda.
representante Leandro Jorge Barata Flores **HBL 525**
- PALMELA - fecca.socagricola@gmail.com

Vice-Presidente: Daniel José do Carmo Pacheco
HBL 564 - Odemira - djcpacheco1@gmail.com

Suplente: Aletta de Elisabeth de Beaufort,
representante Fred Carp HBL 378 - ARRONCHES -
carp@mail.telepac.pt

Diretor Executivo: Casa Agrícola Sabino Samora
representante António Manuel Claudino Sabino
Samora **HBL 404** - Odemira - a.samora@sapo.pt

Assembleia Geral

Presidente: Pedro Miguel de Oliveira Mascarenhas
Rodrigues **HBL 485** - Alcácer do Sal -
mascarenhasrodrigues@gmail.com

Vice-Presidente: Joaquim José dos Santos Prates
HBL 169 - Évora
joaquimprateslimousine@gmail.com

Secretário: Ana Filipa Almeida Roque Carvalho,
representante João André Lago Amado **HBL 547** -
PORTALEGRE - pedrarisca@gmail.com

Suplente: Soc. Agricultura Grupo David, Lda.,
representante Manuel Joaquim Guerreiro **HBL 92** -
OURIÇQUE - mariasuzeteguerreiro@hotmail.com

Conselho Fiscal

Presidente: Sociedade Agro-Pecuária Sra. Calvário,
Lda. representante Sérgio Joaquim Carvalho
Carreiro Folgado **HBL 465**
Idanha-A-Nova - servidanha.sergio@gmail.com

Vogal: Casa Agrícola Condes de Seia, S.A.
representante Duarte d'Orey Manoel **HBL 425**
Évora - isamanoel.cacs@gmail.com

Vogal: Sociedade Agropecuária do Vale Feijoal, Lda.
HBL 531 - Arronches representante Vítor Trindade
Ricardo - valefeijoal@hotmail.com

Suplente: Fernando Luís Ornelas Vasconcelos
HBL 594 - Évora
fernando_luis_ornelas_vasconcelos@hotmail.com

Departamento Administrativo



Gabriela Soares
Administrativa/
Técnica SNIRA
geral@limousineportugal.com



Ana Laranjinha
Administrativa/
Técnica SNIRA
ana@limousineportugal.com



Jéssica Cruz
Administrativa/
Técnica SNIRA
jessica@limousineportugal.com



Mara Gomes
Apoio Técnico -
Administrativo
mara@limousineportugal.com

Departamento Técnico



Fátima Veríssimo
Secretária Técnica
fatima@limousineportugal.com



Ricardo Rodrigues
Técnico de Pecuária
ricardo@limousineportugal.com



João Cabrita
Técnico de Pecuária
joao@limousineportugal.com



Pedro Pereira
Técnico de Pecuária
pedro@limousineportugal.com



Glória Caeiro
Técnica de Pecuária
gloria@limousineportugal.com



Beatriz Pedro
Técnica de Pecuária
beatrizp@limousineportugal.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA LIMOUSINE

Avenida Teófilo da Trindade, nº12 7630-124 Odemira | Tel: 283 322 674 | Fax: 283 322 684

email: geral@limousineportugal.com | www.limousineportugal.com

Propriedade: ACL - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine
Conselho Editorial: Direcção da ACL

Textos: Ana Laranjinha, Beatriz Pedro, Fátima Veríssimo, Glória Caeiro, Jéssica Cruz, João Cabrita, Joaquim Carvalho.

Colaboração Especial: Alfredo Teixeira (MSD); Ana Geraldo (MED); António Ventura (SRAD); António R. Telles Bastos (VetAgromor); Carlos Vaz (Monte do Paio); David Duarte (Bovicer); Deolinda Silva (Hipra Portugal); Equipa ADPM (Projeto LIFE LiveAdapt); Fábio Almeida (Certis); Feliciano Reis (VetAgromor); Filipa Correia (Vethavy); Helena Leão; Joana Eufrásio (Certis); João Saramago (VetAgromor); João Mata (fertiprado); João Pedro Medalhas; Joaquim Capoulas (Apormor); Joaquim Silva (Terras Perdidas); José e Ana Marques (Cheiro do Monte); José Freire (Fertiprado); José Luis Castro (VetAgromor); Mª Graça Vital; Maria Carvalho (Natur-al-Carnes); Marine Bourdarias (ESA); Marta Rodrigues (Vetlima); Miguel Alves (MSD); Pedro Cardoso (Dvibeira); Pedro Vieira (DGAV); Vítor Santos (Nanta).

O editor não assume a responsabilidade por conceitos emitidos em artigos assinados, anúncios e imagens, sendo os mesmos de total responsabilidade dos seus autores e das empresas que autorizem a sua publicação.
Os textos desta publicação poderão não obedecer ao Novo Acordo Ortográfico por opção expressa dos seus autores.

Produção gráfica: OCPRIINT - Soluções Gráficas

Tiragem: 5000 exemplares **Periodicidade:** Anual **Depósito Legal:** 327974/11

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Registo: isento de registo ao abrigo da alínea a) do artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 8/99 de 9 de Junho.



CAPA

LIMA - PT618550940
Cria: PERA - PT223091331

Criador e proprietário:
Aletta Elisabeth de
Beaufort,
Herdade Nave do Grou.

Qualidade Incontornável

Editorial



Joaquim Carvalho
Presidente da Direção da ACL



Caros Leitores, Estimados Bovinicultores,

Este ano, que esperávamos que fosse um ano de retoma à normalidade e prosperidade de todas as atividades pelo abrandamento dos casos de covid-19, iniciou-se uma guerra gravíssima no seio da Europa, influenciando gravemente toda a humanidade e todos os sectores de produção, com custos ambientais e económicos muito severos.

No que se refere ao sector dos bovinos de carne, assistimos a uma continuidade do aumento dos custos de produção de carne, sendo um alimento crucial para o equilíbrio da alimentação humana, onde nem toda a população irá ter poder de compra para este bem precioso. Para podermos disponibilizar carne de bovino de qualidade a preços mais acessíveis, teremos de ser o mais eficazes possível na sua produção, para um mercado que necessita de carne e carne de qualidade, sendo esta definida pelo consumidor. Neste ponto a raça Limousine é uma raça com qualidades inigualáveis, quer ao nível produtivo, quer ao nível qualitativo. É de facto uma raça com níveis altos de rusticidade e adaptabilidade a diferentes sistemas de produção, com respostas excelentes ao nível da eficiência alimentar e versatilidade para a produção de carne em quantidade e qualidade, que não deixam dúvidas sobre a capacidade única dos bovinos de poderem converter alimento inadequado para humanos (pastagens), bem como subprodutos da produção de alimentos para humanos (ex. polpas de frutos, hortícolas depreciados, resíduos da panificação, etc) que entram na cadeia alimentar dos bovinos, sendo

uma máquina perfeita de reciclagem dos subprodutos humanos. Para além destas vantagens, é ainda uma máquina ecológica de prevenção de incêndios, que afetam essencialmente os países mediterrâneos. Depois de todos estes favores ambientais, que os bovinos nos fazem, ainda produzem carne e leite de elevado valor biológico para a alimentação dos humanos.



Para podermos disponibilizar carne de bovino de qualidade a preços mais acessíveis, teremos de ser o mais eficazes possível na sua produção.

Não teremos margem para dúvidas de que deveremos estimular o aumento do número de bovinos, em que a nível nacional, continuamos a não ultrapassar os 50% de níveis de auto-provisionamento.

O sector vê-se a braços com constrangimentos graves que travam esta necessidade de aumento do número de animais. Um deles refere-se ao grave aumento dos custos de produção que se refletem inevitavelmente nos consumidores, bem como no baixo nível de

rendimento dos produtores. Outro será a passagem das áreas nobres de regadio para culturas que não serão para a produção de bovinos, mas sim para outras culturas mais rentáveis, em que os proprietários dos terrenos se veem na tentação de vender os terrenos ou alugar a médio longo prazo para instalação de monoculturas, que nada terão a ver com a produção de bovinos ou culturas associadas, como pastagens, forragens ou cereais. Assim, os bovinos serão "empurrados" para terrenos menos férteis, e com maior oscilação dos níveis produtivos dos recursos naturais, sendo maior a dependência da alimentação fornecida pelos agricultores.

Neste momento assistimos ao facto de que pouco produzimos a nível nacional e o nível de dependência do exterior para a alimentação humana e animal é muito elevado. Estamos num nível de risco muito elevado, com uma agricultura com características muito diferentes de norte a sul, sem rumo e sem estratégia a longo prazo. Não basta falar ou discutir agricultura convencional vs biológica ou raças autóctones vs exóticas. Teremos de evoluir, incutir e debater políticas de produtividade e eficiência, sempre com respeito pelo bem-estar animal e ambientalmente corretas. Estes serão os pontos para a produção nacional, mas também para o mercado internacional que tanto aprecia os produtos nacionais e está disposto a acrescentar valor, sendo contributivo para a balança comercial do país.

Gratos aos Agricultores e aos Bovinos!

Nacional

janeiro

fevereiro

março

abril

maio

junho

Internacional

AGROTÉR
(ILHA TERCEIRA)
27 A 29 DE MAIO
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS

BIENAL AGRO-COMERCIAL DE SANTA MARIA
(ILHA DE SANTA MARIA)
24 A 26 DE JUNHO

FEIRA AGRÍCOLA DO FAIAL
(ILHA DO FAIAL)
20 A 22 DE MAIO

XXX PIMEL
(ALCÁCER DO SAL)
23 A 26 DE JUNHO

FEIRA DE S. MARCOS
(ALTER DO CHÃO)
21 A 25 DE ABRIL
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS LIMOUSINE

FEIRA DE MAIO
(MONTEMOR-O-NOVO)
7 E 8 DE MAIO
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS

FEIRA AGRÍCOLA AÇORES
(ILHA DE S^ª MIGUEL)
16 A 19 DE JUNHO

OVIBEJA
(BEJA)
21 A 25 DE ABRIL
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS LIMOUSINE

FAIPE
(ESTREMOZ)
27 DE ABRIL A 1 DE MAIO
CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES
Leilão de Jovens Reprodutores (1 de maio)

FNA
(SANTARÉM)
4 A 12 DE JUNHO
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS

SANTIAGO
SANTIAGO DO CACÉM
2 A 5 DE JUNHO

 **ESPAÑA POZOBLANCO**
(CÓRDOVA)
21 A 25 DE ABRIL
EXPOSIÇÃO DE BOVINOS LIMOUSINE
Leilão de machos e fêmeas (24 de abril)

 **FRANÇA AQUITANIMA L'AGRICULTURE NOUVELLE-AQUITAINE**
(BORDEAUX)
21 DE MAIO
CONCURSO INTER-REGIONAL DA RAÇA

 **ESPAÑA ABANCA SEMANA VERDE DE GALICIA**
(PONTEVEDRA)
2 A 5 DE JUNHO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA

 **ESPAÑA EXPOFORGA**
(HUESCA)
3 A 5 DE JUNHO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA

 **ESPAÑA TRECEÑO**
(CANTABRIA)
4 E 5 DE JUNHO
VI CONCURSO MONOGRÁFICO DA RAÇA

agenda

Limousine / 2022

FACECO
(S. TEOTÓNIO)
22 A 24 DE JULHO
CONCURSO NACIONAL
LIMOUSINE E
CONCURSO IBÉRICO

**LEILÃO DE MACHOS
DA TESTAGEM**
(MONTEMOR-O-NOVO
- PARQUE DE LEILÕES
DA APORMOR)
9 DE JULHO

**FEIRA AGRÍCOLA
DA ILHA DO PICO**
(ILHA DO PICO)
**1ª SEMANA DE JULHO
(A CONFIRMAR)**

FEIRA DO POCEIRÃO
(POCEIRÃO)
2 E 3 DE JULHO

EAAP
(PORTO)
5 A 9 DE SETEMBRO
73º CONGRESSO DA
FEDERAÇÃO EUROPEIA
DE CIÊNCIA ANIMAL

FEIRA DA LUZ
(MONTEMOR-O-NOVO)
1 A 5 DE SETEMBRO
EXPOSIÇÃO DE
BOVINOS, CONCURSO/
OPEN DE MACHOS,
Leilão de Fêmeas,
Leilão de Vacas
"Gordas" e Leilão de
Reprodutores Machos
subvencionado
pela Apormor



ALCAINS
LEILÃO DE MACHOS
LIMOUSINE
3 DE NOVEMBRO

julho

agosto

setembro

outubro

novembro

dezembro

 **ESPAÑA
SANTANDER**
(CANTABRIA)
16 E 17 JULHO
XI CONCURSO
REGIONAL DA RAÇA

 **ESPAÑA
SALAMAQ**
(SALAMANCA)
2 A 7 DE SETEMBRO
30º CONCURSO
NACIONAL DA RAÇA,
Leilão de vacas para
abate e Leilão de
Machos

 **FRANÇA
LE MANS**
9 A 11 DE SETEMBRO
CONCURSO NACIONAL
DA RAÇA

 **ESPAÑA
FEMOGA**
(SARIÑENA - HUESCA)
**12 A 18 DE
SETEMBRO**
EXPOSIÇÃO DA RAÇA

 **FRANÇA
SPACE**
(RENNES)
13 A 15 DE SETEMBRO
CONCURSO INTER-
REGIONAL DA RAÇA

 **ESPAÑA
FAGA -
FUENTE OBEJUNA**
(CÓRDOBA)
16 A 18 DE SETEMBRO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA

 **ESPAÑA
ZAFRA**
(BADAJOZ)
**29 DE SETEMBRO
A 4 DE OUTUBRO**
EXPOSIÇÃO DA RAÇA,
CONCURSO REGIONAL
DA EXTREMADURA e
Leilão de Machos

 **FRANÇA
SOMMET DE
L'ÉLEVAGE**
(COURNON)
4 A 7 DE OUTUBRO
CONCURSO INTER-
REGIONAL DA RAÇA

 **ESPAÑA
EL BARCO
DE AVILA**
(AVILA)
7 A 9 DE OUTUBRO
CONCURSO REGIONAL
DE CASTILLA E LEÓN

 **ESPAÑA
COLMENAR VIEJO**
(MADRID)
20 A 23 DE OUTUBRO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA,
CONCURSO REGIONAL
DE MADRID e Leilão de
Machos

 **ESPAÑA
POZOBLANCO**
(CÓRDOBA)
21 A 22 DE OUTUBRO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA e
Leilão de machos

 **FRANÇA
AGRIMAX**
(METZ)
26 A 28 DE OUTUBRO
CONCURSO INTER-
REGIONAL DA RAÇA

 **ESPAÑA
ALBALÁ**
(CÁCERES)
27 A 30 DE OUTUBRO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA

 **ESPAÑA
FEGASUR-JEREZ DE
LA FRONTERA**
(CÁDIZ)
4 A 6 DE NOVEMBRO
EXPOSIÇÃO DA RAÇA e
Leilão de machos

 **ESPAÑA
TRUJILLO**
(CÁCERES)
**17 A 20 DE
NOVEMBRO**
EXPOSIÇÃO DA RAÇA,
CONCURSO REGIONAL
DE EXTREMADURA e
Leilão de Machos

 **ESPAÑA
FERIA DE SAN
ANDRÉS**
(CIUDAD RODRIGO -
SALAMANCA)
**29 E 30 DE
NOVEMBRO**
EXPOSIÇÃO DA RAÇA E
CONCURSO

 **ESPAÑA
SALAMANCA**
9 E 10 DE DEZEMBRO
LEILÃO DE MACHOS

 **ESPAÑA
BADAJOZ**
17 DE DEZEMBRO
LEILÃO DE MACHOS





IV Concurso de Fotografia

#MUNDOLIMOUSINE

É com muito agrado, que a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Limousine recebe fotos de animais ao longo de todo o ano, vindas de diversas zonas do país, fotos essas que tão bem caracterizam a raça, a sua rusticidade e adaptabilidade a variados ambientes, e foi nesse sentido, que surgiu a ideia de realizar este concurso, não restringido só a criadores, mas a todo o público em geral.

O Grande Vencedor do Concurso foi Alexandre Mouro com participação da fotografia "Entardecer Limousine" retirada na herdade do Criador, em Monforte, com a atribuição do primeiro prémio, 100€ em compras na boutique Limousine.

Em segundo lugar, com um prémio de 75€ em compras na boutique Limousine, ficou novamente o criador Alexandre Mouro com a fotografia "Primavera Limousine", retirada na Herdade da Cabeça Gorda em Monforte.

No terceiro lugar, com um prémio de 50€ em compras na boutique Limousine, ficou a fotografia com o título "Limousine com vista para o ponto mais alto de Portugal" retirada em Velas, Ilha de São Jorge, enviada por Miguel Azevedo.

1º PRÉMIO

Fotografia de Alexandre Mouro
Título "Entardecer Limousine"

Herdade da Cabeça Gorda
MONFORTE



2º PRÉMIO

Fotografia de
Alexandre Mouro
Título "Primavera
Limousine"

Herdade da Cabeça
Gorda
MONFORTE





3º PRÉMIO

Fotografia de Miguel Azevedo

Título: "Limousine com vista para o ponto mais alto de Portugal"

Velas
ILHA DE SÃO JORGE

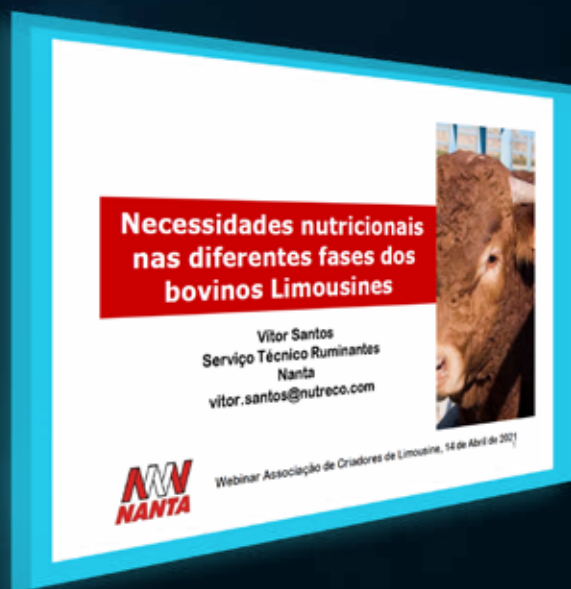
Ciclo de Capacitação Limousine Portugal

Webinars

A Associação de Criadores Limousine, com o apoio da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, preparou para os seus associados um ciclo de capacitação. Foi uma formação informal com grandes temas de interesse para a ACL e para os bovinicultores seus associados. Na base dos seus temas estiveram questões práticas de grande utilidade aos bovinicultores, acerca das quais surgem frequentemente dúvidas.

A ACL, junto com a ADL, fez questão que estas formações do ciclo decorressem em regime pós-laboral de forma a facilitar a participação dos interessados e que existisse uma componente, de igual importância, de exposição por parte do consultor e uma componente de discussão por parte da audiência.

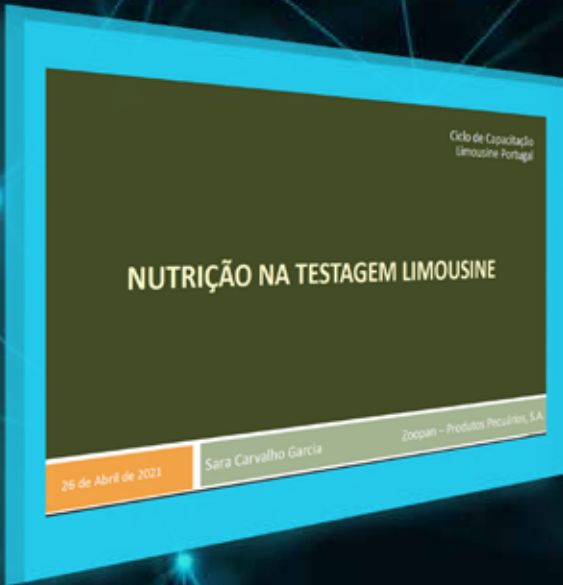
Este ciclo de capacitação foi composto por uma série de Webinars que exploram temas atuais e de maior relevância para os bovinicultores, com especial foco para a raça Limousine.



14 de abril de 2021
NECESSIDADES NUTRICIONAIS NAS DIFERENTES FASES DE CRESCIMENTO DA RAÇA LIMOUSINE
Eng. Vitor Santos e Dr. Joan Riera - NANTA



22 de abril de 2021
PATOLOGIAS ASSOCIADAS A ERROS NUTRICIONAIS
Eng.ª Esmeralda Curval e Dra. Elisabete Martins



26 de abril de 2021
NUTRIÇÃO NA TESTAGEM LIMOUSINE
 Eng.ª Sara Garcia – Zoopan



27 de abril de 2021
CERTIFICAÇÃO DA CARNE LIMOUSINE
 Eng.ª Joana Eufrásio e Eng. Fábio Almeida – Certis



5 de maio de 2021
BEM ESTAR EM BOVINOS LIMOUSINE
 Dr. George Stilwell



6 de maio de 2021
GESTÃO DO LIVRO GENEALÓGICO DE ACORDO COM O REGULAMENTO
 Secretária Técnica HBL Eng.ª Fátima Veríssimo



13 de maio
TESTAGEM LIMOUSINE
 Departamento Técnico ACL

2021



22 e 23 de abril
37ª OVIBEJA DIGITAL
Formato digital



10 de Setembro
1º Dia Aberto Hospital Veterinário Muralha de Évora

18 de novembro
DIA NACIONAL DA AGRICULTURA NA ESCOLA
Uma iniciativa da Escola Profissional de Odemira em que a ACL esteve presente no seminário "Associativismo Agrícola e Medidas de Apoio às Empresas"



MAR



12 e 13 de março
VIII JORNADAS INTERNACIONAIS DE BOVINICULTURA
A Bovinicultura e a Sustentabilidade
Via Zoom

ABR

JUL

29 a 31 de julho
FORMAÇÃO MEDIÇÃO DA ABERTURA PÉLVICA
Organização conjunta do Idele - Institut d'Elevage, ACL - Assoc. Cri. Limousine e ESA-IPCB - Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

SET



OUT

outubro
REVISTA IN CORPORATE
Artigo sobre a Associação de Criadores Limousine



NOV

DEZ

21 dezembro
Apresentação Gama Select NANTA
Via Zoom



campicarn[®]

Líder da indústria de carne de
bovino em Portugal



Apoiamos
a produção
de animais
da raça
Limousine

Junte-se a nós numa
parceria de sucesso

CARNES CAMPICARN S.A.

Rua das Cancelas nº25
4770-404 Pousada de Saramago
Vila Nova de Famalicão . PORTUGAL
+351 252 990 010
campicarn@campicarn.pt

www.campicarn.pt





Inauguração Nova sede ACL

Foi no dia 23 de julho de 2021, que a ACL comemorou a inauguração do Centro Interpretativo Limousine e da sua nova Sede Social na vila de Odemira. Esta obra foi realizada com o apoio do Município de Odemira e candidatura ao FEDER/ Portugal 2020, num processo de recuperação de um edifício histórico no centro da Vila.

Tendo em conta a pandemia e respeitando as regras da Direção Regional de saúde, a inauguração realizou-se num ambiente mais reservado. Não deixando de ser o ponto alto deste dia, as comemorações continuaram com a realização de um lanche convívio. A Inauguração contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odemira José Alberto Guerreiro e o Vice-Presidente Ricardo Cardoso, da Subdiretora Geral da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, Ana Paula Cruz de Carvalho, do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do ALEN-

tejo, José Calado, do Chefe de divisão de Gabinete de Recursos Genéticos Animais, Pedro Vieira, do Presidente da APORMOR, Joaquim Capoulas, do Presidente da Direção da Associação de Criadores Limousine, Joaquim Carvalho e antigos presidentes David Catita e António Samora bem como de toda a equipa da ACL.

As novas instalações, contam com um conjunto diversificado de serviços, incluindo zonas de atendimento ao público, gabinetes de administração, sala de reuniões, capaz de promover ações de formação, sub-centro de inseminação artificial da raça,

gabinetes para os técnicos, área destinada aos funcionários com copa e zona de refeições e conta ainda com dois quartos para receção de visitantes, mas sobretudo com objetivo de alojar técnicos ou estudantes estagiários.

A ACL acredita que estas novas instalações contribuirão para uma maior disponibilidade de ferramentas de gestão aos criadores Limousine e a todos os bovinicultores e deixa o convite para visitarem e conhecerem o novo centro interpretativo Limousine e a sua nova sede. ■



1º Restaurante Aderente **CARNE LIMOUSINE PORTUGAL PREMIUM**

No dia 5 de março de 2022, realizou-se um jantar para degustação de carne de vaca certificada Limousine Portugal Premium, no primeiro restaurante a aderir à venda de carne certificada. Foi no Restaurante-Bar ComFusão na Covilhã que tudo aconteceu.

A carne degustada pertencia a uma vaca de 12 anos de idade de raça pura Limousine. Nascida e criada em Portugal, em que a fase final da sua vida produtiva foi feita na Quinta das Batoquinhas, propriedade das Terras Perdidas - Soc. Agrícola, Lda., localizada no Sabugal, sob condições excelentes de manejo alimentar e de bem-estar animal, onde se deu início ao processo de controlo e certificação.

Este animal foi depois abatido no matadouro da Oviger em Alcains, tendo sido obtida uma carcaça de 670 kg, que foi alvo de um processo de refrigeração de 21 dias, sendo dada a continuidade ao processo de acompanhamento e certificação.

Posteriormente foi desmanchada e vendida no talho do Supermercado Rei dos Preços na Covilhã, estabelecimento comercial também participante no processo de controlo e certificação.

A degustação desta magnífica carne foi financiada e organizada pela ACL, num evento em que foram convidados para estar presentes diversas entidades, nomeadamente:

Câmara Municipal da Covilhã – Presidente Vitor Manuel Pinheiro Pereira;

Câmara Municipal do Sabugal – Presidente Vítor Manuel Dias Proença;

Câmara Municipal de Portalegre – Presidente Fermelinda Carvalho;

Direção da Federação Espanhola Limousin – Pedro Domecq e Vítor Felipe;

Secretário Técnico da Raça Limousine em Espanha – Javier Calvillo;

Direção e Conselho Fiscal da ACL – Joaquim Carvalho, Leandro Flores, Vitor Ricardo e Sérgio Folgado;

Proprietário da Quinta das Batoquinhas e do Supermercado Rei dos Preços – Joaquim Silva.



Este evento teve como principais objetivos, a degustação e divulgação de carne certificada Limousine Portugal Premium.

Troca de conhecimento nos processos de certificação e de divulgação da raça e da sua carne entre as entidades congéneres, Associação Portuguesa de Criadores Limousine e Federação Espanhola Limousin.



Promover e reconhecer a adesão do primeiro restaurante a comercializar Carne Limousine Portugal Premium – Restaurante - Bar Comfusão, Rua São Tiago nº15, 6200-214 Covilhã. ■





13ª Edição das Jornadas Hospital Veterinário Muralha de Évora

“Desenvolvimentos técnicos, as inovações científicas e as opções tecnológicas” foram os temas desenvolvidos perante as apresentações e discussão na presença do programa científico este ano apresentado. As Jornadas decorreram nos dias 10 e 11 de março onde a ACL marcou presença. Durante dois dias estiveram em debate assuntos de elevada importância para os nossos produtores, como as novas regras da utilização de medicamentos, o temperamento animal e a sua relação com a qualidade da carne, temas que despertam curiosidade no novo mercado como a pecuária Nespresso, apresentação de experiências práticas como a gestão holística das explorações extensivas de bovinos, a pecuária baixo carbono e como selecionar as futuras reprodutoras de uma vacada.



X Jornadas Técnicas da VetAgromor – VETAGROMOR SUMMIT

Esta é uma forma de partilha de informação e conhecimento que atrai os amantes da agropecuária. Foi nos dias 13 a 15 de março que se realizou mais umas Jornadas Técnicas da VetAgromor. A ACL, patrocinadora do evento, mais uma vez marcou presença no Teatro Curvo Semente em Montemor-o-Novo, onde se realizou uma conferência com várias entidades ligadas ao sector. Entidades como a Boehringer Ingelheim, a Hipra, a MSD e a ADP marcaram presença com a apresentação de temas atuais como o bem-estar animal, prevenção e tratamentos, tecnologia e inovação em identificação animal e ainda temas ligados à alimentação nomeadamente pastagens e forragens e a sua adubação.





V VETAGROMOR

FICHATRIPLA - DESIGN

SERVIÇOS MÉDICO-VETERINÁRIOS

- / PROFILAXIA SANITÁRIA
- / PROFILAXIA MÉDICA
- / IDENTIFICAÇÃO ANIMAL
- / CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS
- / OBSTETRÍCIA E CIRURGIA
- / GESTÃO INFORMÁTICA EFECTIVOS
- / EXAMES ANDROLÓGICOS
- / AVALIAÇÃO TRACTO REPRODUTOR
- / DIAGNÓSTICO GESTAÇÃO
- / SINCRONIZAÇÃO DE CIO
- / INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
- / TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
- / GESTÃO REPRODUTIVA

WEB: www.vetagromor.pt EMAIL: geral@vetagromor.pt
 CONTACTOS: FELICIANO REIS 964 239 814 – 934 348 293 JOSÉ LUÍS CASTRO: 964 022 040 URGÊNCIAS 24 HORAS: 962 333 036

Evolução do Efetivo Limousine em Portugal e Espanha

POR **BEATRIZ PEDRO**
ACL

A raça Limousine chegou a Portugal em meados do século XX e em 1989 foi criada a Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Limousine, ACL, que assume como objetivo primordial a exemplar gestão do Livro Genealógico da Raça, orientando a evolução da raça Limousine no sentido que melhor sirva os diversos intervenientes da fileira produtiva da raça Limousine.

Atualmente, o efetivo reprodutor Limousine está alicerçado num património genético nacional robusto, estabilizado e de elevada qualidade, produzindo anualmente machos e fêmeas melhoradores, contributo fundamental para a evolução gradual do património genético nacional.

Achou-se pertinente tentar perceber o que tem acontecido nos últimos anos e qual o caminho que a raça Limousine tem percorrido, qual o seu posicionamento e expressão comparativamente a outras raças puras em Portugal.

Para análise dos dados nacionais foi consultado o site do IFAP, que anualmente disponibiliza um ficheiro com as contagens de animais vivos e registados no SNIRA – Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal, divididos por NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais (fins estatísticos NUTS II), raça, idade e sexo. Elaboraram-se diferentes gráficos com os dados recolhidos. Neste momento, exis-

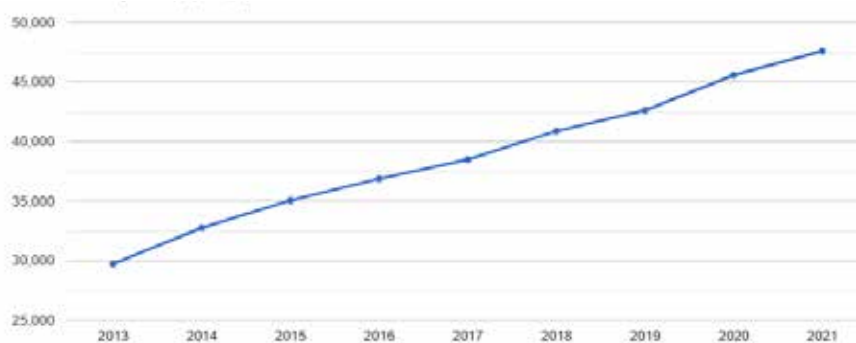


Gráfico 1 - Evolução do número de bovinos na base de dados SNIRA de todas as raças puras de aptidão carne existentes em Portugal entre 2013 e 2021.

tem dados desde o ano de 2013 ao ano de 2021, com os quais é possível descrever a evolução do efetivo Limousine nacional nesse período.

Em primeiro lugar, analisou-se a tendência dos produtores de carne relativamente ao seu efetivo, se procuram produzir animais em linha pura ou não para atingir o seu propósito. A evolução do número de bovinos presentes na base de dados do SNIRA de todas as raças puras de aptidão carne (gráfico 1) demonstra que esta procura, no período de 2013 a 2021, sempre existiu ano após ano e continua a crescer. Isto pode significar que o produtor está cada vez mais direcionado para um objetivo e que o seu efetivo tem de ir de encontro a tal, procurando nas raças puras as características genéticas que melhor se adequam aos seus objetivos de produção.

No final do ano de 2013 existiam 29 736 bovinos de raças puras de aptidão

carne e no final do ano de 2021 existiam 47 580. Isto representa um aumento de 60% do número de bovinos com código de raça atribuído no SNIRA como raça pura em 8 anos. É clara esta tendência dos produtores, e neste contexto é interessante perceber que papel desempenha a raça Limousine nesse crescimento.

Pela evolução do número de bovinos presentes na base de dados do SNIRA de raças exóticas de aptidão carne entre 2013 e 2021 (gráfico 2), verifica-se que a raça Limousine é a raça que tem maior expressão de entre todas as raças exóticas existentes em Portugal destacando-se bastante das restantes não só pelo número de animais presentes na base de dados do SNIRA, sendo quase 3 vezes superior à raça pura que lhe precede, como também pela sua tendência crescente, que se manifestou ao longo de todos os anos do período do gráfico apresenta-



do. Sendo mesmo uma das duas únicas raças que evidenciam crescimento no número de bovinos nos últimos anos.

Em 2013 existiam 17 800 animais de raça Limousine na base de dados do SNIRA e no final de 2021 existiam 26 948 animais, o que representa um crescimento de 51,4% nestes oito anos.

Nas seguintes análises, avalia-se a evolução do efetivo reprodutor, que se define como o número de fêmeas existentes com mais de 2 anos. Tendo em conta os efetivos reprodutores existentes em Portugal de todas as raças puras autóctones e exóticas, o efetivo reprodutor Limousine ocupa o terceiro lugar de maior efetivo de bovinos de raça pura em Portugal, como mostra o gráfico 3 que representa a evolução do número de fêmeas adultas (com mais de 2 anos) das raças puras existentes em Portugal. Este gráfico reforça a tendência crescente da raça Limousine que, no final do ano de 2021, contava com um efetivo reprodutor de 13 577 fêmeas adultas.

Em Portugal, o número de machos de raças cruzadas de aptidão carne, representa 75,26% do total de machos existentes com mais de 2 anos, desta forma, o gráfico 4 não os inclui de modo a dar destaque às raças puras de aptidão carne. Dentro deste leque, os machos com mais de 2 anos de raça pura com maior representação são os da raça Limousine, que dentro das raças puras de aptidão carne representam 42,55% do total de machos, 5 711 animais.

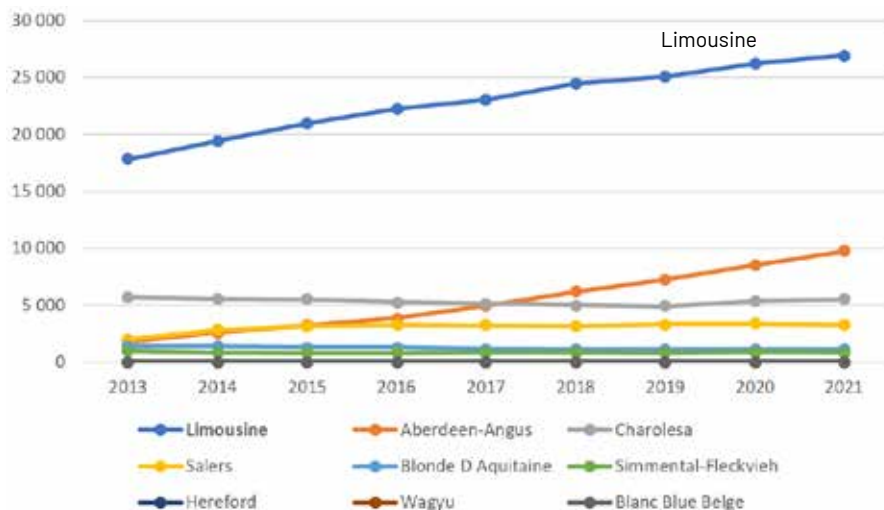


Gráfico 2 - Evolução do número de bovinos na base de dados do SNIRA de raças exóticas de aptidão carne entre 2013 e 2021.

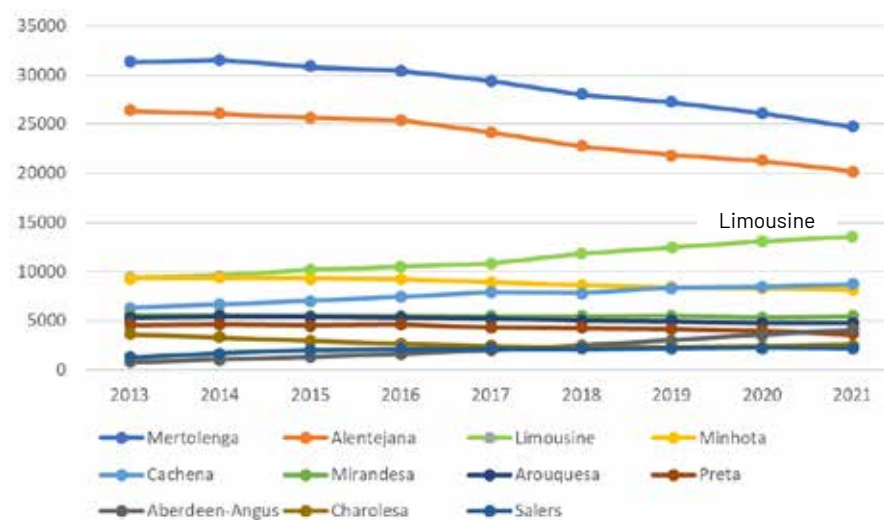


Gráfico 3 - Evolução do número de fêmeas adultas (com mais de 2 anos) das Raças Puras existentes em Portugal entre 2013 e 2021 (apenas consideradas as raças com mais de 2000 fêmeas em 2021).

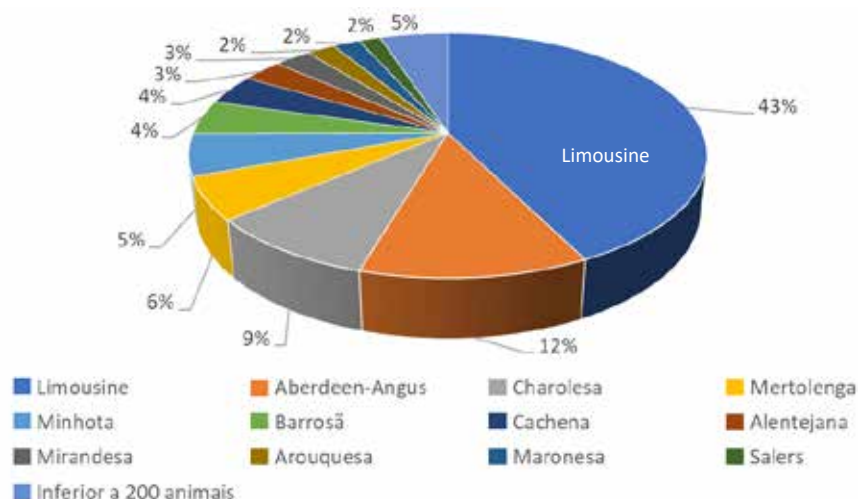


Gráfico 4 - Distribuição percentual do número de machos com mais de 24 meses por raças puras de aptidão carne em Portugal no ano de 2021.

Atualmente existem 283 criadores aderentes ao Livro Genealógico dos Bovinos de Raça Limousine. Nos últimos anos, este número teve também uma tendência crescente, o que demonstra que o interesse pela raça foi sempre crescente de ano para ano.

A título de curiosidade, apresenta-se um mapa de distribuição da raça a nível nacional com os últimos dados de 2021, com base na NUTS II.



Imagem 1 - Mapa dividido por NUTS II com número de bovinos limousine existente em cada região à data de 31 de dezembro de 2021.

É perceptível pela imagem que a raça Limousine, nos dias de hoje, já tem uma distribuição muito expressiva em todas as regiões do país.

Com os dados disponibilizados no site do IFAP, é possível ver também a evolução do efetivo nestas diferentes regiões.

O gráfico 6 confirma a grande expressão da raça Limousine na Região do Alentejo, onde de 2013 a 2021, o número de animais de raça Limousine cresceu 60%. Ao avaliar também as restantes regiões, constata-se que, apesar de menor expressão quando se compara à região do Alentejo, a raça evoluiu bastante em algumas delas, nomeadamente na região autónoma dos Açores e na região Centro. Ao comparar o ano de 2013 com o ano de 2021, verifica-se um crescimento de

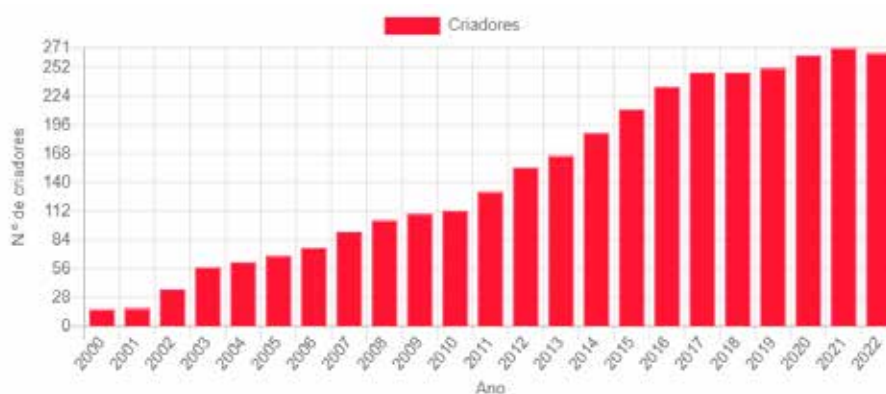


Gráfico 5 - Evolução do número de criadores ativos aderentes ao Livro Genealógico dos Bovinos de Raça Limousine desde 2000 a 2021. Fonte: Genpro-Ruralbit.

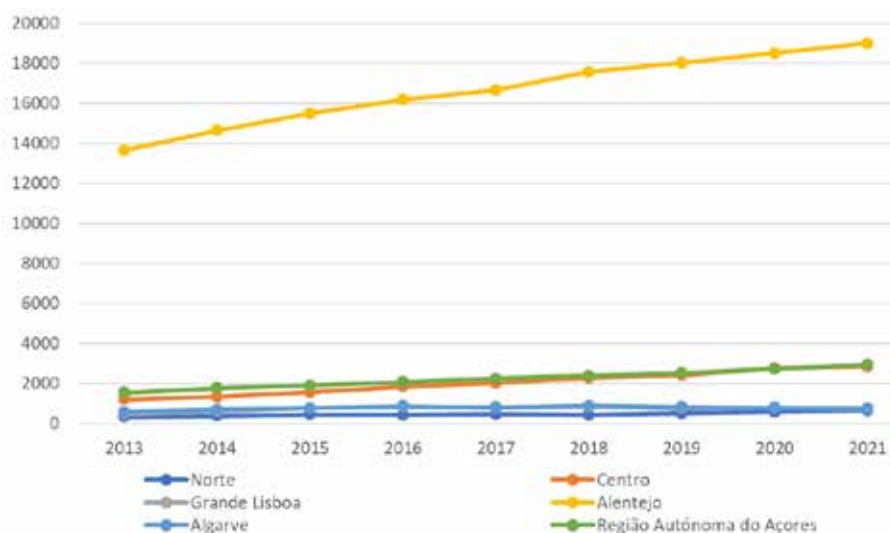


Gráfico 6 - Evolução do número de bovinos Limousine por Região (NUTS II).

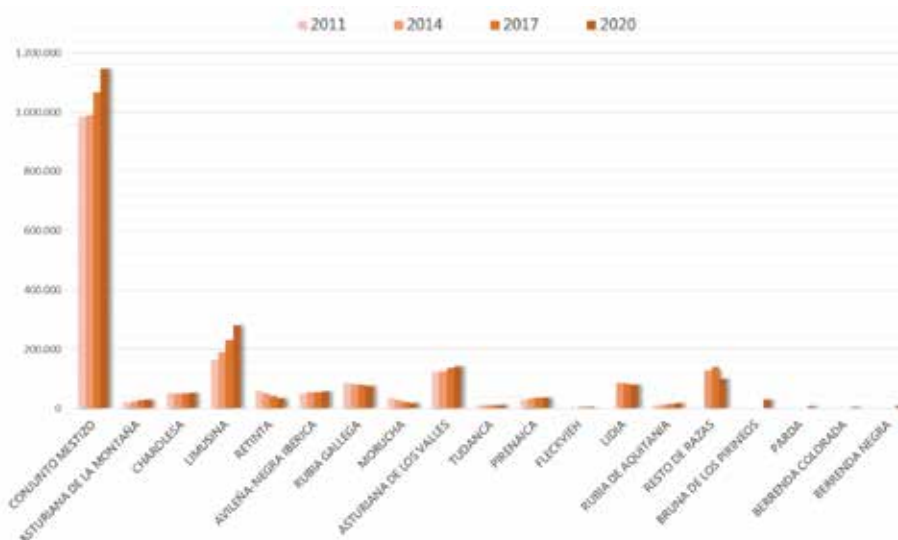


Gráfico 7 - Evolução do número de fêmeas adultas com mais de 24 meses de diferentes raças de aptidão carne em Espanha entre 2011 e 2020.

A raça Limousine, nos dias de hoje, já tem uma distribuição muito expressiva em todas as regiões do país.

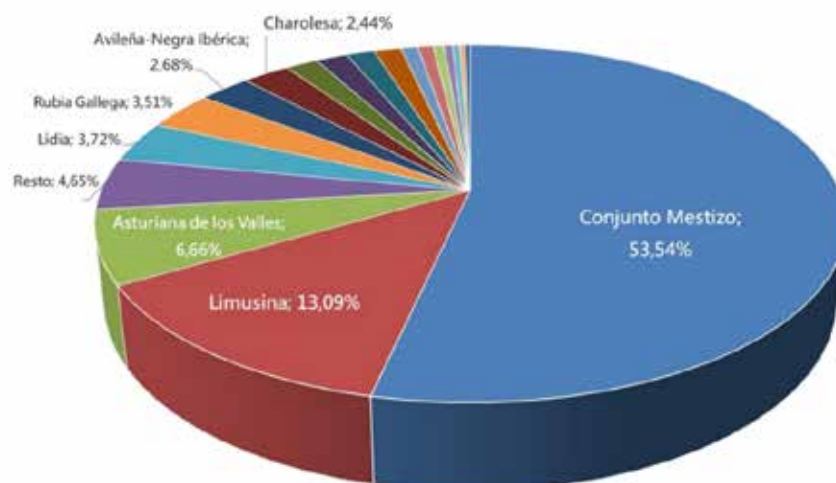


Gráfico 8 – Distribuição percentual do efetivo reprodutor de raças de aptidão carne espanhol em 2020.

90% e de 136% respetivamente. Isto significa que o número de animais de raça Limousine nestas regiões duplicou, e como o gráfico nos indica, a sua tendência é crescente.

Sendo Espanha o país vizinho com grande influência nas transações de animais, indicador de referência para os mercados de animais vivos e de carne provenientes do nosso país e com hábitos de consumo similares aos portugueses, fez-se uma breve análise da evolução da raça Limousine ao longo dos últimos anos, representada no gráfico 7.

Tal como em Portugal, Espanha possui uma base de dados de identificação, registo e circulação de animais, chamada SITRAN. Olhando para os dados do país vizinho, constata-se que, dentro do leque de bovinos de raças puras de aptidão carne, a Raça Limousine é a que tem maior destaque e maior tendência crescente, o mesmo cenário que acontece em Portugal. Em apenas 3 anos, de 2017 a 2020, o número do efetivo reprodutor da raça Limousine aumentou 21,63%.

Estes dados foram retirados de um estudo publicado pelo Ministério de Agricultura, Pesca e Alimentação espanhol sobre o sector dos bovinos de carne em 2020. Neste estudo estão contabilizados também os animais provenientes de cruzamentos entre diferentes raças para efeitos comparativos, que representam o grupo predominante com 53,5% do efetivo reprodutor total, como demonstra o gráfico. No entanto, a Raça Limousine segue-se com 13,09% do total, que representam 280 513 vacas adultas com mais de 24 meses, destacando-se cla-

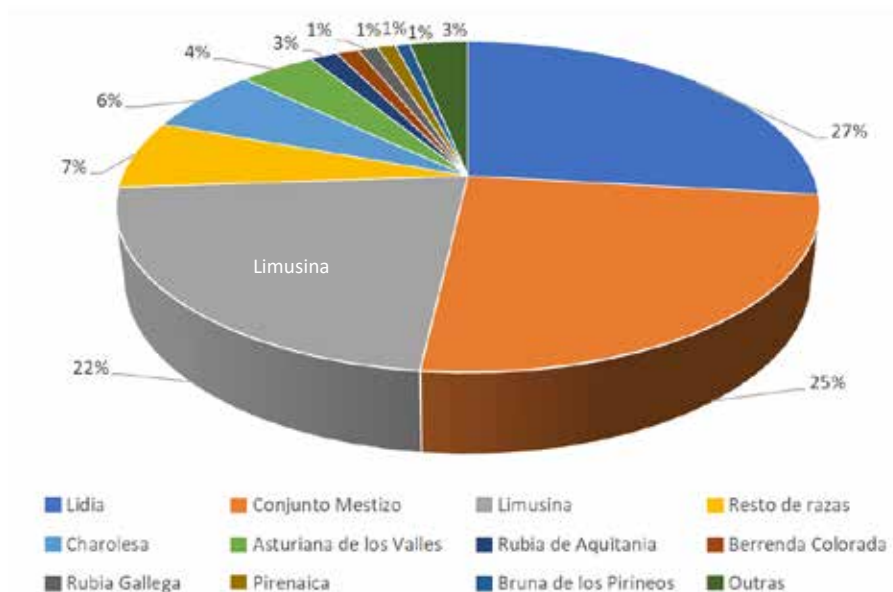


Gráfico 9 – Distribuição percentual do número de machos com mais de 24 meses das diferentes raças em Espanha no ano de 2020.

ramente das restantes raças de puras de aptidão carne.

Este estudo também compara os dados relativamente aos bovinos machos com mais de 24 meses de aptidão carne, representado no gráfico 9.

No gráfico 9, constata-se que a seguir à Raça de Lide e aos Cruzados, os machos de Raça Limousine são os que têm maior representação em Espanha, 22,1%, correspondendo a 45 017 animais.

Em Espanha a Federação Espanho-

la de Criadores Limousine conta atualmente com 1260 criadores inscritos, o que corresponde a cerca de 5 vezes mais do que em Portugal, estando na mesma proporção da diferença de área dos dois países.

Com base nos dados apresentados em Portugal e em Espanha, a raça Limousine está a ter um ótimo desempenho e é notória a sua evolução e tendência em ambos os países, podendo assim, perspetivar-se que o seu crescimento continue. ■

POR **PEDRO CARDOSO**
OVIBEIRA

A Ovibeira - Associação de Produtores Agropecuários, é uma entidade de Direito Privado, que foi fundada em 1984 por produtores de ovinos dos concelhos da Beira Interior Sul.

A atividade pecuária é de grande importância económica na região e tem um significado muito relevante na identidade cultural da vida rural. Os ovinos e caprinos são as espécies mais exploradas na região e atingem cerca de 125000 animais. Os bovinos são a segunda espécie mais explorada sendo cerca de 21000 animais. Tudo isto distribuído por cerca de 1500 explorações agrícolas. A atividade pecuária emprega cerca de 4000 pessoas, sendo em muitos dos casos explorações de cariz familiar e a única fonte de rendimento.

A Ovibeira é a associação mais representativa do sector agropecuário na região da Beira Interior, e tem como principais objetivos:

- Prestar serviços nos efetivos dos associados, nomeadamente no que se refere à saúde e bem-estar animal;
- Incentivar a produção de leite e carne e seu melhoramento qualitativo;
- Cuidar da promoção socioprofissional dos seus associados;
- Promover a conservação e melhoramento das raças autóctones locais, Merino da Beira Baixa e Charnequeira.

Com o intuito de valorizarmos a lã dos efetivos ovinos dos associados da Ovibeira retomou-se durante o ano de 2021 a concentração das lãs, que se encontrava parada à cerca de 11 anos. Neste processo a lã para além de agrupada, é também classificada de acordo com as suas características o que permite uma maior valorização, atingindo preços mais competitivos no mercado nacional e internacional.



A comercialização dos produtos pecuários é desde há muito, um dos graves problemas da nossa região, principalmente devido à complexidade e falta de transparência dos circuitos comerciais, ligada ao facto do produtor atuar normalmente isolado no mercado e ainda, à sazonalidade da produção, responsável pela oscilação do preço ao longo do ano. Em setembro de 2019, a Ovibeira começou a organizar leilões de gado bovino, no Parque de Leilões Gado da Beira Baixa em Alcains, com o objetivo de responder às necessidades dos produtores de bovinos da região, com um local de venda organizada da sua produção, que fosse mais próximo das suas explorações. Em breve iniciaremos também a realização de leilões de pequenos ruminantes no mesmo espaço.

No ano de 2021 foram comercializados cerca de 2700 bovinos em 12 leilões realizados.

O Leilão decorre todas as quartas quintas-feiras do mês e inicia-se às 15 horas

Em 2020 e 2021, realizaram-se ainda no Parque de Leilões de Gado da Beira Baixa dois leilões de machos reprodutores Limousine, organização

conjunta da Ovibeira e ACL que tiveram um enorme sucesso. No cumulativo dos dois anos foram apresentados em ringue 16 novilhos de raça pura Limousine e todos eles vendidos.

Espera-se repetir o sucesso no Leilão de Reprodutores Machos Limousine agendado para este ano, para o dia 3 de novembro de 2022.

Agenda dos leilões

27 de janeiro
24 de fevereiro
24 de março
28 de abril
26 de maio
23 de junho
28 de julho
25 de agosto
22 de setembro
27 de outubro
3 de novembro - Leilão Subvencionado de Machos Limousine
24 de novembro
22 de dezembro

POR **JOAQUIM CAPOULAS**
PRESIDENTE DA APORMOR

A Apormor considera-se, e dispõe-se a tudo o que seja necessário para que seja considerada, como a associação de todas as espécies e raças presentes no sistema agro-silvo-pastoril. Quer constituir o ponto de encontro de todas elas, desafiando as respetivas associações e os seus criadores a afirmarem as vantagens de cada uma, nas diversas áreas do nosso sistema forrageiro extensivo. Entendemos que todas têm a oportunidade de conquistar o seu lugar. Desde 2012, a Apormor tem dado todo o espaço para se afirmarem, através de eventos a realizar na Expomor, onde têm lugar concursos e leilões de reprodutores, neste caso com subvenções à compra, pelos seus associados, dos animais das raças que julgamos ser as que terão mais impacto na rentabilidade das explorações.

Constatamos que a raça Limousine, até por ter vários criadores na nossa região, é uma das que mais tem conseguido consolidar a sua posição, pelas qualidades raciais que transmitem no cruzamento com outras raças, pelo profissionalismo dos criadores, da direção da ACL e dos respetivos quadros técnico e de secretariado. Queremos realçar e agradecer a extrema simpatia e sentido de colaboração que a direção da ACL tem tido para com a nossa associação.

A raça Limousine é, por larga margem, a mais representada nos leilões semanais da Apormor, com mais de 70% dos animais. Nem todos se apresentam como cruzados de limousine, mas apresentam todas as características dominantes na raça. Em cerca de 28 000 bovinos comercializados em 2021, é um número significativo.

Temos já nas nossas instalações as sedes de duas associações e a delegação de uma outra, gestoras de raças e dos respetivos livros genealógicos. A Apormor só não insiste em trazer também até nós a sede da ACL, porque conhecemos e compreendemos a sua história e os compromissos assumidos. De qualquer modo, o nosso espaço estará sempre disponível para a realização dos eventos que a ACL entender.

Com a nova ordem na relação entre blocos e nações que aí vem, originada pelo conflito no leste europeu que pode, ou não, alastrar a outras regiões, a questão da soberania alimentar volta a estar na ordem do dia. Inclusivamente, a PAC, a entrar em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023, poderá ainda vir a ser reavaliada no sentido de favorecer a parte produtiva.

Vêm aí tempos desafiantes e de grande incerteza, mas que poderão também ser um ponto de viragem no modo como o setor agroalimentar tem sido encarado na União Europeia. Temos que estar preparados.



Leilões 2022 Animais Limousine

9 DE JULHO	Leilão de Machos Reprodutores Limousine de Testagem
3 DE SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Leilão Subvencionado de Machos Reprodutores Limousine • Leilão de Fêmeas Reprodutoras Limousine • Leilão de Vacas de Carne Limousine



Natur-al-Carnes

POR **MARIA VACAS DE CARVALHO**
NATUR-AL-CARNES

A Natur-al-Carnes – Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejo, SA, associada à ACL tem desde o ano de 2014 realiza anualmente um leilão de reprodutores machos, de raças puras onde a raça Limousine tem estado sempre presente.

É intenção deste Agrupamento contribuir para o melhoramento dos efetivos pecuários da região do Norte Alentejo, introduzindo desta forma reprodutores de alta qualidade de modo a evitar que problemas como os da consanguinidade, entre outros, aconteçam.

Pela nossa experiência temos constatado que os exemplares desta raça são de ótima qualidade e consequentemente muito apreciados pelos compradores do nosso leilão.

Para além destes leilões de reprodutores machos de raça pura a Natur-al-Carnes, SA, realiza semanalmente leilões de animais da raça bovina provenientes das explorações pecuárias da região.

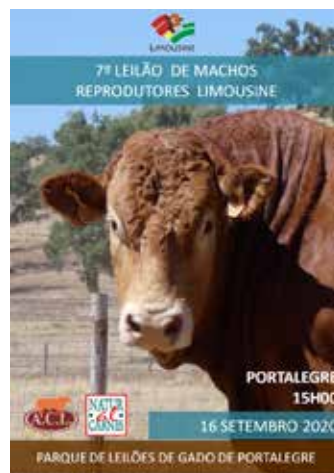
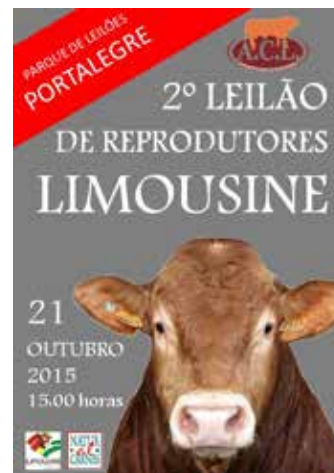
Constata-se que figuram cada vez mais bovinos jovens provenientes de cruzamento com a raça Limousine, sendo que estes atingem preços muito atrativos para os produtores.

No parque de leilões de gado de Portalegre anualmente, a Natur-al-Carnes, SA, comercializa em média 9.000 cabeças de gado bovino.

Durante o ano de 2022 será anunciado o 9º leilão de Machos Reprodutores de raças exóticas com data a definir.

Agenda dos leilões

Maio – dia 4, 11, 18 e 25
Junho – dia 1, 8, 22 e 29
Julho – dia 6, 13, 20 e 27
Agosto – dia 10, 24 e 31
Setembro – dia 7, 21 e 28
Outubro – dia 12, 19 e 26
Novembro – dia 9, 16 e 23
Dezembro – dia 14



MONTEMOR-O-NOVO

a capital nacional da pecuária extensiva



LEILÕES DE BOVINOS · LEILÕES DE OVINOS · RECEÇÃO DE CANDIDATURAS A AJUDAS NACIONAIS E COMUNITARIAS
ENTIDADE GESTORA DE LIVROS GENEALÓGICOS · POSTO RECEÇÃO E INFORMÁTICO DE SENHA · APOIO TÉCNICO / FORMAÇÃO A AGRICULTORES
CENTRO DE LAVAGEM E DESINFECÇÃO DE VEÍCULOS · CASERMS DE GRANJO · BAICULA PARA VEÍCULOS COM MOEDERHO

APORMOR

Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor-o-Novo



PARQUE DE LEILÕES / EXPOSIÇÕES - TEL. 266 898 300 - 7050-035 MONTEMOR-O-NOVO
E-mail: geral@apormor.pt - Contribuinte n.º 502 560 118 - Marca de Exploração VW63C - www.apormor.pt



A MAIOR REFERÊNCIA DO ASSOCIATIVISMO AGROPECUÁRIO DA BEIRA INTERIOR



OVIBEIRA
Associação de Produtores Agropecuários

OPP
LEILÃO BOVINOS/PEQUENO RUMINANTES
LIVROS GENEALÓGICOS MERINO BEIRA BAIXA E CHARNEQUEIRA
CONCENTRAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE Lã
SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Ovibeira – Associação de Produtores Agropecuários
Rua José Cifuentes n.º 11 D/E – 6000-244 Castelo Branco
opp@ovibeira.pt | Tel. 272347564

Projeto LIFE LiveAdapt

No presente está o futuro da pecuária extensiva: formação, inovação e conhecimento

POR **EQUIPA ADPM**
PROJETO LIFE LIVEADAPT



Alterações de temperatura e eventos climáticos extremos como a seca ou fortes tempestades, têm-se sucedido cada vez com maior frequência, afetando muitos setores económicos, mas pondo especialmente em evidência a vulnerabilidade do sector primário.

Neste cenário, a pecuária extensiva não é exceção. Prevê-se que as consequências destes fenómenos afetem não só as produções, mas também as populações que habitam os territórios rurais. Entre os efeitos, pode-se enumerar o aumento do risco para o bem-estar animal, a redução da produtividade de pastagens e forragens com a consequente diminuição da biodiversidade e incremento da erosão dos solos. Também a falta de água em quantidade e qualidade para o abeamento animal, poderá ter um impacto na prevalência de doenças. Estes são alguns exemplos de uma lista bastante extensa dos efeitos que a pecuária extensiva (está e) virá a sentir, fruto de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. Estas consequências, além de impactarem diretamente os sistemas de produção, têm efeitos nos mercados - é expectável uma maior incerteza na sustentabilidade das explorações e dos territórios.

Na sequência destas preocupações

surge o projeto LIFE LiveAdapt, iniciativa que procura encontrar soluções para a adaptação da pecuária extensiva às alterações climáticas. O projeto é cofinanciado pelo programa LIFE da União Europeia e conta com parceiros de três países, Espanha, Portugal e França, sendo coordenado pela universidade de Córdoba. Cabe à Associação de Defesa e Património de Mértola (ADPM) e à Quercus a aplicação do projeto em Portugal. Este projeto teve início em 2018 e prevê-se a sua conclusão no final de 2022.

Conhecimento e inovação, em resposta às alterações climáticas

Nos 3 anos e meio de projeto, foram estabelecidas 10 áreas piloto (2 no baixo Alentejo, Portugal; 1 na Estremadura e 7 na Andaluzia, Espanha). Em Portugal, foram realizados ensaios de variedades de trevos de ciclo curto, controlo de temperatura ambiente e do solo, avaliação da carga parasitária dos animais e avaliação da fauna co-

prófaga.

Em termos de inovação, será brevemente lançada uma APP móvel para a gestão das explorações pecuárias em regime extensivo, que permitirá ao produtor gerir o dia-a-dia dos seus animais assim como as infraestruturas da exploração. Uma das vantagens desta APP é o facto de calcular a produção de pastagens e forragens com base nas condições climáticas locais, ferramenta que poderá vir a ser de grande utilidade para uma atempada gestão de escassez de alimento para os animais.

Passando para o recurso água, o projeto tem desenvolvido duas soluções para armazenar e conservar a água em tempos de escassez. O sistema **PondAdapt**, em que são usadas placas de cortiça para diminuir a evaporação da água nas charcas das explorações, e o sistema **WaterAdapt**, que está desenhado para captar as escorrências das águas da chuva num depósito subterrâneo. A água é depois fornecida através de um bebedouro automático, que



Chef José Julio com Nuno Canatário

é ativado quando o animal se aproxima através de um chip colocado no brinco, evitando a coexistência no bebedouro com a fauna silvestre e diminuindo assim o risco de transmissão de doenças para os animais de produção.

Capacitar para a adaptação às alterações climáticas

Como o futuro da pecuária extensiva está no presente, um dos principais resultados do projeto é a criação de um ciclo de cursos com o tema “Pecuária Extensiva e Alterações Climáticas”. Foram desenvolvidos até ao momento 4 de um total de 5 cursos, sob a coordenação da Fundación Entretantos e da Universidade de Córdoba, sendo a ADPM e a Quercus as entidades responsáveis por ministrar os cursos em Portugal. Os cursos vão desde um nível introdutório até um nível avançado, e estão dirigidos a agricultores, técnicos de instituições públicas e privadas e ainda outras pessoas que, apesar de não trabalharem diretamente com a pecuária, têm interesse em conhecer como funciona este sector. São abordados vários conceitos, modelos e definições, e partilhados exemplos de adaptação com recurso a boas práticas identificadas durante o projeto.

CURSO 1

Pecuária extensiva e alterações climáticas teve um carácter introdutório, e nele pretendeu-se consolidar bases para uma pecuária extensiva adaptada às alterações climáticas. Na primeira edição 44 formandos concluíram o curso.

CURSO 2

Adaptação das explorações pecuárias às alterações climáticas transmitiu conhecimentos e ferramentas relacionados com os diferentes sistemas de gestão da atividade pecuária em regime extensivo, que contribuem para a sua adaptação e rendimentos dentro dos cenários climáticos previstos. 46 formandos concluíram com sucesso este curso.

CURSO 3

Ferramentas, técnicas e métodos de adaptação às alterações climáticas da pecuária extensiva onde foram analisadas as várias opções. Aqui contamos 41 formandos que finalizaram com sucesso.

O CURSO 4

Avaliação e assessoria às explorações pecuárias para adaptação às alterações climáticas, procurou compreender os conceitos de avaliação e aconselhamento sobre os quadros legais e institucionais mais relevantes. Encontra-se em fase de conclusão.

CURSO 5

Por último, o Curso 5 – **Planeamento da adaptação e mitigação das alterações climáticas em regiões pecuárias**, cujo início está previsto para o fim de abril de 2022, visará aplicar o que foi aprendido nos cursos anteriores através da planificação de adaptação que permita desenhar e implementar corretamente as medidas.



Chef José Júlio



Chef Leopoldo Calhau

Se não teve oportunidade de participar, a partir de Junho o ciclo de cursos estará disponível numa plataforma MOOC (*Massive Open Online Course*), permitindo que cada aluno complete a formação de forma autónoma e ao seu próprio ritmo. Qualquer produtor, técnico ou interessado poderá aceder a esta plataforma e fazer os cursos em formato on-line, gratuitamente. São disponibilizados manuais técnicos em cada unidade, assim como documentos “para saber mais”, com informação extra para completar a sua formação.

Que “o futuro da pecuária exige a adaptação às alterações climáticas” é um facto inegável e “ignorar os problemas não é uma opção, temos de estar preparados”, estes são comentários de alguns formandos, que evidenciam o papel da capacitação de profissionais, que sejam capazes de implementar soluções num cenário climático de incerteza e imprevisibilidade.

Pecuária extensiva: produz com respeito, protege o amanhã

Além da transferência de conhecimentos para os produtores, foi desenvolvida uma campanha de marketing para alcançarmos os consumidores, demonstrando como a pecuária ex-



O futuro da pecuária exige a adaptação às alterações climáticas.

Ignorar os problemas não é uma opção, temos de estar preparados.

tensiva é uma atividade de extrema importância para os territórios rurais e para a conservação dos serviços ecossistémicos. **Pecuária extensiva – produz com respeito, protege o amanhã** é o mote da campanha de marketing para a valorização das gentes que habitam e mantêm os territórios rurais vivos, com uma série de vídeos de grande dinamismo que explicam os benefícios dos produtos que resultam desta atividade e o seu contributo social. Os vídeos estão disponíveis em ganaderiaconfuturo.liveadapt.eu.

Em Portugal, a campanha juntou Chefs e produtores em dois filmes “(h) à conversa entre o prado e o prato”. José Júlio Vintém e Leopoldo Calhau



Chef Leopoldo com João Madeira


foram os chefs convidados para visitar explorações em Portalegre, Couto das Veladas e Mértola, Sociedade Agrícola Vargas Madeira. Entre conversa e petisco, falam sobre as características da carne de pasto e o seu valor gastronómico, da diferença entre produção extensiva e intensiva, e dos desafios do sector. Tudo isto, com receitas e inspiração para valorizar os produtos de pecuária extensiva. Porque produzir – e consumir – com respeito é proteger o amanhã. Vídeos e mais recursos disponíveis em www.liveadapt.eu. ■






POR ANA LARANJINHA
ACL

 Prato Principal

 4 porções

 50 min

 Fácil

INGREDIENTES

- 650 g de carne de vaca Limousine
- 300 g de feijão verde e brócolos
- 400 g de batata
- 150 g de cenoura
- 1 lata de cogumelos inteiros ou frescos
- 1 dl de azeite
- 1 dl de vinho branco
- 1 cebola
- 2 tomates
- Polpa de tomate q.b.
- 2 alhos
- 2 cravinhos
- 1 folha de louro
- 1 raminho de salsa
- 1/2 malagueta
- sal e pimenta q.b.

revista **Limousine** - 2022

Estufado de vaca com legumes

A Carne de vaca Limousine é uma excelente fonte de proteína, é recomendada por apresentar vitamina B12 em quantidades ideais, essencial ao bom funcionamento do nosso organismo.

É ainda rica em ferro, zinco, manganês, iodo, selénio, crómio, flúor e silício. O conjunto destes sais minerais ajuda a manter o corpo saudável e livre de doenças, tais como a anemia.

PREPARAÇÃO

Deite o azeite numa panela de pressão e adicione a cebola e os alhos picados, a folha de louro, a polpa de tomate, o tomate picado e o vinho branco.

Deixe refogar um pouco e adicione a carne, os cravinhos, o ramo de salsa, a pimenta e um pouco de água.

Tape a panela e deixe cozer até a carne ficar tenra.

No final da cozedura adicione os legumes, os cogumelos e a malagueta.

Deixe cozinhar em lume brando, até estes ficarem cozinhados.

Bom apetite!

Sociedade Agricultura Grupo David, Lda



MENDES FR8705962373

Herdade Do Quintal – GRANDAÇOS – OURIQUE



PISTOU FR4932023355

REPRODUTORES
SELECIONADORES

DESCENDÊNCIA DE VALOR!

☎ 286 512 219

📱 966 458 258

HERDADE MIRADOUROS DE CIMA

CASA BRANCA / MONTEMOR-O-NOVO



VENDA DE REPRODUTORES

TEL: 266 857 616 TLM: 963 820 848

lqfilipe@gmail.com



HERDADE DAS CARIAS | ARRAIOLOS



LOUIS



OBELCELMAR RJ

Limousine

Venda permanente
de reprodutores



CASA AGRÍCOLA
MEXIA CASTELO BRANCO

Herdade das Carias / Arraiolos
Contatos: 266892404 / 917892443
E-mail: geral@agromexiacastelobranco.pt
www.agromexiacastelobranco.pt
Facebook: Casa Agrícola Mexia Castelo Branco



Humeco

Productos veterinarios




iSperm

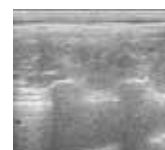
Controle de campo da
qualidade seminal



MeatQtext

by Humeco

Análise de gordura infiltrada
usando ultrassom e
inteligência artificial



Mais informações em nosso site humeco.net ou em humeco@humeco.net

**FELIX CAEIRO
MIRA**

Herdade
das Amarelas
Granja – Mourão



Venda Permanente de Reprodutores

☎ 285 958 122
📱 968056806
✉ fcmira40@gmail.com

Herdade Curral da Léguas
Montemor-o-Novo

Modo de Produção Biológico
-Foco, Foco-Silagem, Silagem de Milho




Criador Bovinos
Raça Limousine

Tel: 00351 960303673
henrique_m_p@hotmail.com

<http://www.limousineportugal.com/criadores/curraldalgua>



DESDE 2001

NA NATUREZA DO
SEU NEGÓCIO

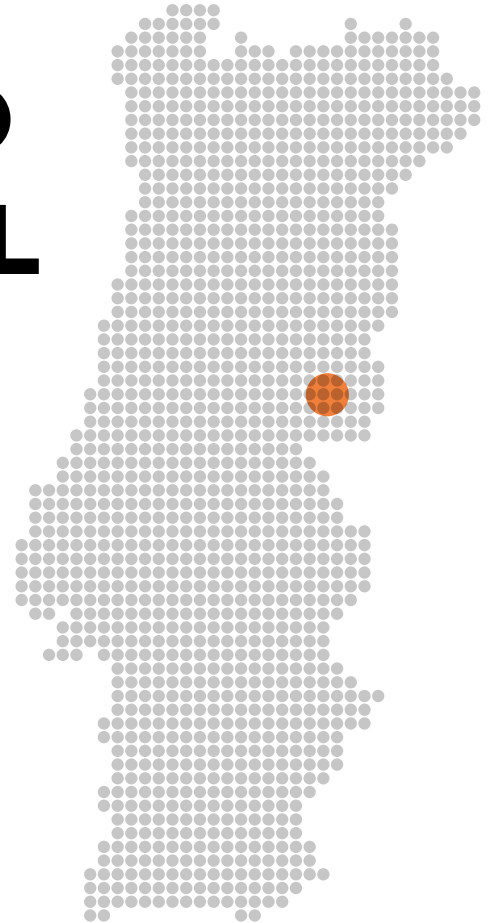
 **CONSULAI**
www.consulai.com



COMO PODEREMOS APOIAR O SEU NEGÓCIO?
CONSULAI@CONSULAI.COM
LISBOA: 213 629 553 BEJA: 284 098 214

MARIA DA GRAÇA SAMPAIO MARROCOS VITAL

Herdade da Granja
de São Pedro



**Herdade da Granja
de São Pedro**

**Área total
2 360 hectares**

**600 ha de prados
1500 ha de pastagem
permanente**

**500 animais
um núcleo de raça pura
Limousine e outro núcleo
de bovinos cruzados de
carne**

A Herdade da Granja de São Pedro, propriedade de Maria da Graça Sampaio Marrocos Vital, situa-se no concelho de Idanha-a-Nova, possui uma área total de 2 360 hectares, distribuída por 260 ha de área florestal não arborizada, 800 ha de pastagens permanente biodiversas, no sobcoberto de Montando de Azinho e Sobro, 600 ha de prados temporários e 700 ha de pastagem permanente.

A exploração tem como atividade principal a produção de bovinos de carne, em regime extensivo e em modo de produção biológico, possui 500 animais, distribuídos em dois núcleos, um núcleo de raça pura Limousine e outro núcleo de bovinos cruzados de carne. Os animais encontram-se em pastoreio em todas as suas fases produtivas, as suas necessidades comportamentais e fisiológicas são respeitadas, no manejo existente, promove-se o bem-estar

animal e uma alimentação variada, obtendo desta forma animais resistentes e saudáveis.

A exploração é autossuficiente na alimentação dos bovinos, produz feno silagem em 10 ha de regadio (Sorgo e Azevém) bem como cereais e feno de outono/inverno, em 120 ha (Triticale e Centeio). Somente adquire ao exterior uma mistura de cereais, que é, posteriormente, preparada (moída) na exploração. A farinha é fornecida aos animais como complemento alimentar, de acordo com as suas necessidades, desta forma, são eliminados os fatores externos e garante-se o bem-estar animal.

O efetivo Limousine tem 80 vacas reprodutoras e 14 touros, deste núcleo, estão pré-selecionadas 40 vacas e 2 touros, para a produção de reprodutores em linha pura. Ao nível do manejo reprodutivo, os touros entram na vacada a 1 de novembro e permanecem até 24 de junho. No en-



RAIANO - PT323984388



RAVEN - PT024083898

tanto, também no passado, se recorreu à inseminação artificial, com o objetivo de melhorar a genética existente, tentando conjugar, assim, o Limousine tipo esquelético e cárnico.

Os nascimentos encontram-se concentrados entre setembro e maio, o desmame dos vitelos é realizado aos 6 meses de idade, as pesagens realizadas aos bezerros são efetuadas na báscula instalada na manga de contenção ou através da báscula e cesto instalada no frontal do trator, principalmente para a recolha do peso ao nascimento.

Os animais obtidos destinam-se à comercialização de reprodutores, à reposição do efetivo e ao abate.

Os animais de raça Limousine tor-

naram-se importantes e essenciais em qualquer exploração de bovinos, possuem inúmeras vantagens quando comparados com outras raças, têm rusticidade, facilidade de parto, eficiência maternal e intervalo entre partos reduzido. É uma raça que possui um bom rendimento de conversão alimentar, esta característica é apreciada em toda a fileira, desde o produtor, ao comerciante, ao transformador e ao consumidor.

Relativamente ao futuro, o objetivo da exploração passa por continuar a promover as boas práticas de manejo e bem-estar animal, aliadas ao melhoramento genético do efetivo existente, de forma, a garantir a sustentabilidade da exploração. ■



Os animais de raça Limousine tornaram-se importantes e essenciais em qualquer exploração de bovinos, possuem inúmeras vantagens quando comparados com outras raças

CHEIRO DO MONTE

Herdade do Monte Crato

A Herdade do Monte Crato, fica situada na Freguesia do Rosário, no Concelho de Almodôvar, limitada a norte, pelo município de Castro Verde e a oeste e noroeste por Ourique.

Apresenta uma área total de 265ha e encontra-se numa planície ligeiramente ondulada, com montado de azinho pouco denso, sendo a atividade principal, a cerealicultura e bovinicultura extensiva.

O Clima Mediterrânico, com baixa pluviosidade, verões secos e extremamente quentes, é um fator desafiante, para fazer uma boa gestão dos recursos forrageiros disponíveis e garantir as necessidades nutricionais dos nossos animais.

Realçamos a rusticidade da raça Limousine, que facilmente se adaptou a estes solos e clima tão exigentes.

A Cheiro do Monte, é uma empresa de caráter familiar, onde trabalham, pai, mãe e filho. Apaixonados pelo mundo rural e em especial, por esta maravilhosa raça, desenvolvemos a nossa atividade com afinco, sempre em busca dos melhores resultados.

Sendo criadores de bovinos cruzados, planeamos melhorar o nosso efetivo, e foi neste sentido que enveredamos por este caminho.

Adquirimos 7 vacas Limousine e um novilho, LAGO, ao criador Herdade Corte do Paraíso. Tornámo-nos sócios

da A.C.L., em 2016 e partir daí, a aventura nunca mais parou. Atualmente, temos um efetivo de 33 vacas e 13 novilhas em linha pura, com origens dos criadores David Catita, Félix Mira e Manuel Pacheco Martinho.

A aposta passa também, pela IA (inseminação artificial), tendo em vista melhorar características, que achamos mais fracas no nosso efetivo. Destas Inseminações, destaca-se o PRADO, filho do touro GAGNEUR, proveniente de grandes famílias reconhecidas na raça, que ficou na casa, e a RIKA, filha do touro BEL ORIENT, Campeã Nacional 2021.

Fizemos IA, também com os touros HAMAC, GSTAAD, com os quais obtivemos muito bons resultados.

Os concursos em que participamos, têm-nos conferido o reconhecimento do trabalho realizado. A responsabilidade e exigência pessoal vai crescendo, no sentido de melhorar cada vez mais a nossa prestação.

No que respeita à produção, fazemos a recolha do peso ao nascimento, com acesso a balança de relógio, que em média situa-se nos 46 Kg nos machos e 41Kg nas fêmeas. Coloca-se o respetivo brinco e desinfecta-se o umbigo, de forma a evitar a proliferação de bactérias que possam pôr em causa a vida do animal.

As vacas na fase produtiva, são separadas e suplementadas de forma



A Cheiro do Monte, é uma empresa de caráter familiar, onde trabalham, pai, mãe e filho.



MIMOSA - PT918334331
e a cria SANSÃO - PT924515595



RIKA - PT924515576



REGAL - FR1302027124

mais eficiente, atendendo às suas necessidades nutricionais. A nosso ver, a alimentação é um dos fatores mais importantes, para a saúde e adequado crescimento dos vitelos.

O GMD (ganho médio diário) médio até ao desmame é de 1,500 Kg, machos e 1,400Kg fêmeas.

Na recria, o GMD médio, situa-se 1,7 Kg.

Das excelentes características que englobam a raça limousine, na nossa perspectiva, o caminho passa por animais equilibrados, com facilidade de nascimento, aptidão ao parto, boas bacias, potencial de crescimento com bons pesos ao desmame.

Subsequentemente, reforçando esta ideia, comprámos recentemente o REGAL, no leilão de Lanaud, no passado dia 13 de janeiro de 2022, com uma genómica muito forte para os pontos referidos.

Outra característica que valorizamos e desejamos na exploração, é o temperamento dócil dos reprodutores e reprodutoras, que reverterá numa

descendência calma, cada vez mais apreciada entre os bovinicultores.

É um trabalho exigente, que nos rouba muitas horas por dia, mas a satisfação e realização pessoal, é facto adquirido e não tem preço.

Produzimos consociações, as quais resultam em feno-silagem e Culturas forrageiras, tais como:

Aveia, triticale e cevada, (30, 20 e 35 ha), que varia conforme a rotação e ocupação das parcelas.

A produção destina-se na íntegra para consumo na exploração.

As matérias-primas compradas fora da exploração, são a soja e o milho, que se enquadram na formulação do alimento composto, que produzimos para alimentação dos nossos animais, adequando-a às diversas fases reprodutivas, à condição e faixas etárias que constituem o efetivo.

Estamos inseridos no programa BOVICARE, para a prevenção e controlo das IBR e BVD, doenças infecciosas, responsáveis por perdas na produção e consequentemente de rentabilidade

//

***O temperamento dócil
dos reprodutores,
reverterá numa
descendência calma,
cada vez mais
apreciada entre os
bovinicultores.***

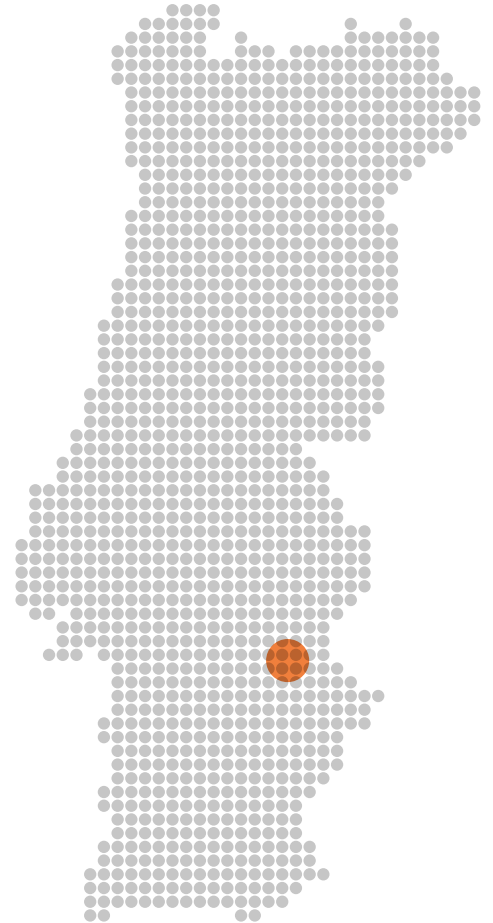
nas explorações de bovinos.

Consideramos que a raça limousine está bem implementada em Portugal, é muito valorizada e procurada, pelas suas notáveis performances, é a aposta certa de uma raça com futuro.

Queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento aos técnicos e toda a equipa da A.C.L., pelo trabalho realizado, ensinamentos e aconselhamentos prestados, com os quais, muito temos aprendido ao longo destes, ainda curtos anos de experiência Limousine. ■

PORTUGAL RURAL

Herdade dos Gregos



A Portugal Rural (PR) é uma empresa dedicada ao ramo da Agropecuária e Olivicultura. Nasceu no ano de 2004, com uma área de 14 hectares de olival, contando no presente com 2500 hectares.

Localiza-se junto ao lago de Alqueva, no Alto Alentejo, entre a vila de Portel e a aldeia de Amieira, sendo a sede na Herdade dos Gregos.

O interesse na raça Limousine surgiu com vista a atender às necessidades de consumidores mais informados e, conseqüentemente, um mercado cada vez mais exigente.

O conhecimento das suas extraordinárias características de docilidade, rusticidade, ótima aptidão cárnica, facilidade de parto, boas qualidades maternas e fácil manejo, nos pareceram suficientes para enveredar pelo mundo Limousine, ao qual ficamos fiéis.

Temos como filosofia, um trabalho assente no tema - ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa). É certo que é um tema que está na ordem do dia, embora já seja uma preocupação da PR, há algum tempo.

Conscientes da dificuldade cada vez maior, de gestão de recursos, tendo em conta as adversidades climáticas, adotamos medidas que ajudam a equilibrar o ecossistema, tais como, instalação de prados permanentes de modo a diminuir a mobilização de so-

los com conseqüente erosão, melhorar o revestimento, equilibrar a pegada carbónica, e, disponibilizar alimento melhorado aos animais.

Também a produção de HGF – (forragem verde hidropónica) nos permite obter uma quantidade de alimento considerável, de forma controlada, com benefício alimentar, hidratação dos animais, e, conseguindo um aporte proteico entre 14 a 16%. Esta alimentação deve ser sempre distribuída como suplemento, conseqüente da grande percentagem de humidade que detém.

De modo a conseguir integração das diferentes áreas de atuação da empresa e, também otimização de recursos, fazemos incorporação de folhas e ramos das Oliveiras, resultantes da limpeza da azeitona na altura da colheita, no solo, como incremento de matéria orgânica. É nosso projeto fazer também incorporação de bagaço de azeitona na alimentação dos animais.

Sendo a base do sucesso, uma boa e equilibrada alimentação, e, tendo em conta a localização geográfica em que nos inserimos, o manejo alimentar é pensado e executado rigorosamente com planeamento atempado. Assim, é feito pastoreio rotacional das pastagens, e, para a altura de maior escassez alimentar em que é preciso suplementar alternamos com feno e

A Portugal Rural, Sociedade Agrícola, Hotelaria e Turismo Lda, localiza-se junto ao lago de Alqueva, no Alto Alentejo, entre a vila de Portel e a aldeia de Amieira, sendo a sede na Herdade dos Gregos.



Estamos muito esperançosos com os animais que temos vindo a criar, bem como os que estão a nascer na presente época.

fenosilagem, maioritariamente à base de trevos e azevéns.

Na fase de aleitamento as mães recebem também concentrado, tal como os touros de cobrição, ajustado à fase de cobrição e à fase de repouso sexual. Praticamos o sistema de *creep feeding*, com os bezerros(as) a campo, passando posteriormente a uma alimentação de fase de recria.

Recentemente iniciamos uma outra vertente de produção, com fase de engorda e acabamento de novilhos para abate, certificados como cruzado de limousine (ainda não evoluímos para trabalhar a carne na raça pura), e estes animais, recebem diferentes dietas entre silagem de milho, forragem verde hidropónica, palha e concentrado.

Sendo uma região característica de declives acentuados e solos exigentes, constatamos que a raça Limousine apresenta grande adaptabilidade, ao conseguir produzir bons animais neste sistema.

O manejo reprodutivo é definido com época de cobrição e conseqüente época de partos e integra a monta natural e inseminação artificial a tempo

fixo (IATF). A escolha das épocas teve em conta altura do ano/disponibilidade alimentar.

As vacas são avaliadas por ecografia para despiste de patologias reprodutivas e controlo de diagnóstico de gestação e os touros avaliados quanto à sua fertilidade antes de cada época de reprodução, com exame andrológico.

Para que os trabalhos reprodutivos apresentem resultados esperados, previamente asseguramos a correta sanidade do efetivo, apostando na profilaxia, com plano profilático apertado (Leptospirose; *Moraxella bovis*; IBR; BVD; Clostridioses; Rotavírus; Coronavírus e *E. coli*) e, também, na estabilidade e na adequada condição corporal dos animais.

Somos defensores das biotecnologias reprodutivas com intuito de melhoramento genético e, além da IATF, temos feito trabalhos de Transferência de Embriões, desde o ano de 2017.

Os animais resultantes de embriões transferidos, têm contribuído para o aumento do nosso efetivo sendo, no futuro próximo destinados também a venda como Reprodutores.

Quando da escolha dos touros a

utilizar, quer nas inseminações, quer nas transferências, as características que temos priorizado são, facilidade de parto, desenvolvimento muscular, desenvolvimento esquelético e qualidades maternas.

Nos cuidados neonatais, os nossos colaboradores são formados para cumprir a rotina de colocação de identificação da marca auricular, pesagem ao nascimento com balança eletrónica, desinfeção do umbigo e garantia de ingestão do colostro.

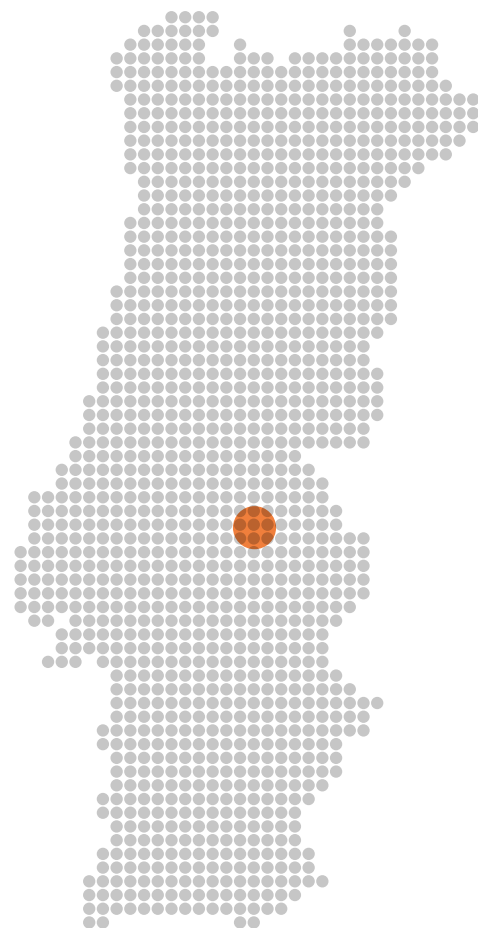
A idade de desmame ocorre entre os 6/7 meses de vida.

Estamos muito esperançosos com os animais que temos vindo a criar, bem como os que estão a nascer na presente época. São fruto de um trabalho contínuo de melhoramento que começa a dar resultado, mostrando que estamos trilhando o caminho certo.

A notória expressão que a raça Limousine atingiu em Portugal, deve-se à dedicação, quer da Associação, quer dos criadores apaixonados por esta raça, que penso, tudo continuarão a fazer para o seu melhoramento e desenvolvimento. ■

J. THYMM, LDA

Herdade Vale de Cardeiros



A J. Thymm, Lda. é uma exploração agropecuária de leite que em meados de 2017 e com a entrada do João Pedro Medalhas nos quadros da empresa como Médico Veterinário, iniciou o projeto J. Thymm – Limousines juntamente com o Eng.º Luis Gomes. Este projeto inicia-se já que existiam na exploração 10 vacas de raça Limousine de origem do criador Rui Borges de Sousa, inscritas no livro genealógico e que foram o ponto de partida da exploração. Sendo que, em janeiro de 2018 a J. Thymm aderiu ao HBL – Herd-Book Limousine nacional. Antes de dar este passo, foi estabelecido um objetivo bem claro: apostar em genética diferente e de topo ou caso contrário não valia a pena começar um projeto deste tipo.

Assim, em setembro de 2017 foram adquiridas 6 novilhas ao criador Yves Lidove, em França, um criador com contrato com a Estação de Mousours e que terminou a sua atividade pecuária. Mas que tinha animais geneticamente com um bom compromisso entre morfologia e as qualidades maternas. Estas provenientes maioritariamente da utilização de touros de Inseminação Artificial, tais como Dahair, Tastevin, Urville, Day, Egide, Damona e Azurri. Pela mesma altura comprámos o nosso primeiro reprodutor Ouro ao cria-

dor Williemp Carp, o LINDO, um filho de Ernest e da Ternura.

Em novembro de 2018 adquirimos o NAIRO – FR8705962419 (Everest x Baggio) da prestigiada exploração de Liliane Thimonnier, no leilão de Lanaud. Assim como 2 novilhas na exploração de GAEC Leignac. Esta escolha foi pensada e baseada no nosso objetivo: genética diferente e de topo.

Pelo meio adquirimos animais nacionais das quais só nos restam as fêmeas adquiridas ao Grupo David. Entre elas temos que destacar a OIEMANJA (Grigri x Pokemon) que tem dado descendentes acima da média como foi o caso da RONDA JT (Gengiskhan) e a SHAKIRA JT (Nairo) sendo para nós, esta última, o melhor animal nascido em termos genómicos, mas que infelizmente teve um acidente. Este ano a OIEMANJA está gestante do Jumaras SSF e a confirmar-se a sua capacidade de transmissão de caracteres, esta terá de certo lugar no nosso lote de produtoras de embriões.

A nossa exploração está vocacionada para o melhoramento genético das qualidades maternas baseada em 3 pilares fundamentais: facilidade de parto, leite e fertilidade. Com isto assumimos um compromisso entre a morfologia e as qualidades maternas procurando obter a vaca Limousine ideal. Com esta seleção, fazemos

DADOS DA EXPLORAÇÃO

Área da exploração (ha): 320 ha

Área útil (ha): 40.61 ha

Efetivo (nº animais): 11 Vacas Adultas, 5 novilhas

Nº Touros: 2

Época de partos: janeiro a Maio

GMD médio até ao desmame; 1467g

GMD médio na Recria; 1322g

GMD no acabamento: 1689g

Peso médio ao nascimento: 42Kg

Culturas vegetais: Azevém e Triticale



NAIRO - FR8705962419



L94 - FR1939056805

A região da nossa exploração, situada no Alto Alentejo, pensamos ser propícia à criação de bovinos de raça Limousine.

também com que os machos nascidos tenham dentro de si uma genética melhoradora na linha materna.

Os vitelos recém-nascidos são identificados e pesados pelo método de balança e corda. Nos vitelos que são provenientes de Transferência de Embriões, é administrado um colostro especial já que vão ser alimentados de maneira “artificial”, através de uma máquina de aleitamento artificial automática que controla a ingestão diária de leite ao vitelo.

O desmame dos vitelos é feito dependendo das circunstâncias alimentares ou manejo. Normalmente é efetuado por volta dos 6-7 meses.

O manejo alimentar é efetuado predominantemente por pastagem natural que existe à disposição na exploração, já que a área de pastagem é bastante generosa e a qualidade do alimento natural é excelente. Quando

a qualidade ou quantidade é baixa, suplementa-se à base de feno-silagem de azevém ou com subprodutos resultantes das vacas Frísias presentes na exploração.

Em relação aos vitelos, não são sujeitos a suplementação no campo como na maior parte das explorações de bovinos de carne. Isto permite avaliar a capacidade maternal da mãe, a capacidade desta alimentar o seu vitelo e ter os litros de leite necessários para que o seu vitelo consiga atingir o peso ideal principalmente aos 120 dias.

A região da nossa exploração, situada no Alto Alentejo, pensamos ser propícia à criação de bovinos de raça Limousine, já que os animais se encontram perfeitamente adaptados à nossa amplitude térmica e também porque tanto os reprodutores e reprodutoras que possam a vir a integrar outras explorações vão completamente adaptados à quase totalidade da realidade nacional.

O manejo reprodutivo é feito de duas maneiras diferentes. Utilizamos monta natural com a utilização de 2 lotes de fêmeas com o respetivo macho. Normalmente esta época é de janeiro a maio.

A época de inseminações normalmente ocorre em janeiro, no primeiro mês de época de cobrição nos animais que se encontram a campo.

Desde o início do nosso projeto a Inseminação Artificial sempre foi uma

arma que consideramos importante para o melhoramento genético. Desde o início que inseminamos e como o objetivo foi e continua a ser criar uma base genética sólida, utilizámos também sêmen sexado para obtenção de fêmeas.

A partir de 2020 iniciámos um programa de Transferência de Embriões a partir de 2 animais da nossa exploração, curiosamente mãe e filha: LF94-FR1939056832 e PARIS JT-PT022739983 e que na nossa opinião aportam um conteúdo genético extraordinário e que acreditamos ser uma base para atingir os nossos objetivos.

Em relação aos cuidados das novilhas antes da inseminação artificial, adotamos um esquema particularmente diferente. A recria das novilhas é para nós um ponto importante para que no futuro possam mostrar todo o seu potencial genético, por isso a alimentação é especial.

No que toca à entrada à reprodução utilizamos o esquema que é utilizado na Estação de Moussours em França, colocando um colar de deteção deaios aos 14 meses para que este se adapte ao animal e monitorize os dois primeirosaios. A partir dos 15 meses e terceirocio, a novilha é inseminada. Com isto testamos prematuramente a sua ciclicidade e fertilidade. Por volta dos 24 a 26 meses ocorrem os partos e verificamos a sua facilidade de parto.

A escolha dos touros para a Inse-

minação Artificial assim como para o programa de Transferência de Embriões tem como base o objetivo geral da exploração. Esta recai sobre machos que transmitam facilidade de parto, fertilidade e leite. Os índices IBOVAL (Index Bovins Allaitants) que estão disponíveis assim como os índices de performance relativos às qualidades maternas das filhas destes touros são objeto de rigoroso estudo na hora de escolher o reprodutor para I.A ou T.E, nunca esquecendo os valores genômicos de cada um, já que esta é uma ferramenta ainda um pouco cética no mundo Limousine, mas que nós acreditamos ser a ferramenta chave para a construção rápida de um rebanho fiável e de alto valor genético.

Pensamos que as decisões tomadas nas escolhas dos touros para I.A e T.E têm sido acertadas, o que se traduz na criação de fêmeas e machos com melhor genômica e com melhores performances comparados com os primeiros animais nascidos na exploração. Com isto temos uma linha de trabalho bem definida e que acreditamos ser o caminho certo, apesar de que todos os esquemas de seleção têm as suas lacunas e o Limousine não foge à regra, já que comparado com outras raças, a quantidade, qualidade e fiabilidade do sêmen disponível é muito reduzida o que nos faz muitas vezes perder a ilusão e pôr em causa o investimento avultado que se faz com a utilização destas biotecnologias da reprodução.

Todos os dias a palavra MELHORAR é o que nos move na seleção na Raça Limousine, por isso apostamos no que acreditamos ser as melhores armas e as mais rápidas para tentar chegar ao animal ideal, apesar de sabermos que isso nunca vai acontecer, mas chegar o mais perto possível, é esse o nosso desejo.

Com a experiência de 30 anos no melhoramento genético na Raça Holstein Frísia do Eng.^o Luis Gomes e que fez com que a J.Thymm, Lda. seja a melhor exploração de leite em Portugal durante os últimos 11 anos consecutivos no que diz respeito à produção, utilizando uma mistura que foi a chave do sucesso: GENÓMICA e INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL com SEMEN SEXADO FÊMEA.

Queremos transmitir essa experi-



TITANIUM JT - PT524629442

ência e conhecimento para o melhoramento tanto da Raça Limousine assim como da bovinicultura de carne em Portugal.

Assim para melhorar a nossa exploração gostaríamos de ter mais opções genéticas em termos de reprodutores recomendados assim como uma melhor e maior disponibilidade e fiabilidade de sêmen sexado para obtenção de fêmeas.

Na nossa opinião a Raça Limousine em Portugal nos últimos 5 anos tem mudado um pouco, para melhor, assim como a qualidade genética dos reprodutores. O que faz com que aumentem o número de animais melhoradores no panorama dos bovinos de carne em Portugal.


Existem sempre características a melhorar. A abertura de novas linhas genéticas assim como a aposta no melhoramento genético é o caminho para se melhorar os erros que se fizeram no passado e assim contribuir para que a Raça Limousine continue a ser uma raça de eleição para os bovinicultores portugueses.

Nunca podemos esquecer que a Raça Limousine é uma raça produtora de carne e que as suas fêmeas têm de ter a capacidade de parir vitelos pequenos e sozinhas para que depois

com a sua capacidade leiteira possam desmamar vitelos com pesos acima da média e assim transportarem um rendimento maior para os produtores. Foram alguns destes parâmetros que fizeram com que houvesse problemas e os criadores tiverem de repensar o seu esquema de seleção, o que fizeram, e na nossa opinião hoje em dia houve uma grande melhoria dos aspetos produtivos da raça Limousine com a utilização de diferentes linhas genéticas das utilizadas antigamente.

Para 2022 temos grande expectativa nos vitelos que nasceram fruto de transferência de embriões realizada em 2021, onde utilizamos a LF94 (Dahair x Tastevin) e a sua filha PARIS JT (Nairo x Dahair), e também observar como se desenvolvem e apresentam as suas provas genômicas os primeiros filhos e filhas do nosso PISTOLEIRO (Ibomb TD x Vetiver MN) adquirido no Leilão de Jovens reprodutores da primeira testagem de jovens machos Limousines em Portugal.

A raça Limousine tem várias qualidades de topo, desde a aptidão ao parto, ao crescimento, passando pelo aleitamento e fertilidade. Todas juntas fazem uma só e que fazem com que a Raça Limousine seja uma aposta ganha! ■



**FERNANDO
LUIS ORNELAS
VASCONCELOS
- LIMOUSINE**

VENDA DE
REPRODUTORES
ÉVORA / GARRAIA
962 193 952

JOSÉ JOÃO SALGUEIRO BIBE
CRIADOR SELECIONADOR | VENDA DE REPRODUTORES




HERDADE DA COMENDA GRANDE
São Geraldo - Montemor-o-Novo
Telm: 933084816 | jose.bibe@hotmail.com

RUI JORGE PINTO LAMBERTO SILVA



JASMINE
Abelidade "Bavardage"
Grande Campeã Nacional Faceco 2019



BREJÃO - ODEMIRA
"A APOSTA CERTA NA GENÉTICA!!!"



ORQUIDEA
Esmeralda "Gallon"
Vice-Campeã Nacional
Faceco 2019

Telm: 968014586 / 913389797
ruilamberto@hotmail.com www.ruisilva-limo.com




PORTUGAL RURAL

Criador de Raça Limousine
› Venda de Reprodutores ‹

Contactos: +351 266 611 019 / +351 916 743767
e-mail: geral@ptrural.com . Portugal Rural, Amieira-Portel

VACINAÇÃO

Será possível melhorar a eficiência e rentabilidade das vacadas de carne através da implementação da vacinação contra os principais vírus reprodutivos e respiratórios?

POR **DEOLINDA SILVA**
DIRETORA SERVIÇOS TÉCNICOS RUMINANTES
HIPRA PORTUGAL

Todos os anos, as explorações de vacas de carne, necessitam de otimizar os seus resultados produtivos para melhorar a rentabilidade económica. O sistema de criação de vitelos tem-se profissionalizado nos últimos anos, no entanto, ainda existem áreas de melhoria no manejo, nutrição e estatuto sanitário. A implementação de protocolos de vacinação é uma das áreas de melhoria da rentabilidade. Este artigo pretende refletir sobre as razões pelas quais a vacinação é rentável, e qual seria o plano vacinal mais adequado em vacadas de carne considerando as principais doenças infecciosas que afetam os bovinos de carne.

Ao analisar as fontes de rendimento de uma vacada de carne, poderíamos dividi-las em 3 principais:

- Venda de vitelos para engordas nacionais.
- Exportação de vitelos, principalmente para Israel e Espanha (dados INE 2021).
- Venda de animais reprodutores de alta qualidade genética.

Existem dois fatores que afetam o rendimento e que são importantes termos em consideração, a **performance reprodutiva** dos adultos e a **taxa de crescimento dos vitelos** após o nascimento. É importante ter presente os objetivos estabelecidos para uma vacada de carne para podermos avaliar em que ponto está a exploração. Um dos principais parâmetros a analisar é o número de vitelos desmamados por vaca e por ano, considerando-se que alcançar **mais de 90% de vitelos desmamados** com peso adequado é essencial para obter um retorno económico adequado. Para atingir esse objetivo, é necessário ter uma fertilidade alta (> 85%), uma baixa taxa de abortos (< 5%) e uma reduzida taxa de mortalidade de vitelos (5%), aliadas a uma percentagem de novilhas superior a 12%.



—

Todos estes vírus têm um impacto direto ou indireto na eficiência reprodutiva e produtiva dos animais jovens e adultos, nomeadamente na fertilidade e rentabilidade da vacada.

Qual é o papel da vacinação para melhorar a fertilidade e a taxa de crescimento dos vitelos?

A melhoria da eficiência reprodutiva das vacas de carne só é possível através de uma correta gestão de todos os fatores envolvidos, tais como, nutrição, manejo animal e estatuto sanitário geral dos animais. Por exemplo:

- Alimentação de elevada densidade energética e que cubra as necessidades de minerais e vitaminas, no momento da cobrição e parição.
- Boa gestão da época de cobrição (exame andrológico dos machos, seleção e programação adequada das vacas caso se utilize inseminação artificial ou transferência de embriões, etc.).
- Realização de diagnósticos de gestação para detetar animais vazios e eliminar vacas inférteis.
- Manutenção de um bom estatuto sanitário do efetivo: controlo das doenças que afetam a reprodução e a saúde dos vitelos.

Ao focar este artigo sobre o papel da vacinação no controlo sanitário do rebanho, temos de destacar dois vírus a nível reprodutivo (BVD - Diarreia Viral Bovina e IBR - Rinotraqueíte

Infeciosa Bovina), e dois vírus a nível respiratório (BRSV - Vírus Sincicial Respiratório Bovino e PI3 - Vírus Parainfluenza). Todos estes vírus têm um impacto direto ou indireto na eficiência reprodutiva e produtiva dos animais jovens e adultos, nomeadamente na fertilidade e rentabilidade da vacada. Segundo o estudo Stilwell *et al.* (2007) realizado em vacadas de carne na zona do Ribatejo, Portugal tem uma seroprevalência alta ou muito alta nas vacas adultas (nº de animais positivos em amostras de sangue) para os 4 vírus referidos neste artigo, cerca de 50% para IBR e BRSV, 85% para BVD e 98% para PI3.

O vírus BVD pode causar vários problemas a nível reprodutivo como reabsorções embrionárias, abortos, más formações congénitas, nado-mortos, entre outra sintomatologia. Se a infeção ocorrer numa fase inicial da gestação (40 a 120 dias de gestação) podem nascer animais PIs (animais persistentemente infetados). Nesta fase da gestação o sistema de defesas do feto ainda não está bem desenvolvido e não reconhece o vírus como um agressor externo, considerando o vírus como próprio do organismo. Estes animais são portadores do vírus BVD para toda a vida, infetando os outros animais co-

abitantes, sendo o principal reservatório da doença na vacada. Por norma não são capazes de manter um desenvolvimento adequado, podendo morrer precocemente ou ter um peso inferior ao desmame. Outra das principais consequências do BVD, é uma acentuada depressão do sistema de defesas do animal (imunodepressão), abrindo as portas para a ocorrência de outras doenças como pneumonias, diarreias, etc.

A IBR é causada por um herpes vírus, sendo a sua principal característica a capacidade de gerar animais portadores latentes. Um animal uma vez infetado ficará portador do vírus durante toda a sua vida, infetando novos animais e contribuindo para a manutenção da doença na exploração. Os principais sintomas desta doença são mortes embrionárias e abortos em animais gestantes, e também pode originar doença respiratória nos animais não gestantes. A probabilidade de ter vacas adultas positivas a IBR é alta se a doença não for controlada adequadamente na exploração.

A Doença Respiratória Bovina (DRB) é uma doença multifatorial, sendo desencadeada por fatores de stress ambientais e fatores relacionados com o animal, que debilitam os mecanismos de defesa do sistema

respiratório em geral e dos pulmões em particular, resultando numa infeção por vários agentes infecciosos que incluem maioritariamente bactérias (*Mannheimia haemolytica*, *Histophilus somni*, *Pasteurella multocida* e *Mycoplasma bovis*) e vírus (BRSV, IBR, BVDV, PI-3 e BCoV - Coronavirus Bovino) (Francoz *et al.*, 2015). O BRSV pode provocar quadros clínicos graves e causar a morte do animal. O nível de infeção nos animais jovens pode ser bastante elevado, sendo a origem do contágio animais adultos que atuam como reservatórios do vírus. A ocorrência de pneumonias (muitas vezes não detetadas clinicamente) em idade muito jovem pode originar lotes de animais pequenos ao desmame que não atingem os quilos de peso vivo desejados. O crescimento de um animal que teve doença respiratória é significativamente mais baixo (menos 7,2%, Smith *et al.* 2001) quando comparamos com animais que nunca tiveram a doença.

Quando é objetivo para a vacada controlar o impacto negativo causado por estas três doenças (BVD, IBR e DRB), a implementação da vacinação será uma ferramenta muito eficaz. Ao vacinarmos, proporcionamos ao animal defesas contra os vírus mediante uma proteção imunitária (ex. produção de anticorpos específicos), reduzindo a incidência de doença, e evitando novas infeções nos animais negativos às doenças. De realçar que no caso de BVD, à parte da vacinação e de medidas de biossegurança, é essencial pesquisar e eliminar os animais PIs existentes no rebanho. Enquanto estes animais permanecerem na exploração, a doença não será devidamente controlada e a resposta às vacinas poderá ser prejudicada.

Atualmente é assumido que a implementação de protocolos vacinais contra IBR e BVD é essencial para melhorar o desempenho reprodutivo dos animais adultos. No entanto, devemos ter em conta que a rentabilidade das explorações depende da quantidade e

qualidade dos vitelos desmamados e do seu peso no momento da venda. Os protocolos vacinais que consideram apenas BVD e IBR, são incompletos uma vez que não protegem os animais jovens, incluindo os animais de reposição, contra todos os vírus envolvidos na doença respiratória bovina.

Considerando todos os fatores referidos anteriormente devemos fazer a seguinte questão: qual é o protocolo adequado para proteger todos os animais de uma vacada de carne em Portugal? Um protocolo dirigido para a prevenção das doenças reprodutivas ou um protocolo de proteção ampla incluindo os vírus reprodutivos e vírus respiratórios?

Um plano vacinal deve ser completo, ou seja, deve proteger contra os vírus BVD, IBR, PI-3 e BRSV, prevenindo o impacto negativo na reprodução e o impacto da doença respiratória no efetivo adulto e jovem.

Além da ampla proteção viral, o protocolo deve ser eficaz e as vacinas devem ser seguras e indicadas para animais gestantes. Contra a IBR há um benefício em utilizar vacinas marcadas, que permitem a diferenciação entre os animais infetados e vacinados, e desta forma podemos monitorizar a evolução da doença na exploração (estatuto sanitário do rebanho). A utilização de vacinas com os vírus IBR e BRSV vivos, conferem uma resposta imune mais rápida e completa comparando com vírus inativados, produzindo uma melhor proteção dos animais (Bosch *et al.*, 1996; Sacco *et al.*, 2014; Larsen *et al.*, 2001; Schreiber *et al.*, 2000). Em contraste, no caso da BVD, sendo este vírus capaz de transmissão transplacentária, as vacinas inativadas conferem a se-

gurança de não ocorrer infeção dos fetos enquanto as vacinas vivas não o podem assegurar.

Quando devo iniciar a vacinação contra os agentes respiratórios numa vacada de carne?

A prevenção da DRB inicia-se através da vacinação das mães contra os agentes respiratórios conjuntamente com os agentes reprodutivos, e desta forma proteger indiretamente os vitelos durante os primeiros meses de vida através de um colostro de boa qualidade e da redução da pressão de infeção no efetivo. Idealmente, os vitelos deveriam ser vacinados antes do desmame ou entrada à engorda através de um programa de pré-condicionamento. Esses protocolos de vacinação dos vitelos incluem estratégias de vacinação de proteção ampla englobando os 4 vírus (IBR, BVD, BRSV e PI-3) e as principais bactérias causadores da DRB (*Mannheimia haemolytica* e *Histophilus somni*), aliados a medidas de manejo que proporcionam ao vitelo a oportunidade de criar imunidade durante um período em que o desafio para ocorrer doença é mínimo e a resposta à vacinação será otimizada.

Ao longo do processo de definição do protocolo vacinal adequado mais questões podem surgir. Será necessário vacinar todos os animais do rebanho? Com que frequência devo vacinar, semestral ou anual?

Antes de definir qual o programa vacinal devemos ter em conta a pressão de infeção existente na exploração. Para tal devemos recorrer a meios de diagnóstico (ex. análises de sangue) que nos permitem identificar os vírus que circulam na vacada e se o número de animais positivos é ele-



vado ou não (prevalência da doença). Estas análises podem-se realizar mediante uma amostragem de um determinado número de animais, das várias faixas etárias e fase reprodutiva.

Quando encontramos poucos animais positivos aos 4 vírus, a vacinação das mães permite assegurar a proteção contra problemas reprodutivos e ao



RIDECHECK, Kit de diagnóstico HIPRA para avaliação da prevalência de IBR e BVD através de amostras de sangue.

mesmo tempo assegura um colostro de qualidade superior, importante para proteger os vitelos contra as pneumonias pelo menos nos primeiros 3 meses de vida. A duração da proteção da imunidade materna é variável e pode variar de vacada para vacada, dependendo do estatuto sanitário e pressão

de infeção, do manejo animal e nutricional, da época do ano, etc. É verdade que quando termina esta proteção, os vitelos ficarão mais suscetíveis à doença e ao seu impacto no crescimento até ao desmame. Terá de se fazer uma avaliação se a vacinação dos animais antes do desmame é rentável em função dos benefícios que daí advêm como maior peso ao desmame, menor incidência de doença respiratória após o desmame, custos com tratamentos, etc.

Por outro lado, a identificação de muitos animais positivos inclusive nos mais jovens, indica circulação viral ativa e recente, e provavelmente ocorrência de pneumonias e mortes devido a doença respiratória, sendo recomendada a vacinação das mães e vitelos antes do desmame. Desta forma, asseguramos a redução da pressão de infeção ao ter todo o efetivo bem protegido (imunidade do rebanho).

Em relação à frequência de vacinação, os protocolos semestrais têm uma eficácia superior no controlo dos vírus em comparação com os protocolos anuais, mantendo os animais com níveis de proteção elevados. No entanto, um fator a ter em conta nas vacas de carne no extensivo, é a facilidade de mão-de-obra e infraestruturas que permitam fechar os animais a cada 6 meses.

A HIPRA, como laboratório de re-

ferência na saúde animal, está comprometida com o melhoramento da produtividade e rentabilidade das explorações de bovinos de carne no extensivo. Com esse objetivo, disponibilizamos um serviço de diagnóstico ao médico veterinário e seus clientes, que permite conhecer o estatuto sanitário do efetivo, e desta forma propor um plano de controlo das doenças completo e adequado à realidade da vacada, melhorando a performance reprodutiva e produtiva, aumentando o número de animais desmamados por ano com um peso ideal, e desta forma otimizar a rentabilidade económica das explorações.

Consulte o seu médico veterinário para definir quais as medidas preventivas e protocolo de vacinação que melhor se alinham para a sua exploração. ■

Para mais informação sobre este assunto, contacte:
Deolinda Silva
Tel. (351) 915052335
deolinda.silva@hipra.com
www.hipra.com



Febre Q

Impacto na produção animal

POR **FILIPA CORREIA**
MÉDICA VETERINÁRIA
VETHEAVY

O que é?

Doença causada pela bactéria *Coxiella burnetii*, sendo reservatórios desta um grande número de animais, desde carraças a animais domésticos e silvestres, tais como ruminantes, equídeos, raposas, veados, gatos, cães, ouriços, coelhos e diversas aves domésticas e selvagens. É uma bactéria extremamente resistente no meio ambiente, podendo sobreviver até 150 dias ao sol, o que contribui para a sua disseminação.

A sua presença numa vacada origina grandes perdas produtivas, uma vez que provoca desde abortos, mortalidade neonatal, doença aguda em bezerros pequenos, retenções de membranas fetais, metrites e mamites.

A febre Q é uma zoonose de distribuição mundial. Com grande expressão em Portugal, mas muitas vezes subdiagnosticada. Existem estudos em Portugal da sua incidência em Humanos, onde também se considera subnotificada e subdiagnosticada, apesar de poder provocar um quadro grave (febre, pneumonia, hepatite e aborto). É considerada uma doença emergente e constitui um perigo para a saúde pública.

Transmissão

Durante a fase aguda da doença, os animais infetados eliminam bactérias através da urina, fezes, leite, exsudados nasais e secreções genitais. A infeção pode ocorrer via inalatória, por ingestão de material contaminado, como os produtos resultantes do parto, ou até por penetração através de feridas na pele.

Nas últimas semanas de gestação a proliferação bacteriana aumenta, alcançando elevadas concentrações no útero, placenta, líquidos fetais e glândula mamária, aumentando o seu potencial patogénico.

Os produtos resultantes do parto ou aborto são por isso altamente infecciosos, sendo a disseminação por partículas aerossóis determinantes na contaminação dentro do efetivo. Esta é a principal via de infeção em ruminantes e é também o modo de infeção mais frequente para os seres humanos, ao respirar partículas contaminadas por *Coxiella burnetii* excretada por animais infetados. As bactérias podem permanecer como aerossóis até duas semanas após o parto. A placenta de um animal infetado, pode conter mais de 1 milhão de microrganismos viáveis por grama. Mesmo após a ingestão dos produtos do parto, as bactérias sobrevivem à digestão e vão se propagar no meio ambiente após serem expulsas pelas fezes.

A infecciosidade é muito elevada, um único esporo inalado pode ser suficiente para desencadear a doença. Uma placenta infetada abandonada no campo pode infetar rebanhos situados até vários quilómetros de distância.

A carraça tem um importante papel a manter a infeção entre os animais silvestres, mas também pode ser fonte de infeção nos animais domésticos.

A exposição ocupacional (contacto direto com animais, trabalhadores rurais, de veterinária e de matadouro) é fator de risco importante para o desenvolvimento da febre Q nas pessoas.

Sinais Clínicos

Os principais sinais clínicos associados a infeção por *Coxiella burnetii* em bovinos são as patologias reprodutivas.

Abortos no último terço mês de gestação são os mais frequentes apesar de também poder ocorrer mortalidade embrionária. Os abortos também podem sur-

gir de forma esporádica ou em surto. No pós-parto podem surgir retenções placentárias, metrites, mastites e ainda pneumonias.

Para além dos abortos, outros sinais mais discretos podem surgir, como nascimentos de vitelos prematuros que recuperam sem complicações, vitelos fracos, doença respiratória súbita nos primeiros dias de vida, com febre muito alta e evolução rápida, sendo que por vezes não chegam a ser detetados em vida, observa-se à necropsia uma pneumonia intersticial hemorrágica.

Diagnóstico

O diagnóstico deve ter por base uma cuidada avaliação dos sinais clínicos presentes, histórico reprodutivo e de patologias associadas na vacada e deve ser confirmado com diagnóstico laboratorial, uma vez que existem uma série de patologias que devem ser equacionadas como diagnósticos diferenciais.

Em laboratório, o agente pode ser pesquisado diretamente em fetos abortados, placenta, zaragatoas vaginais e também leite, ou indiretamente, através da pesquisa de anticorpos no soro do animal suspeito. Um animal positivo serologicamente não é necessariamente um animal excretor.

Tratamento/Prevenção

Apesar da *Coxiella burnetii* ser sensível a alguns antibióticos, o tratamento da infeção não é eficaz, pelo que a adoção de medidas de controlo e prevenção é imprescindível. Consoante o caso, tratamento sintomático deve ser instituído.

A vacinação dos animais saudáveis é a forma mais eficaz de controlar as perdas na exploração, em caso de animais infetados a vacinação em conjunto com o tratamento pode permitir a diminuição da excreção da bactéria e propagação pelo efetivo. Apesar da vacinação de animais infetados e/ou gestantes não ter eficácia comprovada, a vacinação de todo o efetivo pode ser feita em simultâneo a fim de facilitar o maneio. A duração de imunidade produzida pela vacina é de 280 dias após a primeira vacinação estar completa.

Os animais adquiridos devem ser testados antes de integrar o rebanho, para minimizar o risco de introdução da bactéria.

Uma desparasitação externa regular previne a contaminação por vetores (carraças).

No meio ambiente, a bactéria sobrevive ao calor, aos raios ultravioleta e à dessecação, é também resistente a muitos dos desinfetantes utilizados na limpeza e desinfeção de instalações. Medidas de higiene devem ser tomadas sempre que possível e em particular quando se trata de casos suspeitos. Em extensivo as medidas de prevenção relacionadas com o tratamento dos produtos do parto, tornam-se impossíveis de pôr em prática.

Conclusão

Apesar de não haver muitos dados sobre a extensão da disseminação da doença em Portugal, tudo indica que esteja amplamente disseminada. Cerca de 66% das explorações de bovinos leiteiros estão infetadas, nas explorações de bovinos de carne, a escassez de dados e o sub-diagnóstico, tornam, por enquanto, difícil ter um número real de explorações afetadas.

A existência de patologias reprodutivas num efetivo, são o principal sinal de alerta e são também responsáveis por grandes quebras na produtividade de uma exploração. As perdas podem ser variadas, desde a perda do produto (por aborto ou mortalidade), como o aumento do intervalo entre partos inevitável (após uma patologia como uma endometrite) e ainda o aumento de gastos com tratamentos de animais infetados.

A mortalidade em bezerros neonatos pode alcançar valores elevados numa vacada com grande incidência de infeção, especialmente se houver um pico de partos em épocas cujas condições climatéricas já por si, potenciem as infeções respiratórias.

Esta é uma doença que tem impacto não só na produção animal, mas também na saúde pública. ■



Serviços de Sanidade e Reprodução Animal

- Sanidade e Profilaxia;
- Clínica de Grandes Animais;
- Reprodução e Melhoramento Genético;
- Laboratório de Reprodução Animal;
- Gestão informática de efetivos;
- Consultoria Agropecuária;
- Nutrição Animal;
- Exportações;



Vetheavy - Serviços de Sanidade e Reprodução Animal
Rua Diana Liz, Parque do Iroma / 7006-801 Évora

tlf. (+351) 266 247 220
tfm. (+351) 966 891 772
e. vetheavy@gmail.com

Estratégias de controlo de diarreias neonatais em vitelos no extensivo

POR **ANTÓNIO R. TELLES BASTOS,**
FELICIANO REIS, JOÃO GOUVEIA
SARAMAGO, JOSÉ LUÍS CASTRO
VETAGROMOR

As diarreias neonatais dos vitelos são, na nossa opinião, a patologia com mais impacto em termos de improdutividade nas vacadas extensivas, nomeadamente em efetivos de raça Limousine quer explorados em raça pura ou em cruzamento.

Desde o efeito mais visível, a mortalidade dos vitelos, até ao efeito menos visível, o vitelo que tem menos 10 Kg de peso vivo ao desmame, podemos facilmente atingir um prejuízo económico muito significativo numa exploração extensiva (em surtos epidémicos chegamos a ter prejuízo de 5000 € por cada 100 reprodutoras).

Resumidamente, na origem das diarreias neonatais estão diversos factores de risco. Destes destacamos os factores relacionados com o ambiente, manejo e a alimentação praticados nas diferentes vacadas assim como uma panóplia de agentes infecto-contagiosos. Destes últimos destacam-se o Rotavírus, o Coronavírus, a *Escherichia coli* e o *Cryptosporidium*.

Os problemas de diarreias têm um impacto mais visível nos vitelos nas 2ª e 3ª semanas de vida pelo facto das suas respostas imunitárias assenta-

rem na imunidade passiva adquirida a partir das suas progenitoras. Na verdade um colostro de qualidade e em quantidade é essencial para promover a prevenção das diarreias neonatais.

TRATAMENTO

Em termos de tratamento é corrente a utilização de antibióticos, anti-inflamatórios, suplementos vitamínico-minerais e, em vitelos desidratados, é necessário fazer rehidratação oral ou, em casos mais graves, fazer rehidratação endovenosa com administração de soros (ver figura 1). Pela nossa experiência é fundamental intervir rapidamente para que a acidose e a desidratação dos vitelos com diarreia não se agravem em demasia. A hipotermia e a hipoglicémia também poderão estar presentes nestes vitelos. Na nossa prática clínica conseguimos ter uma taxa de sobrevivência aproximadamente na ordem dos 80% o que

torna economicamente viável este procedimento. Temos alguns casos de sucesso inferior quando a criptosporidiose é endémica na exploração ou quando os vitelos já apresentavam outras afecções.

CONTROLO E PREVENÇÃO

Para decidir avançar, ou não, para um plano de controlo deste problema é importante conhecer o impacto real em cada exploração. Antes de mais importa saber a mortalidade e a morbilidade nos vitelos, a eficácia dos tratamentos em vitelos doentes, etc.. Por outro lado interessa saber os custos em medicamentos (antibióticos, anti-inflamatórios, rehidratantes, etc.), mão de obra (tratadores e veterinários), deslocações, que estão envolvidos nestes surtos de diarreia. Na nossa prática clínica estes dados, infelizmente, nem sempre estão disponíveis mas são essenciais para decidir optar,



Figura 1 – Rehidratação endovenosa de vitelos com diarreia neonatal



Figura 2 – Diagnóstico de gestação por ecografia para uma correta vacinação da reprodutora no terço final da gestação

O controlo e melhoramento da água de abeberamento e o manejo alimentar das vacas reprodutoras é essencial na prevenção das diarreias

TRATAMENTO DE DIARREIAS NEONATAIS	
PARÂMETRO	CUSTO MÉDIO (€)
Mortalidade	600€ por vitelo morto
Perda de GMD em vitelos	Perda de peso ao desmame (3€ por cada Kg a menos)
Mão de obra veterinária + Fluidoterapia	100€ por consulta de fluidoterapia IV
Medicamentos para tratamento	10-20€ por vitelo tratado (AB+AI+Rehidrante oral)
Mão de obra do tratador	10€ por hora
PREVENÇÃO DE DIARREIAS NEONATAIS	
PARÂMETRO	CUSTO MÉDIO (€)
Acompanhamento reprodutivo	7,5€ por reprodutora
Vacinação contra rota-coronavírus e E.coli	8,5€ por reprodutora gestante

Quadro 1 – Avaliação de custos das diarreias neonatais na exploração – Tratamento versus prevenção Legenda: AB – Antibiótico; AI – Anti-inflamatório.

ou não, por um plano de controlo preventivo. No quadro 1 podemos avaliar os custos aproximados das diarreias neonatais em vitelos e decidir se ficamos apenas pelo tratamento de vitelos ou se compensa economicamente apostar na prevenção.

Em explorações que apresentam prejuízos económicos mais significativos recorre-se à prevenção das diarreias neonatais. Na nossa opinião existem 2 tipos de medidas, igualmente importantes na prevenção, que são:

1. Medidas agronómicas, ambientais e nutricionais com impacto no manejo das vacadas;
2. Medidas relacionadas com a produção de anticorpos nos vitelos contra alguns dos agentes infecciosos existentes (Rotavírus, Coronavírus e *Escherichia coli*).

O manejo agronómico e ambiental dos solos, o controlo e melhoramento da água de abeberamento e o manejo alimentar das vacas reprodutoras é

essencial na prevenção das diarreias sendo que a rotação de pastagens, a mobilização dos solos, a desinfecção de parques de confinamento, a desinfecção e maior controlo de águas de abeberamento, a gestão alimentar da vacada, entre outros, são pontos fundamentais para obter resultados positivos no combate às diarreias.

Em termos de prevenção imunitária dos vitelos contra as diarreias a partir do colostro das progenitoras temos que destacar, por experiência própria, que a vacinação contra o rotavírus, o coronavírus e *E. coli* mostram bons resultados. Na verdade um colostro enriquecido com imunoglobulinas para estes agentes diminui bastante a morbidade e a mortalidade de vitelos nas explorações. Na nossa experiência que inclui a vacinação anual de 3000 reprodutoras no terço final da gestação, com diagnóstico de gestação, a diminuição da mortalidade e o aumento da resistência à doença dos vitelos é uma realidade.

Para uma vacinação eficaz é necessário um diagnóstico de gestação das reprodutoras o mais eficiente no que se refere à datagem do mês de parição. Para tal acreditamos que o recurso à ecografia transrectal, conforme a figura 2, e um esquema reprodutivo de trabalho bem delineado e prático são fundamentais para obtenção de sucesso. No Quadro 2, apresentamos 2 esquemas de reprodução e vacinação bastante utilizados por nós na prática. No 1º esquema temos um modelo de intervenção adaptado a uma vacada com o touro em cobrição durante todo o ano e no 2º esquema apresentamos um modelo adaptado a uma vacada com o touro em cobrição durante 7 meses com partos entre Outubro e Abril.

Verificamos que em 5% das explorações vacinadas anualmente temos ainda alguns problemas na resolução das diarreias neonatais se o *Cryptosporidium* estiver muito activo na exploração, nomeadamente na água e nos solos. Nestes casos as medidas agronómicas e ambientais aplicadas na exploração têm um papel particularmente importante e pensamos que a produção de uma vacina contra este agente deverá constituir, no presente, o maior desafio para a indústria farmacêutica no que se refere à prevenção de diarreias neonatais em vitelos. ■

ESQUEMA 1 – PARTOS DURANTE TODO O ANO	
DATA	ACÇÃO A DESENVOLVER
1 a 15 Janeiro	Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Fevereiro, Março e Abril;
1 a 15 Abril	Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Maio, Junho e Julho;
1 a 15 Julho	Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Agosto, Setembro e Out.;
1 a 15 Outubro	Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Novembro, Dezembro e Janeiro;
ESQUEMA 2 – PARTOS DE OUTUBRO A ABRIL	
DATA	ACÇÃO A DESENVOLVER
20 Dezembro	Entrada touro para cobrição
1 a 15 Janeiro	Vacinação de vacas gestantes para parição em Fevereiro, Março e Abril;
20-30 Abril	Diagnóstico de gestação;
20-30 Julho	Retirada do touro da cobrição; Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Outubro;
1 a 15 Outubro	Diagnóstico de gestação; Vacinação de vacas gestantes para parição em Novembro, Dezembro e Janeiro;

Quadro 2 – Esquemas de prevenção de diarreias em vitelos com vacinação das reprodutoras no terço final da gestação com base em diagnóstico de gestação por ecografia transrectal

Criador
 Pedro Mascarenhas
 932 918 456
mascarenhasrodrigues@gmail.com

Filomena Mendes
 918 978 784
menamariamendes@gmail.com

Encarregado
 Hermenegildo Direitinho



MSD Animal Health Intelligence

Inovação e eficiência ao serviço da sua exploração

Colocamos nas mãos dos produtores de leite e carne o poder da gestão de informações inteligentes, através do uso das nossas ferramentas. Identificação, rastreamento e monitorização com soluções baseadas em dados.



Identificação Animal

Gestão do seu rebanho com identificação visual e eletrónica



Monitorização SenseHub

Monitorização de vacas leiteiras com sistema flexível e fácil de utilizar



TSU - Unidades de recolha de tecidos

Solução de monitorização para coletar e analisar pontos de dados críticos em cada animal

A abordagem à BVD

Que ferramentas novas existem?

POR **ALFREDO TEIXEIRA**
e **MIGUEL ALVES**
MSD

A BVD é uma doença que a maioria dos produtores e técnicos conhecem ou que já passou pela sua exploração.

É uma patologia causada por um vírus, em que o grande disseminador são os animais persistentemente infetados (PI). Os animais PI nascem PI e nunca deixarão de o ser, nenhum animal ao contactar com o vírus se torna PI, para que tal aconteça o contacto com o vírus terá que ocorrer antes do nascimento, genericamente no 1º terço da gestação.

O tema da BVD já foi várias vezes discutido nesta e outras revistas da especialidade, e por esse motivo não nos iremos debruçar na doença em si mas sim numa abordagem ao problema.

Como sabemos se há presença BVD na nossa exploração?

O primeiro passo é fazer uma colheita de sangue em animais jovens (entre os 9 e 12 meses) de forma a identificar a presença de anticorpos contra BVD. Caso existam, considera-se que houve contacto com o vírus e é

necessário implementar um programa que elimine o vírus do nosso efetivo.

O que teria por base esse programa?

Existem três pontos fundamentais a cumprir para que a eliminação do vírus seja possível:

1. Identificação e eliminação de animais PI;
2. Implementação de um programa vacinal que confira uma proteção fetal para BVD;
3. Biossegurança;

1. Identificação e eliminação de animais PI

De forma a identificar os animais PI, é necessário efetuar recolhas de sangue a todos os animais da exploração. Com essas amostras é possível testar individualmente ou por grupos de animais. No caso do resultado do teste de um determinado grupo ser positivo, há que testar individualmente esse lote de amostras. Os resultados positivos obtidos, representam

os animais que estão virémicos (têm vírus a circular no sangue). Essa é a característica principal dos animais PI, mas também dos animais transitoriamente infetados (TI) e que ainda estão a excretar o vírus.

Um animal PI é virémico toda a sua vida, enquanto que um animal TI apenas é positivo durante 2 a 3 semanas após infeção.

Após eliminação dos animais PI, é fundamental manter a testagem de todos os animais nascidos ou adquiridos. Podemos manter a testagem dos animais utilizando uma amostra de sangue tal como falado anteriormente, ou segundo a nossa recomendação, efetuar uma recolha de tecido através de um **Tissue Sampling Tag da Allflex (TST)** que consiste na aplicação de um brinco visual ou eletrónico que ao mesmo tempo recolhe um pedaço de cartilagem da orelha do animal e que posteriormente será analisado em laboratório para a presença de antigénio para BVD. Em caso de se estar a fazer genotipagem, poderia-se aproveitar a amostra e fazer ambos os testes.



Figura 1 - Alicate aplicador TST



Figura 2 - Alicate aplicador TSU



Este método é mais simples comparativamente à recolha de sangue pois,

- necessita de menos formação da parte do operador;
- a amostra não precisa de ser mantida em frio e tem uma validade de até 1 ano;
- pode ser feita juntamente com a aplicação do brinco oficial;
- o tecido recolhido é rico em ADN e dificilmente conspurcado;
- pode ser feito em qualquer idade do animal, uma vez que os anticorpos maternos não alteram o resultado.

Caso não haja necessidade da colocação de um brinco, pode ser usado um Tissue Sample Unit (TSU) que consiste numa biópsia tal como o TST, sem o brinco.

As amostras recolhidas são identificadas com um número que no caso do TST é igual ao do brinco e um código 2D de rápida leitura no laboratório.

Nos códigos QR acima poderá ver dois vídeos explicativos do funcionamento e aplicação de TST e TSU.

Caso dos Açores

Desde 21 de julho de 2016 o Governo Regional dos Açores implementou um programa com o objetivo de erradicar o BVD do arquipélago. Os produtores são financeiramente compensados pelos animais PI identificados na sua exploração e posteriormente abatidos. Para que tal aconteça todos os animais

deverão ser testados para BVD utilizando TST com identificação oficial.¹

2. Vacinação com vacina de BVD com proteção fetal

Existem no mercado várias vacinas para BVD, no entanto, nem todas demonstraram capacidade de proteção fetal contra o vírus. As vacinas com esta característica têm no seu RCMV (Resumo das Características do Medicamento Veterinário) a referência a esta proteção.

No caso dos produtores que vacinam todos os seus animais de uma só vez, a segurança da vacina em animais gestantes é outro ponto a ter em consideração e a ser consultado no RCMV.

Por estas e outras razões, aconselho-lo a falar com o seu médico veterinário, que tem a responsabilidade de vacinar os animais, para o informar sobre as várias opções no mercado e o melhor protocolo a aplicar no seu efetivo.

A vacinação com proteção fetal impede o surgimento de novos PI na exploração quando o protocolo vacinal é cumprido. A única exceção a esta regra é que animais PI vacinados geram sempre um novo animal PI.

Ao cumprir o protocolo de vacinação com uma vacina com proteção fetal (ponto 2) é muito provável que se deixem de identificar novos PI nos testes de identificação (ponto 1). No entanto é necessário ter em conta que quando se inicia a vacinação, podemos

ter fetos PI que terão de ser eliminados após o nascimento. Logo, a vacinação e a identificação são passos fundamentais no processo de eliminação de circulação do vírus na exploração.

3. Biossegurança

Um bom plano de testagem e vacinação poderá ser infrutífero caso as medidas de biossegurança na exploração sejam inexistentes e haja consequente entrada de vírus na mesma. Este ponto não se aplica apenas a quem não tem presença de vírus, mas também aos produtores que tentam eliminá-lo do seu efetivo, isto porque, a constante entrada de novos animais PI ou TI tornarão muito difícil ou até mesmo impossível a sua erradicação.

A aquisição de animais não testados para BVD é a principal causa de entrada de vírus na exploração. As movimentações de animais entre a exploração, leilões e feiras são também um possível ponto de contágio que poderá resultar no retorno à exploração de um animal TI, que excretará o vírus durante 2 a 3 semanas e nesse período poderá produzir PIs, como explicado no ponto 1.

Para além dos animais, que são a fonte de contágio mais óbvia, outras formas não tão diretas tais como, botas, roupa ou veículos que transitam entre explorações, leilões ou feira poderão introduzir novos vírus na exploração. ■

¹ Portaria n.º 56/2016 de 21 de junho de 2016



SELECIONADORES LIMOUSINE

VENDA DE REPRODUTORES • GENÉTICA COM FUTURO

Casa **M** da **Charneca**

Casais Romeiros
ALCANENA

+351 913 889 567

casadacharnecalimousine@gmail.com

INGENOMIX
LANAUD - FRANCE

EVALiM[®]
BY INGENOMIX

ferramenta de auxílio na seleção

O teste genómico EvaliM[®] permite prever o potencial de um bovino da raça Limousine com base no seu ADN.



É um teste completo que inclui:

- os scores genómicos para 13 caracteres,
- o per il ADN e a iliação,
- a pesquisa por genes de interesse,
- a pesquisa de anomalias gené icas.



**O MEIO MAIS SIMPLES,
MAIS RÁPIDO E ECONÓMICO
PARA ACELERAR O PROGRESSO GENÉTICO!**

+33 5 55 06 46 52 - contact@ingenomix.fr
www.ingenomix.fr

/ingenomix



**AGROPECUÁRIA
MEIA
BOTA**
BENAVENTE

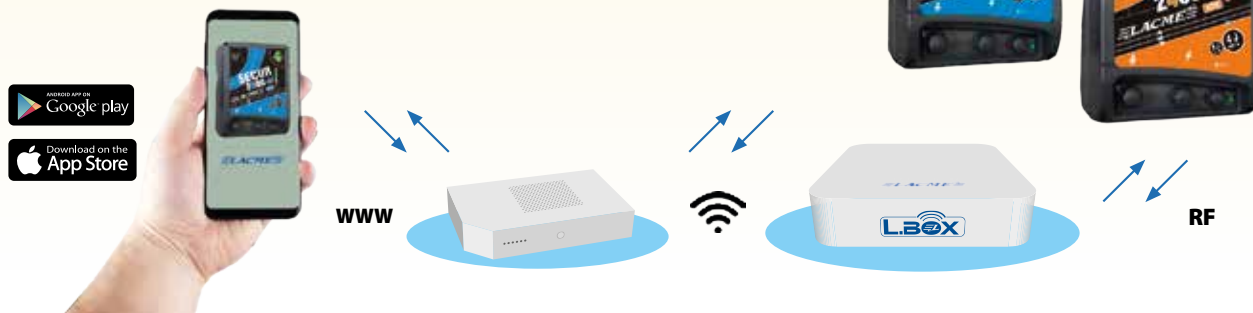
Estrada das Enguias
Herdade do Bilrete
BENAVENTE

935 722 121
 263 589 008
 geral@meiabota2.pt

A genética é a nossa aposta...

www.meiabota2.pt

MONITORIZE O SEU CERCADO ELÉTRICO COM O SEU SMARTPHONE



ORÇAMENTOS GRÁTIS

EM QUALQUER TIPO DE CERCADOS ELÉTRICOS
☎ 243 750 230

ARTIGOS PARA CERCADOS PERMANENTES OU AMOVÍVEIS



ISOLADOR IVABLOCK



ENROLADOR 1000 MT



POSTE VARIOPOST



CORDA TURBO 11C

MONTE DO CELEIRO

Criador de Raça
LIMOUSINE



José Carlos Pereira, Lda

Morada: Rua Jose augusto vaz nº 22 | 7350-511 Villa Fernando - Elvas
Telemovel: +351 965 755 915 / +351 962 483 927 | Email: acmvenancio@gmail.com



Certificar Explorações de Reprodutores em Bem-Estar Animal

POR **FÁBIO ALMEIDA**
e **JOANA EUFRÁSIO**
CERTIS



CERTIFICADO POR:



No atual contexto, os consumidores, os mercados e a própria sociedade começam a exigir ao sector agropecuário uma redobrada atenção no que diz respeito ao bem-estar animal, uma vez que está assente nas preocupações éticas que derivam do fato de os animais serem seres sencientes, ou seja, capazes de sofrer e vivenciar emoções.

A Certis mantém firme a sua aposta neste princípio, sendo a 1ª entidade certificadora portuguesa reconhecida para certificar o bem-estar animal em todas as fases da cadeia produtiva com base no projeto Europeu Welfare Quality®.

O bem-estar dos animais é assegurado através de requisitos básicos, tais como:

- Possuir espaço suficiente para expressar os comportamentos naturais da espécie;
- Livre de fome e sede, com acesso a água e alimento suficientes, para manter a saúde e a vitalidade;
- Livre de desconforto;

- Ausência de stresse e medo, através de boas práticas e manejo adequado para a espécie;

- Ausência de dor, doença e lesão, por meio de prevenção, diagnóstico rápido e tratamento adequado.

Tendo em conta que, a maioria das medidas desenvolvidas pelo Welfare Quality® se baseiam no próprio animal, um auditor pode avaliar o nível de bem-estar observando-o diretamente, independentemente de como e de onde esteja a ser produzido. É essa avaliação e controlo que permite que os produtores conheçam o nível de bem-estar nas suas explorações e façam uma melhoria contínua através



É essa avaliação e controlo que permite que os produtores conheçam o nível de bem-estar nas suas explorações e façam uma melhoria contínua através do programa de certificação.

do programa de certificação. Desta forma, são garantidas boas práticas de bem-estar animal respeitoso e sustentável, assegurando aos consumidores que uma série de medidas padronizadas e acordadas a nível europeu são aplicadas, salvaguardando o bem-estar animal durante todo o ciclo produtivo.

Tradicionalmente, a pesquisa sobre o bem-estar dos animais de interesse zootécnico tem-se concentrado principalmente em problemas de bem-estar considerados comuns em sistemas intensivos, enquanto o bem-estar de animais mantidos em regimes extensivos (realidade de 99,9% dos criadores em linha pura) atrai muito menos atenção. Embora seja inegável de que os sistemas extensivos tenham muitos benefícios em termos de bem-estar animal, eles não estão isentos de problemas.

Existe uma grande heterogeneidade em termos de condições/instalações, qualidade dos alimentos, acesso a água adequada e manejo, e isso pode levantar sérias preocupações de bem-estar relacionadas com a fome e sede prolongadas e também

com o stress.

Seja qual for o sistema de produção de bovinos, é de máxima importância garantir as medidas de bem-estar animal nas explorações, seja de reprodutores ou engordas, isto porque, existem inúmeras vantagens, não apenas para o animal, mas também para o criador, uma vez que se impulsiona a melhoria contínua em toda a fase de crescimento do animal, assegurando a manifestação de todo o seu potencial genético.

O grau de bem-estar dos animais depende do tipo e intensidade dos desafios enfrentados por eles. Para identificar esses desafios é preciso conhecer as suas necessidades, sendo importante uma visão integrada do sistema produtivo. Por esse motivo, é essencial adotar uma abordagem que tem em conta todos os elementos com potencial para prejudicar a qualidade de vida dos animais.

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) estabeleceu 10 princípios gerais, para orientar o amadurecimento de normas de bem-estar dos animais, nos sistemas pecuários de produção:

A seleção genética afeta a saúde, o comportamento e o temperamento animal; o ambiente físico influencia a ocorrência de lesões e a transmissão de doenças e parasitas; o ambiente físico afeta também, o descanso, o movimento e a expressão de comportamentos naturais; o agrupamento social de animais deve ser feito de maneira a minimizar os comportamentos agonísticos e permitir as interações sociais positivas; os efeitos de qualidade do ar, temperatura e humidade, na saúde e no conforto dos animais; garantir acesso ao alimento e à água, adequados às necessidades e adaptações dos animais; prevenção e controlo de doenças e parasitas com eutanásia humanitária, quando o tratamento não for viável ou a recuperação do animal for improvável; prevenção e manejo da dor; estabelecimento de interação humano-animal positiva; e garantia de habilidade e conhecimento adequado aos trabalhadores que interagem com animais (FRASER *et al.*, 2013).

A maioria das decisões tomadas numa exploração afetarão o bem-estar dos animais também a longo pra-

zo, assim como a qualidade dos produtos obtidos, já que irão determinar dentre outras coisas, o temperamento dos animais e, portanto, as suas respostas ao manejo (del Campo, 2008).

O temperamento dos animais está associado à intensidade na resposta ao stress, ou seja, em indivíduos mais reativos ocorre maior ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) frente a situações stressantes; como consequência há uma redução na libertação de gonadotrofinas, o que afeta diretamente a sua função reprodutiva (Moberg, 2000). O pior temperamento também pode afetar a reprodução dos animais, pela redução na ingestão de matéria seca (Nkrumah *et al.*, 2007; Cafe *et al.*, 2011a), o que pode comprometer a condição corporal e como consequência reduzir a fertilidade das fêmeas (Cooke *et*

al., 2009). Além do baixo desempenho reprodutivo terá implicações ao nível de:

- Redução do ganho de peso;
- Redução da resistência a doenças;
- Menor qualidade da carne.

Um manejo adequado baseado nos princípios de comportamento animal resultam num trabalho muito mais seguro, eficiente, fácil e menos stressante para os animais e para as pessoas envolvidas.

Implementar um projeto de certificação em explorações de reprodutores gera inúmeras vantagens, não apenas para o animal, mas também para o criador, uma vez que oferece acesso a novos mercados e uma vantagem comparativamente à concorrência, através da diferenciação e compromisso em melhorar o nível de

bem-estar dos seus animais.

Quando compra um reprodutor de uma exploração certificada, está também a comprar um conjunto de padrões éticos pelos quais a exploração é responsável dando a garantia de que cada animal é criado com os mais altos padrões de bem-estar e tratamento humano.



Exemplo de placa a utilizar pela exploração certificada.

www.certis.pt

Sede: Rua Diana de Liz - Horta do Bispo, Apartado 320, 7006-804 ÉVORA
Telf.: 266 769 564/5 | Fax: 266 769 566
certis@certis.pt

Delegação Mirandela: Avenida 25 de Abril Lote 21-22 - R/c., 5370-212 MIRANDELA
Telf./Fax: 278 257 304
certis.norte@certis.pt

Delegação Vila Nova de Gaia: Candalpark - Alameda da Empresa, N.º 64 - AL25
4400-133 VILA NOVA DE GAIA

OVIGER

Da natureza à mesa



GRUPO
Fortunna

Alcains (+351) 272 907 928

www.fortunna.pt

A. Mata Antunes

Criador Limousine



Monte Branco da Serra – Moura
Telm.: 937 931 285

- Casa Neva da Alcaria -

MANUEL PACHECO MARTINHO & DANIEL PACHECO



VENDA DE REPRODUTORES SELECIONADOS

1º Melhor Criador 2021

2º Melhor Criador 2000-2002/2005-2007/2010-2017

3º Melhor Criador 2003-2004/2008-2009/2018-2019



NOBRE PT319289478



MAGIA PT418385494

ZAMBUJEIRA DO MAR - ODEMIRA
djcpacheco1@gmail.com / 964 788 995

Bem-estar Animal na bovinicultura da RAA



POR **ANTÓNIO LIMA CARDOSO VENTURA**
SECRETÁRIO REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL



Açores, imagem de natureza e interação perfeita entre a ação humana e o ambiente, são também um exemplo na criação de bovinos de forma natural e respeitadora dos mais elevados preceitos de bem-estar animal.

Desde a sua descoberta, as ilhas açorianas são um lugar idílico, onde a comunidade entre a natureza e os seus povoadores fizeram-se na base do absoluto respeito. Os animais de interesse pecuário, em especial os bovinos, encontraram nesta região características ideais orográficas e de pastagens para o seu desenvolvimento.

Uma das principais riquezas destas ilhas e que as marcam do ponto de vista etnográfico, é a presença constante que os bovinos têm no modo de vida açoriano.

Esta relação de respeito mútuo,

onde os bovinos, para além de uma forma de rendimento, são essenciais à manutenção da nossa paisagem, torna a bovinicultura uma atividade essencial na nossa sociedade insular.

A excelência dos produtos de carne e de leite oriundos dos bovinos criados nas ricas e férteis pastagens açorianas, têm por alicerce o respeito pela liberdade e excelência zootécnica que caracterizam a criação de bovinos nestas ilhas atlânticas, desde sempre.

O Bem-estar Animal e o respeito pelos ciclos naturais da vida dos animais são uma das principais características na forma de vida dos

Esta relação de respeito mútuo, onde os bovinos, para além de uma forma de rendimento, são essenciais à manutenção da nossa paisagem, torna a bovinicultura uma atividade essencial na nossa sociedade insular.



agricultores açorianos na persecução da rentabilidade e excelência produtiva das suas explorações.

As preocupações atuais da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, no que concerne ao Bem-estar Animal, não são mais do que uma valorização de práticas e maneios que sempre pautaram a forma como se criam e se mantêm bovinos no Açores.

A certificação dos produtos das nossas explorações agrícolas, com o selo “Welfair Quality®” é uma estratégia de valorização internacional da excelência dos produtos desta região, que se converterá em maior sucesso económico para as nossas explorações bovinas.

No passado dia 18 de janeiro, foi a apresentação pú-

blica da adaptação do Protocolo Welfair Quality® à realidade Açoriana, enaltecendo o cuidado que os produtores açorianos sempre tiveram na produção de carne e de leite, evidenciando as preocupações da tutela na produção e promoção dos produtos de origem bovina regionais.

A conclusão do processo de adaptação do Protocolo Welfair Quality® à realidade Açoriana coloca ao dispor dos bovinicultores insulares uma nova ferramenta de valorização da sua produção.

A sustentabilidade da produção de bovinos nos Açores, acompanha as estratégias de promoção e defesa ambiental, tendo por base um círculo produtivo respeitador do ambiente e do bem-estar animal em simultâneo. ■

Relação Humano-Animal e Temperamento Animal

POR ANA GERALDO

DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
MED - INSTITUTO MEDITERRÂNEO PARA A AGRICULTURA,
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

A pesar de não ser usual ou frequente, quando falamos em produção animal temos necessariamente de incluir o tema “relação humano-animal”. Foi através do estabelecimento desta relação que os animais foram domesticados, com o propósito de alimento e força de trabalho.

Mas mesmo após mais de 10 mil anos da domesticação dos bovinos, ainda há muito por dizer e aprender sobre a sua relação com os humanos. É através da interpretação do seu comportamento que podemos entender porque reagem de determinada maneira e assim actuar de forma a minimizar o seu, e também o nosso stress. Afinal, um dos principais factores que influencia o bem-estar de bovinos é a qualidade da relação humano-animal (Hemsworth, 2007).

Por “relação humano-animal” entende-se todo e qualquer contacto existente entre o pessoal técnico e os animais. Este contacto envolve diferentes aspectos, tais como percepção táctil, visual, olfativa e auditiva, que

pode ser classificada quanto à sua natureza como positiva, neutra ou negativa, dependendo da forma com que o técnico desenvolve as suas tarefas (Ceballos, 2021). Quando falamos em tarefas estamos a referir operações de rotina numa exploração de bovinos, como por exemplo pesagens, mudanças de pasto, embarques e desembarques, separação de lotes, vacinações, ...

As atitudes e os comportamentos do técnico podem ser o factor mais influente que afecta o manejo, o bem-estar e a produtividade dos animais (Coleman e Hemsworth, 2014). De acordo com esses comportamentos assim será a resposta por parte do animal. As emoções que são geradas nos animais após as interações com os humanos afectam directamente o seu bem-estar. Interações negativas repetidas por tratadores de gado podem levar a um maior medo de humanos em animais de produção, que por sua vez, por meio do stress, pode comprometer a eficiência reprodutiva desses animais (Acharya *et al.*, 2022).

A resposta do animal ao manejo

que é submetido é definida como temperamento. O temperamento está geralmente associado ao medo, originando mudanças comportamentais e fisiológicas que se manifestam desde uma fraca reacção ou docilidade até à expressão de medo, apatia, fuga ou afastamento, assim como comportamentos agressivos (Burrow, 1997). Podemos definir o temperamento como o conjunto de alterações que ocorrem na fisiologia e no comportamento dos animais quando expostos ao contacto humano (interacção homem-animal), novos ambientes ou durante grandes mudanças na sua estrutura social (Cafe *et al.*, 2011). De acordo com Grandin (1997) bovinos com um temperamento muito excitável podem ter maior dificuldade de adaptação a repetições de procedimentos de manejo não dolorosos (como por exemplo pesagem) que bovinos com um temperamento mais calmo. Desta forma, conhecer o comportamento dos animais e a reactividade dos mesmos ao manejo é crucial de forma a facilitar o mesmo e minimizar possíveis perdas.



Avaliação do Temperamento Animal

Classificar um animal de acordo com o seu temperamento implica uma avaliação detalhada e pormenorizada do seu comportamento em vários ambientes e diferentes situações, não sendo por isso, um processo simples e linear. O temperamento é geralmente avaliado através de indicadores que focam um ou alguns aspectos de cada vez, medindo-se a tendência do animal ser mais ou menos agressivo, activo, atento, curioso, dócil, medroso, reactivo, entre outros (Paranhos da Costa, 2002). Os indicadores de temperamento podem ser divididos em testes comportamentais, *scores* visuais ou escalas com *scores* pré-definidos e *rating scales* (escalas de classificação com base na impressão do observador) (Sant'Anna e Paranhos da Costa, 2016).

Os testes comportamentais têm como princípio colocar os animais em situações padronizadas e comparar o comportamento de cada animal face a essa situação. Um exemplo é a distância de fuga, teste bastante utilizado em bovinos, onde

As emoções que são geradas nos animais após as interacções com os humanos afectam directamente o seu bem-estar.

é medida a distância que uma pessoa (neste caso o observador) se consegue aproximar do animal antes que este mostre qualquer intenção de fuga ou até de atacar o observador (Fordyce *et al.*, 1982).

No caso da utilização de *scores* visuais as reacções dos animais são classificadas de forma numérica durante determinada situação. São utilizadas escalas (por exemplo de 1 a 3 ou de 1 a 7) em que os extremos representam animais de melhor ou pior temperamento. Um dos mais utilizados em pesquisas com bovinos, consiste na avaliação do grau de perturbação do animal quando contido na manga ou na balan-

ça (Sant'Anna e Paranhos da Costa, 2016).

Por sua vez nas escalas de classificação do temperamento dos animais são utilizados adjectivos pré-definidos que descrevem o comportamento exibido pelos animais. Um exemplo é o protocolo *Qualitative Behaviour Assessment* (QBA). O QBA é uma medida qualitativa que regista a qualidade expressiva do comportamento através do uso de 20 descritores (por exemplo activos, relaxados, receosos e felizes) que são valorizados numa escala de classificação (Welfare Quality® 2009).

Notas finais

São vários os estudos em que foram utilizados um ou mais dos métodos acima descritos com o propósito de aferir sobre o temperamento dos animais e indicadores reprodutivos, ganho médio diário, produtividade, qualidade da carne, quantidade de leite, etc., bem como a relação humano-animal. Na sua maioria verificaram que manejo agressivo está associado a respostas mais reactivas por parte dos animais, bem como animais mais

reactivos têm tendência a apresentar piores resultados produtivos e carne de qualidade inferior.

Considerando que o ser humano tem um papel altamente importante na formação do temperamento dos animais, principalmente na fase inicial da sua vida, uma vez que a sensibilidade às interações é reduzida com o avançar da idade do animal (Phillips, 2002), e que a identificação de animais mais ou menos reactivos pode ser um desafio, pois um animal que se apresente com muito medo, se for mal manejado, também pode apresentar comportamentos agressivos (Sant’Anna e Paranhos da Costa, 2016), é primordial a capacitação do pessoal técnico que trabalha com bo-



Referências Bibliográficas

Acharya, R.Y.; Hemsworth, P.H.; Coleman, G.J.; Kinder, J.E. The Animal-Human Interface in Farm Animal Production: Animal Fear, Stress, Reproduction and Welfare. *Animals* 12, 487, 2022.

Burrow, H.M. Measurements of temperament and their relationships with performance traits of Beef cattle. *Animal Breeding Abstracts*, 65, 477-495, 1997.

Cafe, L.M.; Robinson, D.L.; Ferguson, D.M.; McIntyre, B.L.; Geesink, G.H.; Greenwood, P.L. Cattle temperament: Persistence of assessments and associations with productivity, efficiency, carcass and meat quality traits. *Journal of Animal Science*, Champaign, v. 89, p. 1452-1465, 2011.

Ceballos, M.C. Como melhorar a interação humano-animal nos sistemas de produção? Livro de Comunicações XXII ZOOTEC - Congresso Nacional de Zootecnia. Edição APEZ - Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica, 2021. ISBN: 978-989-53187-2-8

Coleman, G.J., Hemsworth, P.H. Training to improve stockperson beliefs and behaviour towards livestock enhances welfare and productivity. *Rev. Sci. Tech. Off. Int. Epiz.* 33, 131-137, 2014.

Fordyce, G.; Goddard, M.E.; Seifert, G.W. The measurement of temperament in cattle and the effect of experience and genotype. *Animal Production in Australia*, 14, 329-332, 1982.

Grandin, T. Assessment of stress during handling and transport. *Journal of Animal Science*, 75, 249-257, 1997.

Hemsworth, P.H. Ethical stockmanship. *Aust. Vet. J.* 85, 194-200, 2007.

Paranhos da Costa, M.J.R. Comportamento de bovinos durante o manejo: Interpretando os conceitos de temperamento e reatividade. In: Seminário Nacional de Criadores e Pesquisadores, 11. Ribeirão Preto-SP: ANCP, p. 1-5, 2002.

Phillips, C.J.C. *Cattle Behaviour and Welfare*. 2a ed., Blackwell Science Ltd, Malden, p. 264, 2002.

Sant’Anna, A.C.; Paranhos da Costa, M.J.R. Estratégias para melhorar o temperamento de bovinos: promovendo a eficiência produtiva e o bem-estar animal. In: Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes. Editores: Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa, Aline Cristina Sant’Anna. Jaboticabal: Funep, 2016. ISBN 978-85-7805-162-4

Welfare Quality® Assessment Protocol for Cattle. Welfare Quality Consortium: Lelystad, The Netherlands, 2009

vinos, e também a sua consciencialização para a observação e interpretação comportamental dos animais.

Temperamento na raça Limousine

Na avaliação morfológica realizada ao desmame e à idade adulta, inclui-se

a apreciação do temperamento e comportamento dos animais. Tenta-se observar o comportamento do animal inserido num grupo de animais e depois quando separado deste. Utiliza-se para o efeito uma escala de valores de 1 a 7, conforme critérios descritos seguidamente:

Nota 1	Muito dócil e sociável: procura contacto com as pessoas;
Nota 2	Dócil: calmo, pára e movimenta-se lentamente, lidado facilmente;
Nota 3	Inquieto: calmo, mas mais desperto, cauda vacilante, teimoso ao ser conduzido;
Nota 4	Nervoso: manuseável, mas nervoso e impaciente, de condução difícil, abana a cauda;
Nota 5	Muito nervoso: fugidio, tenta saltar cancelas ou vedações, emite rugidos, movimenta a cauda rápida e repetidamente, defeca e urina quando conduzido, tenta fugir quando apertado;
Nota 6	Agressivo: comportamento semelhante ao anterior, mas mais exuberante, muito agitado, sempre em movimento tentando saltar limites físicos, comportamento de ataque quando isolado;
Nota 7	Muito agressivo: violento e avança contra as pessoas.

A nota de temperamento vem descrita nos certificados emitidos pelo HBL.

Ana de Mira Geraldo
 ageraldo@uevora.pt
 DZOO - Departamento de Zootecnia
 MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

CRIADOR SELECIONADOR VENDA DE REPRODUTORES

Qualidade comprovada!



ALGARTALHOS
- SUPERMERCADOS -

☎ (+351) 919 737 013

✉ geral@algartalhos.pt

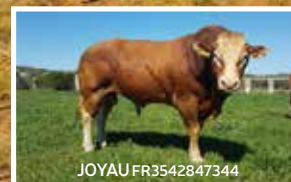
📍 Quinta da Amorosa, Silves
Monte Mealha, Ourique

IDEAL FR8700671865



MACK FR1939050113

MAGICIEN FR1216120938



JOYAU FR3542847344



EXPERIÊNCIA, QUALIDADE E INOVAÇÃO

A NOSSA FILOSOFIA:

- Melhorar as performances zootécnicas e a saúde dos animais
- Contribuir para uma produção animal mais sustentável
- Prevenir, porque acreditamos que é melhor do que curar
- Colocar o animal e o produtor no centro da nossa abordagem

AS NOSSAS SOLUÇÕES:

- Serviço Técnico Especializado
- Análise às matérias primas e forragens, em laboratório certificado
- Formulação personalizada de acordo com o objetivo, ao menor custo possível
- Elaboração de alimentos complementares adaptados a cada produtor

Pedro Castelo
T. 931 792 129
pedro.castelo@zoopan.com

Sara Garcia
T. 931 792 140
sara.garcia@zoopan.com

WWW.ZOOPAN.COM



Parceiro Institucional

TECHNA FRANCE
NUTRITION





ODEMIRA, UM ALENTEJO SINGULAR TODO O ANO

Odemira
MUNICÍPIO



ALIMENTOS PARA BOVINOS DE CARNE

PRODUÇÕES EFICIENTES
MELHORES RESULTADOS



Tirar o melhor dos seus animais é o nosso objetivo. Para o fazermos é imprescindível otimizar a produção de carne com animais saudáveis.

O sucesso das nossas soluções nutricionais, baseadas na experiência adquirida em mais de 50 países, e já disponíveis em Portugal, é comprovado pelos resultados dos milhares de clientes que pelo mundo fora confiam em nós.

www.deheus.pt


de heus
powering progress

O futuro decide-se agora.



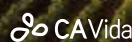
PUBLICIDADE 01/2021

CA Agricultura

Eficiência energética e hídrica. Inovação. Sustentabilidade.

Soluções CA de Apoio:

- Gestão Dia-a-Dia
- Crédito à Actividade
- Linhas de Crédito Especializadas
- Parcerias Estratégicas
- Seguros



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



MLA - MATADOURO DO LITORAL ALENTEJANO, S.A.

Prestação de Serviços de Abate e Comercialização de Carcaças de BOVINOS, CAPRINOS, OVINOS E SUÍNOS

Estrada do Matadouro, Fornalhas Velhas 7630-692 Vale de Santiago (Odemira)
Tel. 283 623 160 . Tlm. 961 523 193 . NCV: PT L 100 CE . NIPC: 506 651 479

GERAL: geral@matadourolitoralalentejano.pt
CONTABILIDADE: contabilidade@matadourolitoralalentejano.pt
RECEÇÃO DE ANIMAIS: joselva@matadourolitoralalentejano.pt
QUALIDADE: qualidade@matadourolitoralalentejano.pt
EXPEDIÇÃO: expedicao@matadourolitoralalentejano.pt

VALE FEIJOAL

SOCIEDADE AGROPECUÁRIA

JASMIM

CRIADOR SELECIONADOR

MONTE DOS BESTEIROS DE BAIXO - VALE DE CAVALOS.ALEGRETE.PORTALEGRE
TEL: +351 968933196 | valefeijoal@hotmail.com

HERDADE DA RABASCA

ARRONCHES

968 463 544

SELECIONADOR LIMOUSINE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

JP LIMOUSINE

SELECIONADOR RAÇA LIMOUSINE

Melhoramento Genético Constante

Facilidade de parto e adaptabilidade ao extensivo

QUINTA DA FONTE SANTA
Estrada de Santo Antonico CM 1085 - 7005-828 Évora
Contacto: Nuno Vicente Prates - T. (+351) 937 262 307
nunovicenteprates@sapo.pt

Marcas de Carne Limousine

Carne Certificada Limousine Portugal Premium

Monte do Paio

Santo André – Santiago do Cacém

Criador: Carlos Vaz

O Monte do Paio situa-se junto à lindíssima Lagoa de Santo André numa envolvente natural de extrema beleza e calma, sendo Carlos Vaz o arrendatário da mesma. Zootécnico de profissão e desde sempre com ligação ao setor agropecuário bem como a família, divide o trabalho na exploração com a esposa Ana Valadas e com os filhos Francisco, Margarida e António, sendo este último estudante do curso de medicina veterinária.

Falando um pouco da história do Monte do Paio, surge inicialmente com base num arrendamento de terras em 2004, onde começou por existir um efetivo de bovinos Cruzados de Limousine, com cerca de 45 fêmeas e 1 touro. Posteriormente foram adquiridos os primeiros bovinos de raça pura Limousine, origem do criador António Manuel Samora, 12 novilhas puras e 1 touro, o V164 - PT264351043 que chegou ao Monte do Paio em 29 de maio de 2016.

Este touro permaneceu na exploração até aos 12 anos de idade, deixando muitas filhas com a sua genética, altura em que chegou ao fim a sua vida enquanto reprodutor, tendo ainda fornecido uma excelente carne Limousine, com a obtenção de uma carcaça de 790,9kg com a classificação U da grelha de classificação de carcaças SEUROP.

O efetivo atual é constituído por 70 fêmeas (vacas e novilhas) de raça pura Limousine e 3 reprodutores machos: o HOMASO de 10 anos – PT016759997, o LUIS de 7 anos – PT816913994 e o NETO DO M de 5 anos – PT318551149, todos origem do criador Rui Silva, Cabeço da Arvéola.

Estes bovinos de raça pura Limousine, são alimentados



António Valadas Vaz com o touro Luis – PT816913994

com pastagens naturais e melhoradas, banhadas pela Lagoa de Santo André, e suplementados por alimento forrageiro produzido na própria exploração. Esta alimentação é complementada, sempre que necessário, com alimento de manutenção produzido especificamente para estes animais.

A herdade do Monte do Paio dispõe de um solo fértil, com um teor de água elevado e com grande disponibilidade natural de nutrientes, permitindo a produção de pastagens e forragens de elevada qualidade para a alimentação destes bovinos, praticando-se uma agricultura sustentável, em modo de produção integrada, certificada pela CERTIS.

Após alguns anos de produção de bovinos Limousine

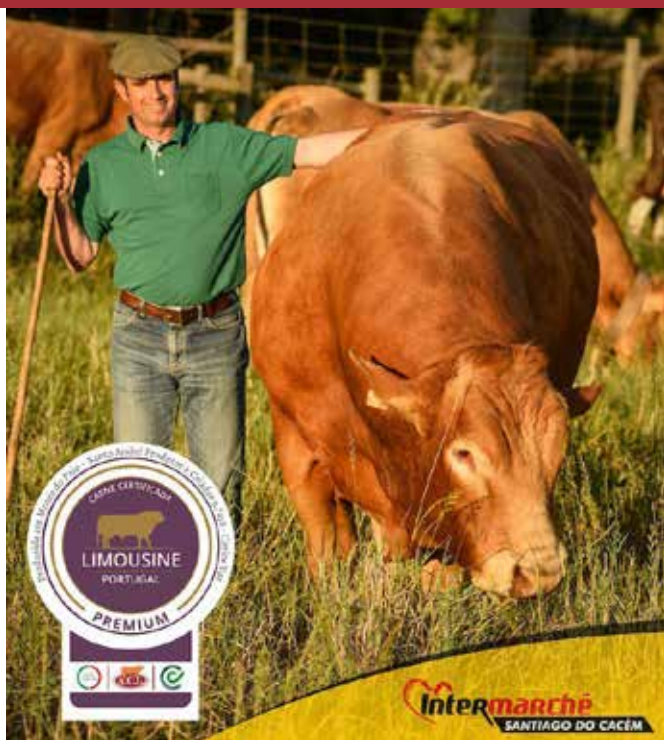


Foto do Criador Carlos Vaz com o touro Neto do M – PT318551149



para venda ao desmame através de alguns distribuidores presentes no mercado, houve a opção de iniciar um novo projeto.

Em junho de 2021 a exploração iniciou uma nova fase de comercialização direta da carne, através do espaço comercial do Talho do Intermarché de Santiago do Cacém, gestão a cargo do Sr. Armindo Neves, que desde o início abraçou este projeto com notável interesse em prol da qualidade a servir aos clientes.

Aproveitando uma das marcas que a ACL tem registadas, que podem ser utilizadas por qualquer criador, talho, restaurante ou distribuidor, o Monte do Paio mantém este projeto em andamento há quase 1 ano e já forneceu ao Intermarché e aos seus clientes a excelente carne Limousine Portugal Premium, dos seguintes animais:



Nº SIA	Sexo	Data Nasc.	Idade ao abate (meses)	Data Abate	Peso carcaça (kg)
PT12411050	F	08/06/2020	12	11/06/2021	270
PT333004200	M	08/06/2020	13	02/07/2021	362
PT533004204	M	20/06/2020	13	21/07/2021	335
PT733004203	M	16/06/2020	14	09/08/2021	370
PT133004206	M	12/07/2020	14	21/08/2021	348
PT033004216	F	24/07/2020	14	21/09/2021	305
PT533004209	F	21/06/2020	16	20/10/2021	312
PT133004268	M	25/10/2020	13	07/11/2021	307
PT233004215	F	22/07/2020	17	07/12/2021	320
PT933004269	F	28/10/2020	14	05/01/2022	305
PT433004271	M	16/02/2021	12	29/01/2022	365
PT233004272	M	16/02/2021	13	26/02/2022	337

Posteriormente, surgiu também o interesse de um restaurante da zona, começar a oferecer pratos confeccionados com a carne Limousine Portugal Premium do Monte do Paio. Trata-se do Restaurante O Grelhador, sediado na Rua Camilo Castelo Branco n.º 22 em Santiago do Cacém. Com mais este parceiro importantíssimo neste projeto, que oferece neste momento vários pratos com a excelente carne Limousine na sua ementa ao consumidor, prevê-se que o projeto cresça de forma sustentada e dê a conhecer ainda mais a carne da raça Limousine e as suas magníficas características. ■



O Grelhador



Restaurante - Churrascaria - Take away

O MELHOR CÁ DE MONTEMOR

Era uma vez... A LOJA CÁ DA TERRA

*Produzida na Herdade da Parreira
Montemor-o-Novo*

**Criador: Bovicer - Bovinos e Cereais, Lda.
(Catarina e David)**

A ideia surgiu em maio de 2021, motivada pelo anúncio do concurso da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para a adjudicação da exploração da última loja do Mercado Municipal recém-renovado, pela vontade antiga de comer e partilhar a nossa carne e, claro, por alguns copos de um excelente vinho tinto alentejano...

A empresa nasceu em novembro de 2021 – **Loja Cá da Terra, Lda.** – e em 26 de março de 2022 abriu portas no Mercado Municipal de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, Alentejo, a **Loja Cá da Terra** – uma mercearia especializada que se dedica à comercialização de produtos alimentares produzidos no concelho de Montemor-o-Novo, bem como em concelhos limítrofes.

Desde o primeiro momento que o principal propósito da Loja Cá da Terra é comercializar carne de vaca de qualidade produzida localmente, dando a

conhecer a sua origem e o método de produção, atenta a relevância da atividade agropecuária bovina nesta região do Alentejo (com o epicentro em Montemor-o-Novo). Para a definição deste primeiro objetivo contribuiu o facto de um dos sócios desta sociedade familiar, entre marido e mulher, se dedicar à atividade agropecuária e, nesse âmbito, à criação de bovinos da raça Limousine, sendo sócio da empresa Bovicer – Bovinos e Cereais, Lda., associada da Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine.

A Bovicer, Lda., dedica-se à criação de bovinos de raça Limousine em linha pura, tendo o seu efetivo reprodutor de raça Limousine 50 vacas. O principal objetivo de exploração deste efetivo é a comercialização de reprodutores. Fez-se uma especial aposta na genética, através da introdução de touros com grande valor genético pela técnica da

inseminação artificial. Atualmente, a introdução de genética através desta técnica está direcionada para touros com a característica “polled”, ou seja, genética sem cornos, tendo já no seu efetivo um grande número de fêmeas com esta característica.

Sendo a raça Limousine uma raça de produção de carne de excelência, e tendo conhecimento do programa de certificação de carne Limousine, foi de todo o interesse que aderíssemos ao programa para comercializar carne certificada Limousine. É nosso objetivo certificar, neste programa, animais em linha pura, sobretudo fêmeas, que não satisfaçam os nossos critérios de seleção para reprodutores. Pensamos ser uma iniciativa de grande interesse levado a cabo pela Associação de Criadores de Bovinos de Raça Limousine, que permite diferenciar um produto de excelência como é a carne proveniente de animais de raça Limousine, do



restante mercado indiferenciado. Só assim é possível comprovar as qualidades da carne Limousine, ter acesso a um produto que se pode distinguir dos demais existentes no mercado, e criar um valor acrescentado que pode ser benéfico para os criadores e para o desenvolvimento da raça.

Assim, e tendo a carne de vaca como o produto âncora da Loja Cá da Terra, a ideia de acrescentar à carne a comercialização de produtos alimentares locais de qualidade surgiu natural e evidente. Os produtores locais aderiram ao projeto entusiasticamente e, além da carne de vaca, a Loja Cá da Terra oferece carne de borrego, enchidos de porco preto alentejano, queijos de ovelha e de vaca, azeite, cogumelos frescos e desidratados, hortícolas, mel, chocolate, filhoses, salgados, doces, compotas, licores, vinhos, gin e aguardente.

Mais do que comercializar produtos locais, queremos dá-los a conhecer, desmistificar ideias pré-concebidas e, às vezes, muito afastadas da realidade, queremos abrir as portas do sector agroalimentar local ao consumidor final, fiéis aos valores da Qualidade, da Verdade e da Sustentabilidade.

A Loja Cá da Terra propõe-se, assim, a comercializar produtos alimentares de qualidade produzidos localmente (“KM 0”), dando a conhecer aos consumidores a origem real dos



produtos, contribuindo para o conhecimento e o respeito pela nossa terra, por quem nela trabalha, pelos animais, pelo meio-ambiente e pelo sector agroalimentar.

A ideia basilar da Loja Cá da Terra é a PROXIMIDADE.

1. Proximidade geográfica: os nossos produtos são daqui (Montemor-o-Novo e concelhos limítrofes), feitos por gente de cá e viajam muito pouco até à nossa loja. Somos “KM 0”.
2. Proximidade pelo conhecimento: explicamos de que são feitos, como são feitos e onde são feitos os produtos, revelando o percurso que fazem até chegarem à nossa loja.
3. Proximidade entre consumidores e produtores: damos a conhecer os agricultores e produtores, profissionais exigentes e dedicados, que fornecem os produtos que comercializamos e não apenas a sua marca. Os nossos produtos têm rosto.
4. Proximidade na lógica do prado ao prato: garantimos a qualidade, a origem e a sustentabilidade dos nossos produtos, privilegiando os que são produzidos segundo critérios de sustentabilidade ambiental e económica e que promovem o bem-estar animal e a redução do desperdício.
5. Proximidade pela confiança: compramos diretamente aos agricultores e produtores locais e não a intermediários e, dessa forma, estabelecemos verdadeiras relações de confiança e parceria com os nossos fornecedores, o que nos permite garantir a qualidade e origem dos produtos.

E o nosso lema? Comam bem, comam de cá. Loja Cá da Terra – O melhor, cá de Montemor. ■

Marcas de Carne Limousine

Carne Certificada Limousine Portugal Premium

*Quinta das Batoquinhas
Sabugal - Guarda*

**Criador: Terras Perdidas, Lda.
(Joaquim Silva)**

Na edição anterior da Revista Limousine, eu, criador Joaquim Silva da Quinta das Batoquinhas falei-vos da Melhor Arte da Raça Limousine (página 14,15 e 16 – Edição Nº29 de 2021) e deixei-vos o meu testemunho de como me iniciei na atividade agropecuária e na criação de bovinos Limousine. Atividade que veio complementar a minha atividade principal, exploração de um estabelecimento comercial, no qual funciona também um serviço de talho, Supermercado Rei dos Preços na Covilhã.

Como a minha atividade enquanto criador da Raça Limousine continua com muito sucesso e como tenho feito uma aposta cada vez mais forte na obtenção da Carne de Excelência desta raça e tento promovê-la de modo muito fervoroso, apaixonado e com conhecimentos cada vez mais profundos, científicos e práticos que retiro do meu dia-a-dia, a ACL entendeu que devia partilhar convosco as minhas experiências.

A Quinta das Batoquinhas situ-

ada no Sabugal, iniciou o seu efetivo Limousine em 2010, altura em que se tornou sócia da ACL e aderiu ao Livro Genealógico da raça Bovina Limousine.

Desde então tem-se aprimorado o manejo da Quinta das Batoquinhas, quer em termos alimentares, sanitários, condições físicas das instalações, pastagens, entre outros para que se verifique que os animais de raça Limousine, se bem acompanhados, pagam com juros elevados os investimentos neles feitos e agradecem com boas crias e ótimas carnes.

Um bom manejo alimentar e sanitário e uma condição corporal estável dos animais, leva a que em qualquer altura e idade dos animais se obtenham carcaças com excelentes rendimentos e carne de extraordinária qualidade, pelo que tenho experienciado na minha atividade.

Desde que é a produção da Quinta das Batoquinhas que fornece a carne do talho do meu estabelecimento comercial, que consigo excelentes rendimentos de carcaça quer com animais



jovens (machos e fêmeas) até aos 13 meses de idade quer com fêmeas de idade acima dos 12 anos.

Já criei desde o nascimento vários animais, providenciando-lhes tudo aquilo que defendo que são condições essenciais e verifiquei as carcaças e carne obtidas. E orgulhosamente posso dizer que a carne da Raça Limousine pode ser colocada ao lado da carne de quaisquer outras raças que produzem carne de qualidade, que os consumidores apreciadores de carne e habituados a consumir boa carne, elogiam-na e enaltecem a sua qualidade sem hesitação!

Trata-se duma carne muito tenra, que muitas vezes descrevo como sen-



do “Manteiga pura”.

A minha experiência diz-me que é possível obter carne de excelência de animais jovens ou adultos, mesmo de vacas em fim de vida, desde que seja feito um acabamento e se pratique um período de refrigeração que pela experiência, deve ser de 8 dias no mínimo para animais mais jovens, e até 20 dias para carcaças de animais mais velhos.

Abati 2 fêmeas de 13 e 12 meses de idade respetivamente que apresentavam 500 e 520 kg de peso vivo que providenciaram excelentes rendimentos de carcaça e uma carne tremendamente tenra e saborosa. Neste caso a carne foi refrigerada durante 8 dias.

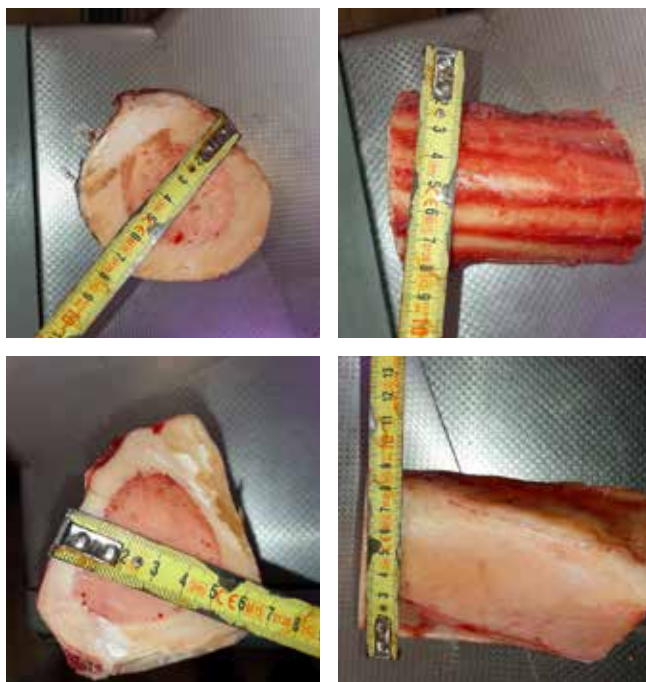
Já foi vendida no meu talho, muito recentemente carne de vaca de raça pura Limousine de 7 anos de idade, cujo último peso vivo por mim recolhido foi em 7 de janeiro de 2022, 1200kg e que deu uma carcaça de 670kg, data de abate 10 de fevereiro de 2022.

De referir que esta vaca foi sempre bem tratada ao longo de todo o período da sua vida, desde o nascimento até ao abate. Nunca passou por períodos de fome ou restrição alimentar, nunca foi descuidado manejo sanitário, esteve sempre em bem-estar com ausência total de fome, sede, dor ou outros, num ambiente não stressante. Nunca levou uma varada que fosse!

Só assim se consegue um produto de excelência para o criador, engordador, talhante e consumidor. Uma carne produzida de forma o mais natural possível, sem stress, com respeito pela vida animal e mesmo com algum afeto do criador para com o animal.

A carne obtida desta vaca proporcionou uma experiência sensorial, para os que tiveram o privilégio de a provar, do outro mundo!

A carcaça desta vaca teve classificação 4 na escala da gordura da carcaça e parecia um toucinho amarelo, pudemos cortar esta gordura e prová-la e digo-vos foi uma experiência do outro mundo! Tive o prazer de pegar na



gordura, cortá-la e prová-la e fechei os olhos e foi do melhor que já provei. Esta capa foi muito melhor que muita febra!

Só assim se consegue provar se a carne é boa ou não.

Na Quinta das Batoquinhas também existem animais de outras raças de carne, mas o forte da produção continua centrado na raça Limousine. Pois é quando existe carne Limousine à venda no talho, que verificamos que os clientes ligam, imaginem dão-se ao trabalho de pegar no telefone para nos dizer que “A carne era uma coisa fora de série”, “quando tiver mais desta carne, diga-me”, “assim sou seu cliente sempre”.

Costumo partilhar muitas das minhas experiências no Facebook e utilizo o Tik Tok para partilhar estas experiências do dia-a-dia e mostrar-vos os produtos que tenho no meu estabelecimento comercial. Faço-o não só com a carne, mas também com outros produtos.

Partilhei imagens e um vídeo de um dos meus colaboradores do talho a medir o diâmetro dum canela de bovino macho Limousine, obtida dum macho que abati, com 1450kg de peso vivo e que gerou uma carcaça de 921kg, que media imaginem osso do fémur 8

cm de diâmetro e a tibia 8,5cm de diâmetro. Isto retrata bem a característica do osso fino nos bovinos de raça Limousine e a correlação da fineza de osso com o rendimento de carcaça e rendimento de carne.

Os bovinos Limousine na Quinta das Batoquinhas são criados na quase totalidade da sua vida em liberdade e muito bem tratados, como creio que acontece em muitas das explorações Limousine nacionais, o que permite de facto que a carne tenha mais sabor. Mas o acabamento final tem de ser com boa alimentação maioritariamente à base de cereais e tem de permitir que o animal seja bem rematado, não pode ficar a meia barriga.

Atualmente a procura de restaurantes por Carne Limousine dos meus animais é imensa e inclusivamente abriu recentemente um restaurante numa pequena aldeia aqui no concelho do Sabugal, onde não se passa lá nada, e as pessoas começaram a vir propositalmente para vir ao restaurante degustar esta carne.

Resta-me referir que todo este processo, teve de passar pela comercialização desta carne utilizando as marcas registadas pela ACL, pois só assim conseguimos informar o consumidor e restantes intervenientes da

//

***A carne era uma coisa fora de série,...
Quando tiver mais desta carne, diga-me,...
Assim sou seu cliente sempre!***

diferenciação desta carne Limousine Portugal Premium, e de todo o trabalho que está certificado desde a criação, ao abate, à comercialização e até de confeção.

Acredito muito nesta raça e neste projeto e tudo farei para o partilhar com amigos, clientes, colegas criadores e apreciadores de carne e outros intervenientes no mundo agropecuário.

Cada carne que comemos, traz consigo toda a história de vida do animal que criámos e respeitámos e só assim conseguimos produtos de excelência e momentos de experiência inesquecível a degustar carne bovina, e carne Limousine de preferência.

Tal como referi no artigo da anterior edição revista Limousine, para chegar até aqui não fiz o caminho sozinho, encontrei muitos criadores, chefs de cozinha, talhantes que de uma forma ou outra me orientaram e ajudaram.

Gosto e acredito no que faço e pretendo chegar à melhor arte de produzir e comercializar produtos da raça Limousine! ■

LUSOGENES

Desde 2011
na vanguarda
da genética.



www.lusogenes.pt



NELOMBO FR 1941084039

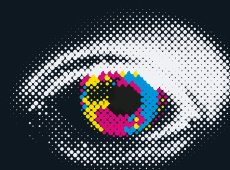
CHEIRO DO MONTE, UNIPessoal, LDA



PRADO

Rosário | 7700-235
Tlm. 965039699 | Email: joseinaciomarques@hotmail.com

A SELEÇÃO
PARA
RESULTADOS
DE
EXCELÊNCIA



Nuno Eusébio
promoção & imagem

Fornecedor têxteis e material marketing ACL

☎ 966 398 726

🌐 www.nunoeusebio.pt

@ geral@nunoeusebio.pt

📘 nuno eusébio publicidade



CASA AGRÍCOLA

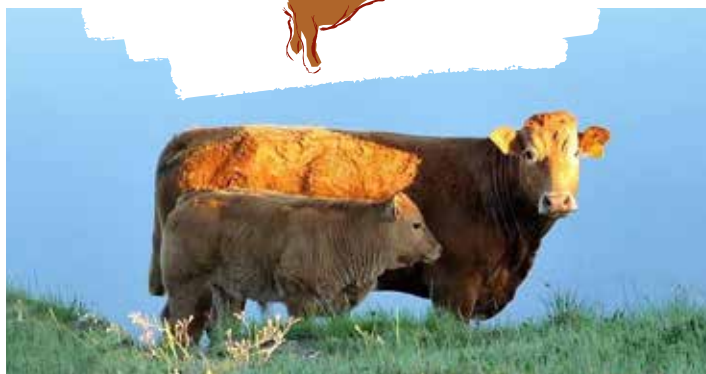
Souto Patrício.



SELECIONADOR LIMOUSINE VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

ESPECIALIZADO EM CRUZAMENTO INDUSTRIAL

- ① PESO AO DESMAME
- ① RENDIMENTO DE CARÇAÇA



📍 ARRAIOSLOS - ÉVORA

📘 Casa Agrícola Souto Patrício - Seleccionador Limousine

☎ 911 856 523 / 912 266 743

✉ soutopatricio2012@gmail.com

Estudo da duração da gestação dos Touros de inseminação

POR **MARINE BOURDARIAS**¹
E **FÁTIMA VERÍSSIMO**²

Como todos sabemos, a produtividade é um critério importante nas explorações de bovinos. Para ser considerada produtiva, uma vaca deve parir um bezerro vivo por ano e criá-lo até ao desmame.



Há mais de 20 anos que o desempenho reprodutivo tem vindo a decrescer constantemente na Europa. O impacto económico do declínio do desempenho reprodutivo na rentabilidade dos efetivos é preocupante. O ponto mais importante e que tem impacto na economia da reprodução é a mortalidade, mas também o aumento do intervalo entre partos (IP).

Do ponto de vista de uma reflexão global, seria desejável que os livros genealógicos e as entidades responsáveis pelas testagens de touros para inseminação artificial recolhessem informações precisas sobre os períodos de gestação, o que não é atualmente o caso. É por isso que a Crealim em associação com a ACL quis estudar os períodos médios de gestação dos touros de inseminação Limousine.

O que é a duração ou período de gestação?

A duração da gestação é a diferença entre a data da inseminação fecundante e a data do fim da gestação (nascimento do bezerro). É uma característica com elevada heritabilidade. Na prática, os touros com um período de gestação demasiado curto (vitelos imaturos) ou um período de gestação demasiado longo (vitelos demasiado pesados) devem ser evitados a fim de evitar um aumento do número global de nados mortos na exploração.

Para além da importância zootécnica para o produtor, o conhecimento preciso dos períodos de gestação das raças bovinas é também essencial para a avaliação genética dos animais. Este processo analisa a coerência entre a data de nascimento de um bezerro e todos os eventos reprodutivos, inse-

minação ou monta natural, sofridos pela vaca ao longo dos nove meses que precedem o nascimento. Com toda esta informação, o processo pode certificar a filiação paterna e materna que será utilizada como elo genético entre o bezerro e os seus pais.

Fatores que influenciam a duração da gestação

Pode ver-se na literatura que existem vários fatores que influenciam a duração da gestação, tais como o ambiente, o ano, a época de cobrição e a época de partos, o tipo de exploração, a idade da mãe (novilha ou vaca), o nível de produção da mãe, a alimentação, o tamanho ou porte da mãe, o sexo do bezerro, o facto de ser uma gestação gemelar ou não, o peso à nascença, a raça, a genética entre outros.

Na raça Limousine, o período mé-

¹ Aprendiz de Agrónomo na ESA em Angers UALC-CREALIM
² Secretária Técnica do Herd-Book Limousine

O conhecimento preciso dos períodos de gestação das raças bovinas é também essencial para a avaliação genética dos animais.



	Número Gestações	Média (dias)	Desvio padrão (dias)
Gestações uma só cria	107 416	290,8	6,3
Gestações múltiplas crias	1 720	285,5	6,4
Total	109 136	290,7	6,3
% Gestações múltiplas	1,6%		

Tabela 1 - Duração da gestação na raça Limousine em função do número de bezerros nascidos, em França

dio de gestação estimado pelo Idele - Institut de l'Élevage em 2013 era de 290,7 dias, considerando 109.136 gestações. As gestações com múltiplas crias são em média mais curtas (285,5 dias em média para 1720 gestações) do que as gestações com uma só cria (290,8 dias em média para 107.416 gestações).

Duração da gestação em função do número de bezerros nascidos na raça Limousine, em França (Tabela 1).

Por outro lado, também de acordo com estudos do Idele em 2013, o período médio de gestação da raça Limousine em França aumenta com o número de partos ou rang da mãe, como mostra o quadro ao lado (tabela 2).

Estudo

Relativamente aos dados portugueses, existem 4498 dados iniciais de gestações fruto de inseminação

	Número de Gestações	Média (dias)	Desvio Padrão (dias)
Rang 1	39967	290,4	6,5
Rang 2	18529	290,4	6,3
Rang 3	14066	290,6	6,3
Rang 4	11105	290,8	6,2
Rang 5	8657	290,9	6,1
Rang 6	6308	291,2	6,2
Rang 7	4362	291,3	6,1
Rang 8	2788	291,5	6,2
Rang 9	1655	291,3	6,0
Rang 10 e +	1699	291,9	6,3
Total	109136	290,7	6,3

Tabela 2 - Duração da gestação em função do número de partos ou rang da mãe na raça Limousine em França

artificial - IA, dos quais apenas 1621 têm uma data de IA evidenciada por uma declaração ou comprovativo de inseminação entregue ao HBL nacional, pelo que existe uma lacuna nos documentos enviados pelos criadores Limousine nacionais ao HBL para fazer prova dos registos da IA. Assim dos dados existentes 1621 inseminações, apenas se obtiveram 1534 partos, com uma data de nascimento que foram utilizados para calcular um período de gestação.

Só foram mantidos dados de touros de IA com mais de 10 descendentes. O que representa 1176 dados, de apenas 40 touros de IA.

No ficheiro de dados de Portugal disponível, surpreendentemente, o valor máximo de duração de gestação não ultrapassa os 290 dias, pelo que podemos deduzir que os dados estão “presos” numa fase máxima de 290 dias. Pode assumir-se que o problema se deve ou ao feedback das explorações (datas de nascimento ou IA em falta), ou que o sistema informático considera estes dados como falsos e elimina-os.

Com esta matriz, a análise do ficheiro permite o cálculo de durações de gestação que vão desde uma média de cerca de 283,4 dias para touro de IA - Frascati, até uma média de cerca de 287,9 dias para o touro de IA - Remix. Estes resultados correspondem a uma baixa duração da gestação em comparação com a média da raça em França. Devido à estrutura do ficheiro, o desvio padrão para um touro é menor do

que nos dados franceses (2,6 em Portugal vs. 4,9 em França).

No caso dos dados franceses, foram utilizados 316.730 dados sobre a duração da gestação das primeiras inseminações fecundantes, para 423 touros de IA. O período médio de gestação destes touros é de 290,3 dias, o que é totalmente consistente com a média da raça obtida pelo Institut de l’Elevage. No entanto, pode ver-se que no caso dos touros de IA utilizados em França e Portugal, a distribuição dos dados não ocorre da mesma forma em França e Portugal. Isto pode provavelmente ser explicado pela diferença no número de descendentes tidos em conta, bem como pela “limitação” dos dados portugueses. (Gráfico 1)

Foi posteriormente analisada a distribuição dos touros em França de acordo com a duração média da gestação. Pode-se ver que o período médio de gestação varia entre touros. Os touros com o menor período médio de gestação são Ebene MN (285,6 dias), Oderim (285,7 dias), Gengiskhan (285,8 dias) e Jaurel (285,8 dias). Os touros com períodos de gestação médios mais longos são Astaluego (295,4 dias), Circo (295,5 dias), Sésamo (295,8 dias), Rasou (295,9 dias) e Le-roimagem (303 dias).

Estes dados referem-se a touros de IA utilizados unicamente em França, à exceção do Gengiskhan.

Em França, seguindo as conclusões

do Institut de l’Elevage, os limites mínimos e máximos variam entre 273 e 307 dias para validar uma filiação. Como resultado, a maioria dos touros atinge estes dois limites extremos.

Conclusão

Na sequência deste estudo, existem de facto diferenças, verificou-se que os vários touros de inseminação da raça Limousine não têm os mesmos períodos de gestação. A escolha do touro tem um impacto mensurável sobre o período médio de gestação da vaca inseminada. No entanto, deve lembrar-se que a variabilidade na duração da gestação é bastante pequena (desvio padrão de distribuição variando de 3 a 6 dias para a maioria das amostras). Um touro com 291 dias de gestação, mais ou menos 3 dias, terá 5 em 6 vitelos nascidos antes de 294 dias de gestação (66% entre 288 e 294 dias, assim como 1 em cada 6 vitelos antes de 288 dias) e 1 em 6 vitelos depois de 294 dias.

Além disso, os dados registados em França e Portugal mostram uma diferença na duração da gestação para o mesmo touro, são distribuídos de forma diferente. Os períodos de gestação portugueses “bloqueados” aos 290 dias e, portanto, incompletos, provavelmente têm impacto nesta diferença, na hierarquia e a diferença no número de descendentes tidos em conta neste estudo pode também ter um efeito, bem como a diferença no ambiente e os vários fatores de variação mencionados na literatura.

Existem também outras limitações a este estudo, atualmente não nos preocupamos em determinar qual é a IA fértil, os criadores, por defeito consideram-na como sendo a última, a experiência mostra que nem sempre é realmente este o caso. Por esta razão, apenas os vitelos nascidos como resultado de uma única inseminação são considerados neste estudo. Além disso, o estudo das bases de dados para esta análise mostra algumas inconsistências na exatidão dos dados fornecidos pelos criadores sobre pesos de nascimento e períodos de gestação (datas da IA, datas de nascimento). Nas explorações onde a

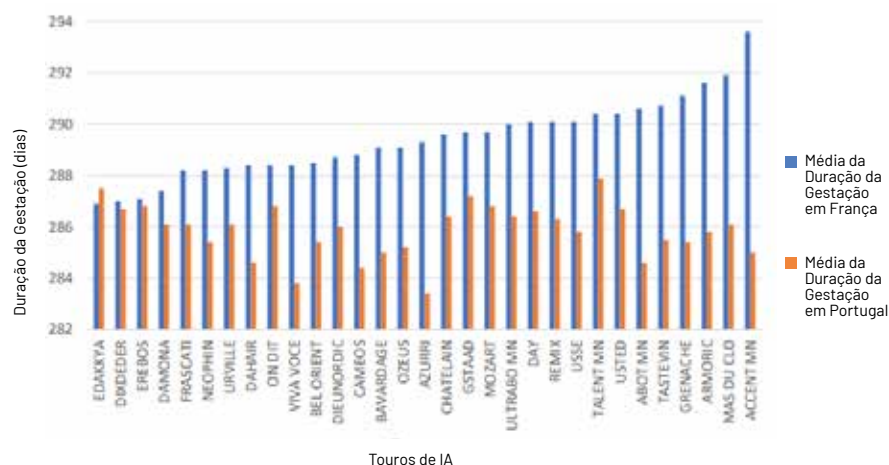


Gráfico 1 – Comparação da duração da gestação média para os touros de IA utilizados em França e em Portugal

monta natural é mais frequentemente utilizada, os dados essenciais para o cálculo dos períodos de gestação, ou seja, as datas de cobrição, de um modo geral não são registadas. Pelo que, não é possível fazer este estudo para os touros de monta natural,

devido à falta de centralização deste elemento-chave. No entanto, a nível dos efetivos, se uma data de cobrição for registada corretamente, mais 290 dias, cada criador encontrará uma boa forma de prever a data teórica do parto e a organização e monitorização

que isso implica.

Uma extensão futura deste estudo será tentar estabelecer uma ligação entre a distribuição de touros de acordo com o seu período médio de gestação e o seu índice de facilidade de nascimento. ■

Touro	Total Número DG	Nº de bezerros nascidos total	Total média de DG	Total Mínimos DG	Total Máximo DG	Total Desvio Padrão DG
FRASCATI	12	17	283,4	278	289	4,5
DAMONA	61	122	283,8	273	290	4,2
HERMES	16	33	284,2	278	290	4,3
DIXDEDER	17	31	284,4	281	288	2,3
TASTEVIN	28	68	284,6	278	290	3,5
CHATELAIN	38	86	284,6	273	290	4
ASTOR Z KALISTE	11	14	284,6	279	289	2,9
HIGHLANDER	22	88	284,8	278	290	3,6
BANANIER	18	33	284,8	273	290	5,4
HAMAC	10	15	284,9	279	290	3,2
EDAKKYA	14	22	285	281	289	2,9
VIVA VOCE	28	43	285	279	290	2,9
EREBOS	17	44	285,2	278	290	3,1
HAUTECLAIR	41	87	285,3	278	290	3,6
URVILLE	79	149	285,4	273	290	3,4
BEL ORIENT	55	125	285,4	278	290	3,2
DAY	11	32	285,4	281	290	3,1
ULTRABO-MN	20	39	285,5	278	290	3,6
IONESCO	39	92	285,6	278	290	3,5
USSE	16	39	285,8	278	289	3,2
OZEUS	24	37	285,8	280	290	2,4
DIEUNORDIC	33	44	286	278	290	2,8
CAMEOS	56	114	286,1	278	290	3
AZURRI	48	106	286,1	278	290	2,7
USTED	18	29	286,1	281	290	2,1
BAVARDAGE	104	225	286,1	273	290	3,2
ENGY	27	80	286,2	279	290	3,4
ON-DIT	40	74	286,3	279	290	2,9
MOZART	30	73	286,4	278	290	3,1
GRENACHE	40	103	286,4	280	290	2,6
NEOPHIN	32	72	286,6	278	290	2,7
ACCENT MN	12	30	286,7	280	290	3,2
TALENT MN	10	15	286,7	282	290	2,7
ARMORIC	54	196	286,8	279	290	3
DAHAIR	24	43	286,8	282	290	2,2
MAS DU CLO	20	59	286,8	278	290	3,3
GSTAAD	16	44	287,2	282	290	2,3
IDALGO PP	10	23	287,4	285	289	1,3
ABOT MN	14	30	287,5	283	290	2,5
REMIX	11	36	287,9	286	290	1,4
TOTAL	623	4498	286,6	279,95	289,95	2,6

Tabela 3 - Repartição dos touros de IA de acordo com a duração da gestação média em Portugal

O papel dos oligoelementos minerais na melhoria da *performance* reprodutiva em vacas de carne

POR MARTA RODRIGUES
VETLIMA

Considera que tem tido um manejo adequado da sua vacada, mas ainda assim não tem conseguido atingir os objetivos de reprodução que tinha idealizado? Sabia que o stress oxidativo pode estar na base destes problemas?

Neste artigo, abordamos a importância dos oligoelementos minerais na minimização do stress oxidativo e analisamos de que forma a sua suplementação pode impactar no sucesso reprodutivo de uma vacada.

O stress oxidativo é uma condição biológica comum a humanos e animais; não é mais do que um desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigénio (EROs) e a sua correta remoção pelos sistemas enzimáticos e não enzimáticos do organismo. A produção de espécies reativas de oxigénio é um fenómeno fisiológico decorrente do normal metabolismo das

células. No entanto, quando o organismo não tem capacidade de as eliminar eficazmente estabelece-se então dano celular. Podemos fazer uma analogia muito válida, comparando o efeito do stress oxidativo nas células ao efeito que o oxigénio tem sobre a superfície de uma maçã cortada exposta ao ar. O fenómeno que tem lugar numa célula exposta a stress oxidativo é muito semelhante ao da maçã oxidada.

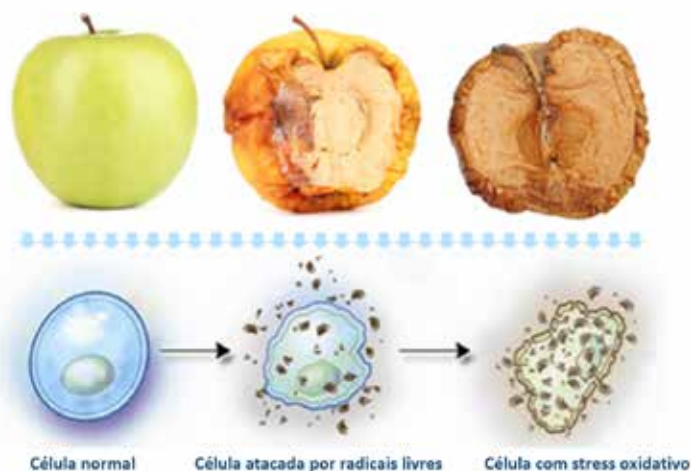


Figura 1 – Representação dos efeitos do stress oxidativo sobre as células. Este efeito é comparável ao poder oxidante do ar (contendo oxigénio) sobre a superfície cortada de uma maçã.

As células reprodutivas (oócito e espermatozoide) são células altamente suscetíveis ao stress oxidativo por serem metabolicamente muito ativas. Isto significa que se o animal não estiver corretamente nutrido por forma a diminuir este mesmo stress oxidativo, a sua performance reprodutiva é comprometida.

STRESS OXIDATIVO como minimizar

O stress oxidativo é um fenómeno fisiológico e natural, no entanto, é possível, controlá-lo para que não alcance proporções que comprometa a reprodução dos animais.

Além das estratégias de manejo, do ponto de vista alimentar, conseguimos atenuar o stress oxidativo fornecendo aos animais 2 importantes grupos de antioxidantes:

Vitaminas: A, D e C (esta última pouco relevante nos ruminantes uma vez que estes conseguem produzir ao contrário do Homem)

Minerais (oligoelementos): cobre, zinco, selénio e manganês. Estes minerais são importantes auxiliares de enzimas (neste caso antioxidante) que

têm o papel de eliminar estes compostos prejudiciais das células (Figura 2).

Neste artigo iremos focar essencialmente nos oligoelementos minerais, porque apesar de estarem presentes nas dietas dos animais, como o próprio nome indica – oligo – estão presentes em pequena quantidade, sendo a sua presença determinante para o sucesso reprodutivo da vacada.

OLIGOELEMENTOS MINERAIS NA DIETA estarão os nossos animais adequadamente suplementados?

Existem vários estudos científicos que descrevem as razões pelas quais os ruminantes não conseguem obter da dieta a quantidade ideal de oligoelementos minerais mesmo quando alimentados com bons arranjos. A agravar este facto, ainda temos o clássico problema de carências mineral-vitamínicas dos animais criados em extensivo. Assim, animais criados em extensivo, estão muito mais sujeitos a deficiências nutricionais, mesmo

quando suplementados por via oral (bólus, drench, blocos) pois a quantidade destes minerais que alcança o sangue é manifestamente baixa.

Por outro lado, sabemos que em momentos críticos no ciclo de vida de uma vaca de carne, o aporte oral destes minerais não é suficiente para suprir a necessidade do animal.

Na tabela 1, estão de forma resumida, enunciadas as principais razões pelas quais as necessidades são elevadas e a disponibilidade muitas vezes baixa.

IMPACTO DO STRESS OXIDATIVO NA REPRODUÇÃO o que podemos fazer?

Sabe-se hoje, que o stress oxidativo descontrolado impacta na saúde e fertilidade dos animais. Animais com deficiências de oligoelementos minerais estão mais predispostos a doença, podendo apresentar maior incidência de mamites, aumento de células somáticas, resposta imunitária contra infeções ineficiente ou mesmo falha vacinal.



Figura 2 – Reações químicas que levam à eliminação das espécies reativas de oxigénio (EROs), com a produção de água. O correto funcionamento destes antioxidantes (enzimas) garante que o stress oxidativo não impacta na saúde dos animais

Principais consequências da deficiência de oligoelementos minerais na REPRODUÇÃO	✓ Diminuição da fertilidade
	✓ Aumento de mortes embrionárias
	✓ Aumento de retenções placentárias





Antagonismo com outros minerais	- A presença de ferro ou enxofre na dieta em determinadas quantidades, forma complexos com os oligoelementos minerais impedindo a sua correta absorção
Diminuição da ingestão de matéria seca	- No final da gestação, por exemplo, há grande canalização de nutrientes para o vitelo e a vaca simultaneamente come menos
Aumento da excreção renal dos minerais em períodos de stress	- Transporte - Vacinações - Exposição a micotoxinas
Baixa biodisponibilidade oral	- A maioria dos oligoelementos minerais apresenta muito baixa absorção oral: <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> 1-5%</div> <div style="text-align: center;"> 10-20%</div> <div style="text-align: center;"> 0,15-1,2%</div> <div style="text-align: center;"> 34%</div> </div>

Tabela 1 – Causas da baixa disponibilidade de oligoelementos minerais nos bovinos em momentos críticos

De igual forma, esta manifestação de doença também é transversal à área reprodutiva. Estando a gestão do stress oxidativo intimamente dependente de corretos níveis de oligoelementos minerais, facilmente se entende que a sua deficiência ainda que subclínica, se pode traduzir em problemas reprodutivos. Na tabela ao lado (tabela 2) identificamos com detalhe, o impacto negativo que a deficiência de cada oligoelemento mineral em particular tem na área reprodutiva.

Existem vários estudos científicos publicados evidenciando exatamente o potencial de suplementação destes minerais na reprodução.

Um estudo levado a cabo pela Universidade do Kansas nos Estados Unidos em 2012 com 460 vacas de carne criadas em extensivo, conclui que a suplementação estratégica com estes minerais nos momentos identificados na figura 3 permitiu:

Resultados REPRODUTIVOS da suplementação com oligoelementos minerais em momentos-chave	✓ Aumento na taxa de concepção a tempo fixo
	✓ Maior concentração de partos em época de maior disponibilidade de alimento
	✓ Melhoria da condição corporal dos animais no pós-parto

Cada vez mais, a transferência de embriões em gado de carne é uma realidade, pelo potencial retorno económico desta tecnologia. Também aqui o status nutricional de minerais dos animais impacta no sucesso da técnica. Da mesma forma, também devemos atentar no touro, que tem um papel crucial no sucesso da maioria das vacadas. Também nestes animais há vários estudos científicos que indicam o benefício da suplementação com oligoelementos minerais (quadro seguinte)

Cu Cobre	Zn Zinco	Mn Manganês	Se Selénio
↑ Morte embrionária ↓ Fertilidade Puberdade atrasada	↑ Partos difíceis ↓ Atividade ovárica	↑ Abortos ↓ Atividade ovárica ↓ Taxa de concepção	↓ Crescimento embrionário ↑ Morte embrionária ↓ Atividade ovárica ↑ Retenções placentárias

Tabela 2 - Deficiência de oligoelementos minerais e impactos na reprodução já descritos na literatura



Figura 3 - Representação esquemática de momentos críticos para a reprodução onde se pode proceder a suplementação estratégica com minerais

GRUPO DE ANIMAIS SUPLEMENTADOS	RESULTADO
TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES Vacas/ novilhas dadoras (17 dias antes da transferência, 7 dias antes da IA) Vacas/novilhas recetoras (17 dias antes da transferência)	- Mais embriões fertilizados - Maior qualidade dos embriões recolhidos - Melhoria significativa na taxa de concepção
TOUROS REPRODUTORES (30-60 dias antes da fase de cobrição)	- Melhores resultados no espermograma (maior concentração) e com espermatozoides com: • Menos anomalias • Motilidade superior

Tabela 3 - Resumo dos resultados reprodutivos conseguidos com suplementação em programas de transferência de embriões e em touros reprodutores

Hoje mais que nunca, a maximização da performance reprodutiva numa vacada de carne é crucial para o sucesso económico da mesma. De entre as várias estratégias de manejo, uma suplementação de oligoelementos minerais estratégica pode colmatar problemas que até agora não conseguia resolver.

Discuta com o seu veterinário assistente estratégias de manejo que pode adotar na sua exploração para minimizar o impacto do stress oxidativo, nomeadamente no que diz respeito a um fornecimento mais preciso de oligoelementos minerais.

Para consultar a bibliografia atualizada, contacte o autor.
 Marta Rodrigues
 Médica Veterinária – Vetlima
 +351 912 596 220
 m.rodrigues@vetlima.com





INTERLIM
GENETIQUE SERVICE
LANAUD - FRANCE

INTERLIM GENETIQUE SERVICE

UMA REFERÊNCIA NA ESCOLHA DA MELHOR GENÉTICA



OBELCELMAR RJ

Leilão Interlim – GRAND CRU 2021
Comprador : Maria da Graça Nunes Castelo Branco



RUBIS RJ

Leilão Lanaud - Junho 2021
Comprador : Soc. Agr. Quinta do Bonflorado Lda



RINALDI RJ

Leilão Lanaud - Novembro 2021
Comprador : Soc. Agr. Grupo David Lda



REGAL RJ

Leilão Lanaud - Janeiro 2022
Comprador: Cheiro do Monte, Unipessoal Lda

PRÓXIMAS VENDAS

MACHOS QUALIFICADOS RE

16 de Março 2022 / 15 de Junho 2022
16 de Novembro 2022 / 11 de Janeiro 2023

MACHOS QUALIFICADOS RJ

17 de Março 2022 / 16 de Junho 2022
17 de Novembro 2022 / 12 de Janeiro 2023

LEILÃO DE NOVILHAS STATION DE LANAUD

16 de Junho 2022

«GRAND CRU» CONCURSO NACIONAL LIMOUSINE

Le Mans – Sábado 10 de Setembro 2022

CONTACTOS

Pôle de Lanaud - 87220 BOISSEUIL - FRANCE
Tél. : +335 550 646 46 - Fax : +335 550 646 30
interlim@limousine.org

Gilles LEQUEUX : 00 336 882 061 57
Sophie MOURNETAS : 00 336 894 948 57
Olivier RAMBERT : 00 336 882 062 80

SÉMEN PARA VENDA

TOUROS MN E EMBRIÕES

www.interlim.com



Sirculo
AGROPECUÁRIA

CRIADOR DE LIMOUSINE

CASA BRANCA - SOUSEL
BRIGAS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA geral@sirculo.pt | Tel. 210 133 205



TERRAS PERDIDAS

SOC. AGRÍCOLA, LDA

Criador Seleccionador



TLM: 968 036 060
Quinta das Batoquinhas - Sabugal

António Manuel Rocha Parreira



Telem. +351 963 408 889
+351 917 275 589

Herdade da Manteira - Aljustrel

Identificação Eletrónica de Bovinos

POR PEDRO VIEIRA
DGAV-GRCA



Imagem 1

Fazendo uso das prerrogativas estabelecidas no Regulamento (EU) nº 653/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de maio de 2014, Portugal adotou a identificação eletrónica em bovinos como facultativa, cabendo genericamente aos produtores a opção de terem ou não os seus animais identificados eletronicamente e de entre os identificadores eletrónicos previstos no regulamento, a escolha pelo bolo reticular ou pelo brinco eletrónico.

Excetua-se desta regra a identificação eletrónica dos bovinos de raça pura inscritos no livro de adultos que deve ser feita obrigatoriamente com recurso ao bolo reticular com o mesmo código de identificação da marca auricular convencional. O mesmo se aplica aos bovinos sujeitos a ações sanitárias específicas ou por determinação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) em outras situações, designadamente as de suspeita de práticas fraudulentas. Os bovinos aos quais foram aplicados bolos re-

ticulares com códigos diferentes dos das marcas auriculares (bolos solteiros com código de fabricante) têm que continuar a ostentar as duas marcas auriculares convencionais já que é esta a sua identificação oficial. A identificação eletrónica é nestes casos uma identificação complementar.

Assim, existem os seguintes meios de identificação oficial:

- Duas marcas auriculares convencionais (MAC) com o mesmo código de identificação ex: (PT 6 28 421777 e PT 6 28 421777). (imagem 1)

- Uma marca auricular convencional e uma marca auricular eletrónica (MAE), (kit de brinco + brinco eletrónico). Visualmente as duas marcas auriculares têm a mesma gravação (PT 0 99 123531 e PT 0 99 123531) e a leitura da marca auricular eletrónica 62000099123531 (620 é o código numérico, da norma ISO 3166, de Portugal equivalente ao PT). (imagem 2)

- Uma marca auricular convencional e um bolo reticular (BR) (kit de



Imagem 2



Imagem 3

brinco + bolo), em que a marca auricular terá gravado o código PT 1 23 619880 e a leitura do bolo eletrónico correspondente 620000123619880. (imagem 3)

Já se encontram disponíveis em qualquer das Entidades Autorizadas estes dois novos tipos de meios de identificação para serem aplicados nos vitelos nascidos.

A identificação de cada bovino continuará a ser única e deve manter-se ao longo da sua vida.

A base de dados de apoio ao Sistema Nacional de Informação e registo Animal (SNIRA) passa a conter obrigatoriamente a informação relativa aos meios de identificação oficial usados em cada animal.

Não é possível alterar o código de identificação de um bovino, mas é possível alterar o tipo de meio de identificação oficial. Um animal que ao nascimento foi marcado com dois brincos convencionais pode mais tarde mudar para um brinco convencional (o que já possuía) e, ou um brinco eletrónico ou um bolo reticular com o mesmo código.

No caso dos bovinos de raças puras, como o Limousine, aquando da inscrição no livro de adultos. O produtor vai ter de providenciar, no SNIRA:

1. Correção dos atributos do bovino alterando o tipo de meio de identificação (de MAC1 e MAC2 para MAC1 e BR);
2. De seguida proceder, com apoio da Associação de Criadores, ou de um posto SNIRA ao pedido de meio de identificação de substituição, no caso do bolo reticular.

O procedimento será o mesmo para animais com duas marcas auriculares convencionais que, independentemente da questão da raça ou da idade, forem adquiridos por um produtor que os pretenda identificados eletronicamente.

PRAZO PARA APLICAÇÃO DOS MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO EM BOVINOS

Primeiro meio de identificação (marca auricular) - O prazo máximo



Imagem 4 - "Super kit" de identificação

é calculado a partir da data de nascimento do animal e não pode exceder 20 dias.

Segundo meio de identificação - Não obstante, por razões atinentes ao desenvolvimento fisiológico dos animais, esse prazo poderá ser prorrogado até 60 dias a partir da data de nascimento do animal.

Nenhum animal pode abandonar a exploração em que nasceu antes de lhe serem aplicados os dois meios de identificação.

(N.º 1 do Art.º 4.º-A do Regulamento (CE) 1760/2000 - versão consolidada).

(N.º 2 do Art.º 2.º do Anexo I do Decreto-Lei 142/2006 - versão consolidada).

Sendo a identificação eletrónica com bolo reticular uma mais-valia para o criador, que através deste meio de identificação consegue ao longo de toda a vida do animal identificar o indivíduo, ainda que o animal possa perder a Marca Auricular.

Sendo a identificação individual essencial por questões legais para todos os bovinos, para manutenção de rastreabilidade dos mesmos "do prado ao prato", ela torna-se ainda mais relevante nos animais de alto valor genético, participantes num plano de conservação ou de melhoramento animal. Só com identificação fiável e fidedigna poderão ser associados dados produtivos, genealógicos e genéticos a indivíduos e às suas descendências.

É, pois, relevante que os animais de alto valor genético, como é o caso dos bovinos Limousines e demais raças exóticas participantes em programas de melhoramento, assim como as raças autóctones portuguesas, sejam identificados eletronicamente através de bolo reticular o mais cedo possível.

Desmistificando a "conversa de café" de que o bolo reticular é demasiado grande para ser aplicado em bezerros, a DGAV, em 2019, conjuntamente com a ACBM - Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos; a ACBRA - Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana; a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal; a UADS - União dos Agrupamentos de Defesa Sanitária do Alentejo e a UE - Universidade de Évora, desenvolveram um projeto/ estudo de identificação eletrónica em bovinos jovens até aos 60 dias de idade.

Apresentam-se as principais conclusões deste projeto/estudo.

IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA DE BOVINOS JOVENS

Objetivo:

Identificar 2000 bezerros com um "Super-Kit" constituído por uma marca auricular convencional (MAC), um bolo reticular eletrónico (BR) e uma marca auricular eletrónica (MAE). (Imagem 4).



Imagem 5- Alicates Allflex para aplicação da MAE.



Imagem 6- Aplicadores de bolos reticulares.



Imagem 7- Leitor de identificadores eletrônicos com comunicação por “Bluetooth”

Ações / parâmetros definidos no protocolo de execução:

Criador - Aplicar as marcas auriculares na identificação ao nascimento de acordo com os prazos definidos nas normas em vigor. Aplicar a MAE na orelha esquerda.

ACBM e ACBRA - Aplicar os bolos reticulares entre os 45 e os 60 dias de idade.

ACBM e ACBRA - Efetuar três leituras de controlo durante o ensaio.

Material utilizado:

- Alicates Allflex para aplicação da MAE. (Imagem 5)
- Aplicadores de bolos reticulares. (Imagem 6)
- Leitor de identificadores eletrônicos com comunicação por “Bluetooth” (Imagem 7)
- Aplicações informáticas de apoio ao Livros Genealógicos das raças bovinas Mertolengas e Alentejana Genpro, RCampo e SNIRA.

Quadro resumo:

Exploração	n=21	%
Kits entregues	2000	100,00%
MA IDE aplicadas	2000	100,00%
BR aplicados	1613	80,65%
Orelha ferida	23	1,15%
MA IDE perdidas	86	4,30%
BR perdidos	1	0,06%

Leituras eletrônicas: Não foi possível efetuar 3 leituras eletrônicas a todos os animais identificados, por questões logísticas.

Foram efetuadas leituras a todos os animais pelo menos uma vez: 1613 leituras eletrônicas.

Não foi possível efetuar a leitura de 1 bolo reticular num animal.

Principais conclusões:

Queda de brincos: 4,3% no total, abaixo da média SNIRA total nacional de 7%.

Com grande incidência de queda de brincos em duas explorações, em que os animais apresentaram orelha ferida recorrentemente. Talvez devido a incorreta aplicação da MAC por parte do criador.

Alguns criadores optam por utilizar bactericida aquando da aplicação das Marcas Auriculares, que favorece o não aparecimento de feridas.

- “Com o sabão da loiça(“fairy” azul) a mosca não poisa, nem aparecem feridas”.

As incidências de orelhas feridas e de quedas de brinco foi maior nas MAE do que nas MAC. Talvez devido à diferença de peso entre os dois tipos de marcas auriculares.

Marca Auricular Eletrónica (16g), 6 g mais pesada, que Marca Auricular Convencional (10g).

Ainda que o projeto/Estudo careça de maior sistematização e volume de dados, sobre os controlos de leitura eletrônica a todos os animais, verifica-se de forma inequívoca a fiabilidade na utilização de BR em bezerros com idade entre os 45 e os 60 dias de idade.



GENPRO

<https://genpro.ruralbit.com>



R.CAMPO

<https://rcampo.ruralbit.com>



Imagem 8- Orelha rasgada, MAC mal Aplicada, na extremidade do pavilhão auricular.



Imagem 9- Orelha ferida.



Imagem 10 - Peso MAC: 10g



Imagem 11 - Peso MAE: 16g

Como em qualquer ação de identificação animal, seja convencional, seja eletrônica por bolo reticular a mesma deve ser efetuada por pessoal experiente na matéria.

Agradecimento especial aos senhores secretários técnicos da Raça Bovina Mertolenga, Eng.º José Pais e da Raça Bovina Alentejana, Eng.º Pedro Espadinha pela amabilidade na cedência dos dados do estudo e das fotografias aqui apresentadas.

A identificação eletrônica é uma realidade e uma chave que permite aceder com fidelidade a um mundo por explorar, assim a saibamos utilizar e desenvolver.

IDE BOVINA EM NÚMEROS

Em março de 2022 encontram-se registados nos Livros Genealógicos reconhecidos em Portugal 67447 bovinos identificados eletronicamente com bolo reticular. Gráfico 1.

Do total de bovinos com IDE 7768 são da raça Limousine.

Do total de bovinos Limousine identificados eletronicamente exis-

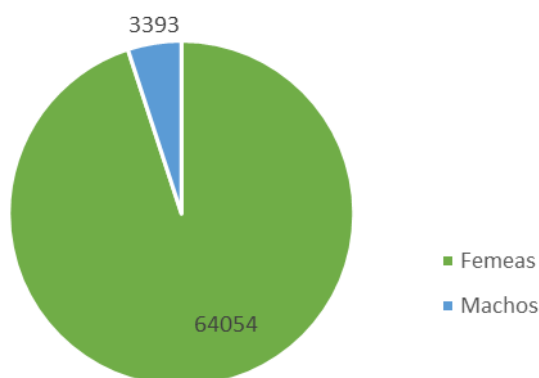


Gráfico 1 - Nº de Bovinos LG com IDE março 2022

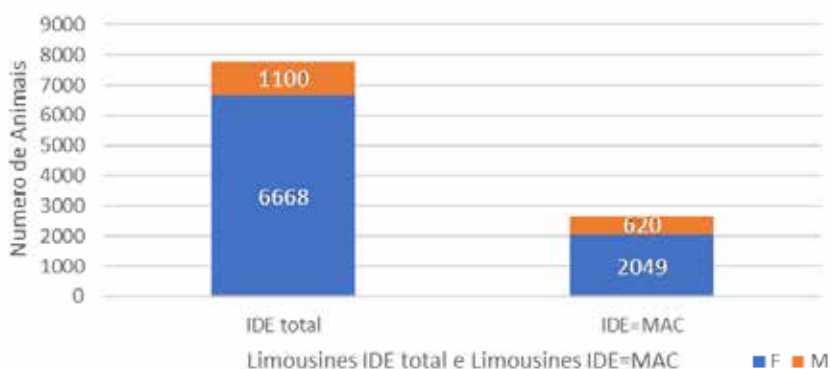


Gráfico 2 - Limousines IDE

tem 620 machos e 2049 fêmeas cujo o identificador eletrônico é igual à Marca Auricular, Gráfico 2.

Os pedidos de bolos reticulares, em média são entregues num prazo de 10

dias entre o dia de pedido e o dia de entrega no criador ou na associação.

O bolo reticular deve ser aplicado o mais breve possível, não ultrapassando o prazo de 60 dias. ■



POR VÍTOR SANTOS
GRUPO NANTA, PORTUGAL

Nutrição LIMOUSINE Gama SELECT

Ser criador de Limousine não pressupõe apenas encontrar os melhores genes e cruzá-los. Fruto de um desenvolvimento genético crescente, a raça Limousine apresenta particularidades nutricionais que queremos exponenciar. O desenvolvimento de bovinos, com o objetivo de reprodução, apresenta ainda mais especificidades, as quais devem ser colmatadas de forma a cumprir a função dos animais enquanto reprodutores e evidenciar todo o seu potencial genético.

A alimentação adequada de reprodutores de raça Limousine exige assim, soluções alimentares que satisfa-

çam as necessidades crescentes do desenvolvimento da raça Limousine e que se adequem ao manejo e às forragens disponíveis.

Com este objetivo, o Grupo Nanta desenvolveu uma gama de soluções adequadas à realidade portuguesa - Gama Select.

As soluções Select procuram ir ao encontro das seguintes necessidades:

- Potenciar o desenvolvimento muscular – produtos com alto valor de proteína e energias de diferentes digestibilidades;
- Melhorar o desenvolvimento ósseo – possui um corretor vitamínico-mineral adequado para um desenvolvimento ósseo equilibrado visando o desempenho reprodutivo e a resistência músculo-esquelética;
- Estimular a aptidão funcional – conjugação de vários nutrientes de modo a potenciar a expressão natural da função para que foram criados estes reprodutores;
- Reduzir o impacto ambiental – seleção cuidada dos ingredientes bem como de aditivos, com o objetivo de minimizar a pegada ambiental dos animais.

Como sabemos, o desenvolvimento do vitelo inicia-se no útero das mães. Alimentar adequadamente a progenitora ao longo do período de gestação e, depois do nascimento, as crias, permitirá garantir todas as condições para que o potencial genético (Genótipo) se manifeste fenotipicamente da melhor forma.

A Gama Select foi desenhada para se adaptar às várias necessidades na criação dos futuros reprodutores.

O produto de arranque - **VITELo** - é um alimento composto que procura complementar o alimento mais importante para o desenvolvimento do vitelo - **leite materno**. Esta solução permite efetuar de uma forma eficaz a conversão de um monogástrico em ruminante eficiente. Após o desmame o vitelo terá o sistema digestivo perfeitamente adaptado à digestão de concentrado e fibra que passarão a ser a sua nova fonte de alimentação. Esta solução vai também ao encontro de algumas particularidades deste período

da vida do vitelo, como a inclusão de aditivos para minimizar problemas gastrointestinais e reforçar o sistema imunitário com o propósito de uma imunização eficaz.

Após o desmame a Gama Select apresenta uma segunda solução - **SELECT**, um produto desenhado para favorecer um crescimento muscular harmonioso, visando desenvolver o tecido magro em detrimento do tecido adiposo, tecido este evitado na criação de reprodutores. Tal como a solução anterior, possui um conjunto de aditivos que visam melhorar a performance reprodutiva e a resistência às condições ambientais a que estes animais estão sujeitos. O presente produto, adequado para fêmeas e para machos, deve ser adequado ao manejo e à capacidade de ingestão dos grupos a que será administrado.

Por fim, foi criada também uma solução para os animais em relação aos quais não temos propósito de reprodutores e sim engordar para vender - **ACABAMENTO**. Esta é uma solução que permite engordar num curto espaço de tempo de forma segura, ao mesmo tempo que é reforçada a apresentação da futura carne (melhor coloração e maior infiltração de gordura).

A Gama Select do Grupo Nanta apresenta soluções que vão ao encontro das necessidades sentidas no terreno e vem deste modo responder às mesmas de uma forma segura, simples e eficaz. Informe-se junto dos diversos distribuidores do Grupo NANTA, nas marcas NANTA e HI-PRO ou junto dos serviços técnicos do Grupo Nanta.

CONTACTO

Vitor Santos +351 932 932 794

vitor.santos@nutreco.com

GAMA SELECT

Proporciona um elevado valor nutricional, contribuindo para o bem-estar animal.

Vitor Santos
+351 932 932 794 | vitor.santos@nutreco.com

Contacte os nossos serviços técnicos e descubra os produtos da Gama Select.



Factor de competitividade Forragens de Alta Performance

POR JOSÉ FREIRE
E JOÃO MATA
FERTIPRADO

O potencial genético dos nossos animais só consegue a sua expressão máxima com uma boa alimentação. No entanto, como todos sabemos, esta alimentação representa a maior parcela dos custos com os nossos efectivos.

No cenário actual, com os preços das matérias-primas a atingirem máximos históricos esta questão assume ainda maior relevância.

A soja 44, principal fonte de proteína dos concentrados está hoje a 585,00€/ton, o trigo a 410,00€/ton e o milho a 390,00€/ton¹. Consequentemente, no curto prazo não existirão concentrados a baixo custo.

Qual é então a forma mais competitiva para manter os nossos animais bem nutridos?

É aqui que as forragens de alta performance podem desempenhar um papel importante.

Uma forragem rica em proteína e com elevada digestibilidade pode reduzir significativamente os custos da exploração.

Com a cotação da soja 44 acima referida, a tonelada de proteína tem um valor mínimo de 1 329,55€.

Uma forragem de alta performance, com uma produção média de 7 500 kgMS/ha e uma proteína bruta média de 15% produz 1 125kg de Proteína Bruta por hectare, i.e., o equivalente a 2 557 kg de soja com um valor de 1 495,74€

Dito de outra forma, o custo da proteína de uma boa forragem é metade do custo da proteína da Soja 44 (tabela abaixo).

O que é então uma forragem de alta performance?

É uma forragem biodiversa, rica em leguminosas, com a melhor genética vegetal, ou com a genética vegetal mais adequada a cada situação.

Para atingirmos o objectivo de conseguir uma forragem de alta performance devemos observar 3 pontos:

1. A qualidade da mistura de sementes
2. O correcto maneio da mistura
3. A boa conservação da forragem

Neste caso abordamos apenas a qualidade da mistura, ficando os outros dois pontos para outra oportunidade. Recordamos, no entanto, que a equipa técnica da Fertiprado está sempre disponível para ajudar nestas e noutras questões.

A qualidade da mistura depende directamente da sua composição. Esta composição deve observar, em primeiro lugar, a adaptação da mistura às condições de solo e de clima onde vai ser semeada e ainda aos objectivos do produtor.

Para tal, devem ser conhecidas as características de cada espécie e variedade que compõem a mistura. Para além das suas preferências de adaptação, devemos conhecer os hábitos de crescimento, a duração do ciclo, a resistência a doenças, a resistência à acama e, obviamente devemos conhecer as suas características nutritivas (digestibilidade, palatibilidade, energia e proteína).

Devemos ainda garantir o equilíbrio da mistura. O equilíbrio que buscamos não é o equilíbrio inicial, é o equilíbrio no momento do corte.

Independentemente do maneio, que abordaremos noutra oportunidade, temos que ter presente que este equilíbrio final tem que ser “desenhado” pela composição inicial da mistura.

	Soja 44 (1Ton)	Forragem (1Ha)
Custo	585,00 €	600,00 €
Proteína Bruta (%)	44%	15%
Matéria Seca (kg)	1 000	7 500
Proteína Bruta (kg)	440	1 125
Custo da Proteína (€/ton)	1 329,55 €	533,33 €

¹ fonte: observatório das matérias-primas da revista ruminantes 14-18 Março. de 2022.



JEROPIGA - PT018385255, Alleta Elizabeth de Beaufort



GATITA - PT716071937 e a cria TATIANA PT633867707, Currais de Ferro

As sementes têm diferentes pesos específicos, logo, para conseguirmos um determinado número de plantas por unidade de área, temos que considerar este parâmetro. Por exemplo 1 kg de trevo da pérsia pode ter 1,2 milhões de sementes, enquanto uma ervilhaca vulgar pode ter 15 mil.

No entanto, devemos também conhecer os hábitos e forma de crescimento da planta. Mantendo os mesmos exemplos, no momento do corte, uma ervilhaca vulgar tem bastante mais biomassa e ocupa bastante mais espaço que um trevo da pérsia (gráficos abaixo).

Este é um trabalho e conhecimento que é da responsabilidade das empresas fornecedoras de sementes.

Na Fertiprado para além de garantirmos este trabalho, buscamos incessantemente nova genética, que

seja mais produtiva, mais nutritiva e que nos permita construir mais e melhores soluções para os produtores.

Na Fertiprado todas as leguminosas são inoculadas com o seu *Rhizobium* específico, para garantir a fixação do azoto atmosférico e consequentemente maiores níveis de proteína. Inoculamos as nossas leguminosas com as estirpes mais eficientes e trabalhamos continuamente na procura de novas estirpes de *Rhizobium*, e de outros microrganismos que contribuam para a sanidade e nutrição das plantas.

Do casamento da melhor genética animal com a melhor genética vegetal só podemos esperar os melhores resultados.

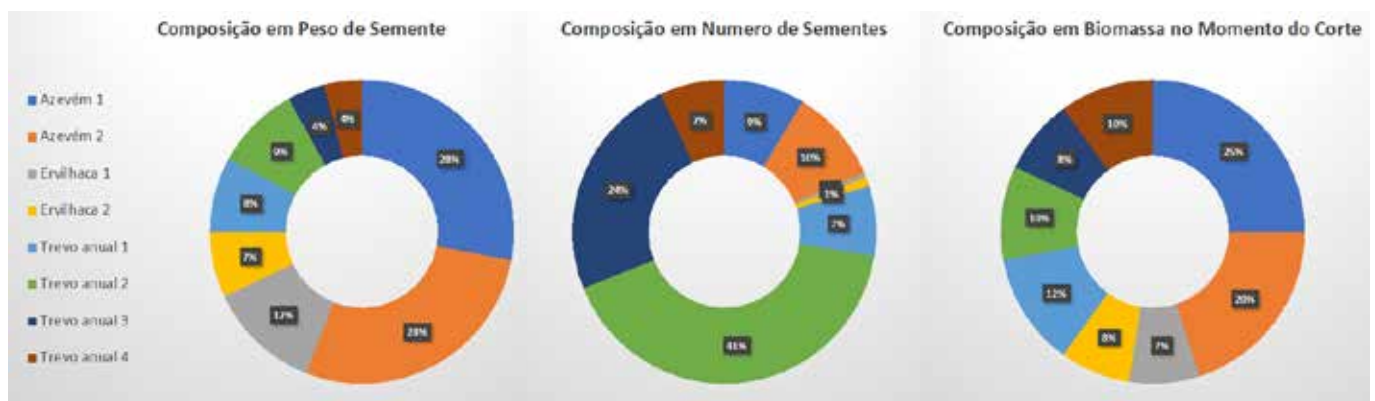
Deixamos o testemunho de alguns produtores:



Como criadores de reprodutores Limousine, sabemos que metaforicamente a genética pode ser vista como um “balde de água”: o balde representa a genética e a água representa o manejo. Assim, para conseguirmos desenvolver na totalidade o potencial genético do animal, é necessário um manejo adequado, onde se inclui a produção de forragens de alta qualidade.

Assim, podemos ainda comparar a utilização de um touro Limousine Ouro e de sementes da Fertiprado. São aquisições que não devem ser encaradas como um custo, mas sim como um investimento, que tem um retorno produtivo e financeiro – a curto e a longo prazo. O gado merece, e a Fertiprado agradece.

Alleta Elizabeth de Beaufort



Análises da composição da mesma mistura em Peso de Sementes, em Número de Sementes e em Biomassa no momento do corte



Limousines do Vale



Henrique Carvalho



Só com Forragens e pastagens de qualidade, conseguimos atingir os valores genéticos da nossa exploração Fertiprado - Limousines do Vale, uma simbiose perfeita

Limousines do Vale



Limousine e Fertiprado, um investimento no melhoramento genético

Currais de Ferro - Limousines



O intuito de utilizar prados permanentes, prendeu-se com a necessidade que tivemos em baixar os custos de alimentação e ao mesmo tempo rentabilizar os trabalhos agrícolas efectuados, pois ao executar as sementeiras com variedades plurianuais, conseguimos obter alimento para as nossas vacas Limousine de excelente qualidade, cujo investimento em correcção de ph, fertilização e estrumação, vai ser diluído nos anos em que a cultura resiste. Por outro lado, conseguimos obter alimento com elevados níveis nutricionais os quais, a par com a melhoria genética das nossas vacas, vai providenciar alimento para que os futuros reprodutores desta raça cresçam sem termos muita necessidade de recorrer a produtos concentrados, aumentando deste modo a rentabilidade da exploração. Outro dos factores que cada vez nos preocupa mais, é a sustentabilidade da exploração em termos ambientais, e deste modo com a utilização de prados permanentes da Fertiprado, essa preocupação fica um pouco mais "leve" pois conseguimos uma retenção de carbono na nossa exploração, baixando significativamente a nossa pegada ecológica.

Henrique José Colaço Carvalho



Fertiprado®

PASTAGENS E FORRAGENS

nova imagem

Evoluir consigo faz parte do nosso ADN

  fertiprado

 www.fertiprado.com

Sabe que o índice genómico de facilidade de parto* do touro Magic é 10 e do touro Obiwan é 9?

* Índice genómico vai de 1 a 10, considerando o EVALIM que valores de 9 e 10 são excecionais.



David Catita

☎ 96 555 16 44

@ fontecorcho@gmail.com

🌐 www.fontecorcho.pt

Fonte Corcho - Serpa

Rusticidade e Genética



HERDADE NAVE do GROU

Arronches

Aletta de Beaufort & Willem Carp

Fred Carp 934 355 324



Seleccionadores Limousine
www.nave-do-grou.com

LIMOUSINES DO VALE



VENDA DE REPRODUTORES LIMOUSINE
MONTE DO VALE - 966 003 269 - MONFORTE

2ª Testagem de Machos Limousine



A 2ª testagem de novilhos de raça Limousine, realizada na Herdade dos Currais, dando continuidade ao protocolo estabelecido entre a ACL – Associação de Criadores de Limousine e ACBM – Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos, teve a duração de 92 dias, participaram 21 animais, propriedade de 21 criadores aderentes ao HBL e Programa de Melhoramento da Raça Limousine em Portugal.

Os machos testados, foram escolhidos à entrada com base na sua certificação ao desmame, seus valores genéticos e idades. A idade média dos animais no início da testagem foi de 11,8 meses e no final de 14,8 meses.

Pesaram-se os 21 machos à entrada no centro de testagem e a média de pesos que se obteve foi de 526 Kg no início da testagem efetiva e de 696 Kg no fim da testagem. Apreciaram-se os seus pesos e porte e em função disso, foram distribuídos por 2 grupos, sendo o grupo 1 constituído por 10 animais e o grupo 2 constituído por 11 animais.

A testagem teve um tempo de

adaptação dos animais ao novo local de cerca de 30 dias. A adaptação envolve as condições de manejo, clima, instalações, bebedouros, comedouros Hokofarm (com o sistema de pesagem e registo do alimento efetivamente consumido) e à própria alimentação. Os 21 animais que integraram esta testagem adaptaram-se na perfeição ao manejo geral do centro de testagem, bem como aos grupos estabelecidos e ao manejo alimentar no período de adaptação.

Relativamente à alimentação forneceu-se diariamente uma mistura alimentar com recurso a unifeed. O controlo da ingestão diária individu-

al realizou-se através das 6 estações de alimentação existentes, 3 em cada parque, tendo sido calculado no final da testagem, o ganho médio diário – GMD, que apresentou um valor médio de 1,845 Kg/dia. Também foram calculados o índice de conversão – IC, que apresentou um valor médio de 6,20, e o consumo alimentar residual – CAR, para cada animal. Com o apoio do INIAV e Ruralbit foram calculados os valores genéticos para estas características de consumo e conversão de alimento, para além dos valores genéticos para a morfologia e crescimento dos animais, aptidões funcionais e fineza de osso. Tendo-se apurado um



Os 21 animais que integraram esta testagem adaptaram-se na perfeição ao manejo geral do centro de testagem.

valor genético síntese do crescimento, morfologia e facilidade de nascimento, o IMOCR.

$$\text{IMOCRes} = 0,20 \times \text{IFNASC} + 0,30 \times \text{ICRes} + 0,30 \times \text{IDMes} + 0,20 \times \text{IDEes}$$

Com base em toda a informação apresentada nas fichas técnicas dos animais, foram atribuídas qualificações da testagem aos 21 novilhos que concluíram a testagem, qualificação de RE – Reprodutor Esperança e RJ – Reprodutor Jovem.

Estas qualificações foram atribuídas de acordo com os mínimos exigidos em termos de morfologia, de acordo com a comparação com a média dos animais verificada na testagem em termos de CR – crescimento, GMD – ganho médio diário, CAR – coeficiente alimentar residual e IC – índice de conversão. E após análise dos valores genéticos dos animais para as caracte-

rísticas FN – Facilidade de nascimento, FOS – fineza de osso, ISEVR – índice síntese ao desmame, IAPar – índice de aptidão ao parto, CMT – capacidade maternal e IVMAT – índice de valor maternal.

Os animais em teste foram ainda sujeitos a várias medições zoométricas, que se realizaram quando apresentavam 14 meses de idade: As medições realizadas bem como os valores médios obtidos, foram a altura ao garrote com uma média de 134 cm, o comprimento do dorso com 142 cm, o comprimento da bacia com 44 cm e largura da bacia com 51 cm. Relativamente ao perímetro torácico a média foi de 203 cm e obser-

vou-se 23 cm de média de grossura das canelas.

Todos os novilhos testados obtiveram qualificação da testagem, RE-Reprodutor Esperança ou RJ- Reprodutor Jovem. A reprovação dos novilhos em teste só se verifica devido a questões funcionais, de temperamento ou de aptidão reprodutiva.

Leilão de Reprodutores presentes em testagem

O leilão dos novilhos desta 2ª testagem teve lugar no dia 10 de julho de 2021, no Parque de Leilões da Apormor em Montemor-o-Novo.

Estiveram presentes a leilão 17 animais: 15 animais qualificados RJ- Reprodutor Jovem e 2 animais qualifi-

cados RE – Reprodutor Esperança. Os valores de licitação foram de 3 000€ para os RJ e 2 800€ para RE.

Os restantes 3 animais, participantes na testagem, mas não presentes a leilão, foram retomados pelos seus proprietários para serem reprodutores nas explorações destes.

Neste leilão venderam-se 10 dos 17 animais presentes, que se espera que cumpram a sua função de reprodutores e que contribuam para o melhoramento genético das explorações que os adquiriram.

O dia do leilão proporcionou convívio entre as gentes da bovinicultura dando oportunidade de troca de contactos, troca de conhecimento e possibilitando oportunidade de negócios e investimento.



Cartaz Testagem

2º Leilão de Reprodutores Limousine presentes em Testagem

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	ROCINANTE	PT824142775	25/03/2020	15m	RJ	Casa Agric. Campo da Igrejinha	3 000 €	3 850 €
2	ROTO	PT823282960	07/03/2020	16m	RJ	Johanna Gijsberta Van Valburg	3 000 €	Retirado
3	RAMBO	PT923641382	26/03/2020	15m	RJ	Cheiro do Monte, Unip. Lda.	3 000 €	3 100 €
4	REI	PT223748594	24/01/2020	17m	RE	Francisco António Coelho Duarte	2 800 €	2 850 €
5	REILEÃO	PT724096755	19/03/2020	15m	RJ	Herdade de Galopes - Prod. Agric. Pec. Lda.	3 000 €	Retirado
6	RAMON	PT923976729	23/01/2020	17m	RJ	Juan Francisco Vazquez Vazquez	3 000 €	3 150 €
7	ROLIÇO HC	PT224151249	25/02/2020	16m	RJ	Stones Lake, Lda	3 000 €	Retirado
8	ROQUE	PT123986604	23/03/2020	15m	RJ	Comenda do Ramalhão	3 000 €	3 150 €
10	RUM	PT923091361	08/02/2020	17m	RJ	Aletta Elisabeth de Beaufort	3 000 €	4 700 €
11	RAMON	PT724101251	27/02/2020	16m	RJ	Currais de Ferro	3 000 €	Retirado
12	RAMALHETE	PT523091400	03/04/2020	16m	RJ	Daniel José do Carmo Pacheco	3 000 €	Retirado
13	REFILÃO	PT522660836	09/03/2020	16m	RJ	João Manuel Piedade Correia	3 000 €	3 050 €
14	RIJO DVALE	PT622660369	09/03/2020	16m	RJ	FECSA - Sociedade Agricola, Lda.	3 000 €	4 250 €
15	ROAN	PT223281751	03/03/2020	16m	RJ	Joaquim José dos Santos Prates	3 000 €	3 500 €
19	RONALDO	PT223091473	24/03/2020	15m	RE	Félix Caeiro Mira	2 800 €	Retirado
20	RALPH	PT123735733	20/03/2020	15m	RJ	Algartalhos Supermercados, Lda.	3 000 €	5 250 €
21	RESTOLHO	PT223784417	10/03/2020	15m	RJ	José Carlos Rodrigues Pereira	3 000 €	3 150 €



AGRICULTURA E JARDINAGEM
AGRICULTURE AND GARDENING

**AGROPECUÁRIA | FITOFARMACÊUTICOS
MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

**RAÇÕES | CEREAIS | ADUBOS
MADEIRAS TRATADAS | PET SHOP**

www.sanipina.com | info@sanipina.com

ODIÁXERE

LARGO DA ALEGRIA, Nº51
Tel.: 282 762 056

LAGOA

QUINTA DA VÁRZEA, SÍTIO DO CARMO
Tel.: 282 341 742

LAGOS

ROSSIO DE S. JOÃO, S. SEBASTIÃO
Tel.: 282 761 274

- **INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**
- **ENERGIAS RENOVÁVEIS**
- **SISTEMAS DE REGA**
- **BOMBAS DE ÁGUA DE SUPERFÍCIES,
POÇO E FURO ELÉCTRICAS/SOLAR**



VENDA » INSTALAÇÃO » ASSISTÊNCIA



ZONA INDUSTRIAL LOTE B - MONFORTE | +351 963 722 552 | +351 245 083 135 | WWW.ESTREMOLUZ.PT | GERAL.ESTREMOLUZ@GMAIL.COM



ARROWQUIP

UMA COMPRA PARA TODA A VIDA!

GARANTIA VITALÍCIA em todos os mecanismos de bloqueio, contenção e pavimento

15 ANOS DE GARANTIA em todo o equipamento

500€ de desconto direto para todos os criadores registados na A.C.L.

(APLICÁVEL A TODOS CRIADORES EM SITUAÇÃO REGULAR)

Construído para ser silencioso, seguro e robusto
Trabalhe de forma eficiente e livre de stress

- Troncos móveis
- Troncos mecânicos
- Plataformas de carregamento
- Currais
- Troncos hidráulicos



Contacte-nos

Representante Nacional Arrowquip

Criador A.C.L. 687 - Jequitiba Unipessoal Lda

Quinta de Santo Amaro 6320-125 Casteleiro/Sabugal



JequitibaPt

e-mail: jequitibasoc@gmail.com

Tel: 969335942

Palmarés

XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio



NOBRE

PT822111808

**Proprietário: Manuel Pacheco
Martinho**

**Criador: Algartalhos
Supermercados, Lda.**



REI

PT623281759

**Criador e Proprietário: Joaquim
José dos Santos Prates**

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS (dos 8 aos 20 Meses)



REI

PT623281759

Joaquim José dos Santos Prates (JJSP)
Évora

pai: **BAVARDAGE (I.A)** [ON-DIT (I.A.)
RIDELLE

mãe: **LINDA-INDIA** [GENERAL
AMAZONIA

criador:
JSP



REI

PT323091562

Manuel Pacheco Martinho (MPM)
Zambujeira do Mar

pai: **NOBRE** [IDEAL
IENA

mãe: **MAGIA** [FIDALGO
URBANISMA

criador:
MPM



RETIRO

PT424515564

Manuel Pacheco Martinho (MPM)
Zambujeira do Mar

pai: **JACKPOT** [DAMIAN
BABETTE

mãe: **INGLEZA** [RETIAIRE
CARAVELA

criador:
MPM



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE NOVILHOS (dos 20 aos 36 Meses)



PREGUIÇOSO

PT623530371

Paula Cristina Viegas Santos (PCVS)

Zambujeira do Mar

pai: **NELINHO** [GENERAL
BETINHA

mãe: **MANHOSA** [INOCENTE
GULOSA

criador:
PCVS

PINTARROXO

PT323662293

Carlos Miguel Lopes Correia (CMLP)

Alcanena

pai: **NYLON** [ERWIN (I.A.)
HULOTTE

mãe: **JACOBINE** [GASPARD
TANTINE

criador:
CMLP



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE TOUROS (mais de 3 Anos)



NOBRE

PT822111808

**Manuel Pacheco
Martinho**

Zambujeirado Mar

paí: **IDEAL** [GATEAU
FRILEUSE

mãe: **IENA** [BONUS MN (I.A.)
BRINDILLE

criador:
Algartalhos Supermercados, Lda.



NEON

PT919289531

Carlos Miguel Lopes Correia
Alcanena

paí: **DELICE** [POQUELIN
VENDEE

mãe: **ELECTRA** [ARSENE
PANDORA

criador:
Aletta Elisabeth de Beaufort



NERO

PT019289569

**Aletta Elisabeth de
Beaufort (AEB)**
Arronches

paí: **ERNEST** [CLOCHER
ZILAR

mãe: **INDIA** [BAVARDAGE (I.A.)
CARLOTA

criador:
AEB



Palmarés

XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio



RIKA

PT924515576

Proprietário e Criador: Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda.



PRECIOSA

PT123280634

Proprietário e Criador: Rui Jorge Pinto Lamberto Silva

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS (dos 8 aos 20 Meses)



RIKA

PT924515576

Cheiro do monte,
Unipessoal, Lda. (CMU)
Almodôvar

pai:
BEL ORIENT
(I.A.)

[NEUF
REZA

mãe:
MARFIM

[HORTINHA
DEPUTADA

criador:
CMU



POESIA

PT223091355

Aletta Elisabeth de
Beaufort (AEB)
Arronches

pai:
LEXUS

[BAVARDAGE (I.A.)
CARMELA

mãe:
JANINA

[DELICE
GRAPA

criador:
AEB



RIJINHA

PT023091399

Daniel José do Carmo
Pacheco (DJCP)
Zambujeira do Mar

pai:
GAGNEUR
MN (I.A.)

[EDELWEISSMN
ATTILA

mãe:
INES

[BAMBIN
ELISA

criador:
DJCP



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE NOVILHAS (dos 20 aos 36 Meses)



PRECIOSA

PT123280634

Rui Jorge Pinto
Lamberto Silva (RJPLS)

Brejão

pai: [BIDASSE
HARRY (I.A.) [DIANA

mãe: [BAVARDAGE (I.A.)
JASMINE [ABELIDADE

criador:
RJPLS



OLIVA

PT419289500

Manuel Pacheco Martinho
(MPM)

Zambujeira do Mar

pai: [DAMIAN
JACKPOT [BABETTE

mãe: [RETIAIRE (I.A.)
JAMAICA [CARAVELA

criador:
MPM



PEPITA

PT823091338

Aletta Elisabeth
de Beaufort (AEB)

Arronches

pai: [ERTONE
ILOT BIS [TANIA

mãe: [VERDI
CARLOTA [SABIA

criador:
AEB



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE VACAS (mais de 3 Anos)



IBÉRICA

PT816913913

**Manuel Pacheco
Martinho (MPM)**

Zambujeira do Mar

pai: **ACCENT MN (I.A.)** [TARVIS
SIBELLE

mãe: **DONZELA** [NEOPHIN (I.A.)
AHITI

criador:
MPM



MIA

PT318551144

**Rui Jorge Pinto Lamberto
Silva (RJPLS)**

Brejão

pai: **ENGY (I.A.)** [ULTRABO MN (I.A.)
CEDILLE

mãe: **ABELIDADE** [OEILLET
REGENTE

criador:
RJPLS

MELHOR APRESENTADOR



FREDERIK CARP
Arronches



NEVE

PT219289483

**Manuel Pacheco Martinho
(MPM)**

Zambujeira do Mar

pai: **JACKPOT** [DAMIAN
BABETTE

mãe: **VARINHA** [OTARIO
SOMBRA

criador:
MPM

Palmarés

XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

MELHOR FÊMEA
QUALIDADES CÁRNICAS



RIKA

PT924515576

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)
Almodôvar

pai: **BEL ORIENT (I.A.)** [NEUF
REZA
mãe: **MARFIM** [HORTINHA
DEPUTADA

criador:
CMU

MELHOR MACHO
QUALIDADES CÁRNICAS



PAULO.SP

PT923575113

Gonçalo Souto Patrício (GSP)
Arraiolos

pai: **ICARE** [FIRESTONE
CAMILLE
mãe: **ENTUSIASTA** [BARBA AZUL
SANTOLINE

criador:
GSP

MELHOR ANIMAL DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



PRECIOSA

PT123280634

Rui Jorge Pinto Lamberto Silva (RJPLS)
Brejão

pai: **HARRY (IA)** [BIDASSE
DIANA
mãe: **JASMINE** [BAVARDAGE (IA)
ABELIDADE

criador:
RJPLS

MELHOR ESPERANÇA
DOMADO



RIKA

PT924515576

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)
Almodôvar

pai: **BEL ORIENT (I.A.)** [NEUF
REZA
mãe: **MARFIM** [HORTINHA
DEPUTADA

criador:
CMU

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

MELHOR CRIADOR



**Manuel Pacheco
Martinho**
Zambuqueira do Mar



**ALETTA ELISABETH DE
BEAUFORT** (Representante Fred Carp)
Arronches



**PAULA CRISTINA VIEGAS
SANTOS**
Zambuqueira do Mar



Foto de Família Faceco 2021

XXXII CONCURSO NACIONAL 2021

FACECO | S. Teotónio

LEILÃO SOLIDÁRIO DE CARNE LIMOUSINE PORTUGAL

Foi nos dias 23, 24 e 25 de julho de 2021, em S. Teotónio, que a ACL - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Limousine, retomou o Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine, habitualmente integrada no âmbito da pecuária da FACECO - Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, promovida pela Câmara Municipal de Odemira, mas por motivos de prevenção, dado à situação de pandemia de Covid19 em que nos encontrávamos, não foi possível a sua realização e abertura ao público em geral.

O 32º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine contou com a presença de 53 animais, provenientes de 11 criadores. Gérard Ménard foi o juiz presente nesta edição.

No âmbito do evento, a ACL realizou o I Leilão Solidário de carne Certificada Limousine. A FECSA - Sociedade Agrícola, Lda, criador e produtor de animais de raça Limousine que, em parceria com o Eng.º David Catita, doaram a carne de um dos seus animais para o leilão de três cabazes de carne Certificada Limousine, carne essa que era proveniente de animais de raça pura, com garantia de vida produtiva em bem-estar animal, nascidos, criados, engordados, abatidos e desmanchado no território português. Cada cabaz continha peças de carne acondicionadas em embalagens apropriadas, em atmosfera controlada. A Certis, empresa que controla o cumprimento do definido no caderno de Especificações atesta a carne com um certificado de conformidade.

O valor de cada cabaz foi inicialmente de 50€ cada um, com

arremates de 10€. 1º cabaz - vendido por 180€, foi para o senhor Engº Pedro Vieira da Direção Geral de Alimentação e Veterinária; 2º cabaz - vendido por 230€, foi para o senhor Leandro Flores, FECSA - Sociedade Agrícola, Lda. e o 3º cabaz - vendido por 290€, foi para a senhora Cristina Flores. Todo o valor angariado neste leilão reverteu para a APCO - Associação de Paralisia Cerebral de Odemira tendo estado presente a Eng.ª Manuela Forte, presidente e representante da APCO. Assim, a ACL presta um agradecimento a todos os que participaram e contribuíram direta e indiretamente para que este leilão se realizasse bem como todo o evento em geral.



Leilão Solidário de Carne Limousine Portugal

Receitas a favor da
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira - APCO

Sexta-feira 23 de julho 16h00
Recinto da FACECO - Ringue do Concurso Limousine



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021 EXPOMOR | Montemor – o Novo



NERO

PT019289569

Proprietária e Criadora:
Aletta Elisabeth de Beaufort



PAPAGAIO

PT023735705

Criador e Proprietário:
Algatalhos Supermercados,
Lda.

Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 8 aos 11 Meses



RAMON.SP

PT324081944

**António Lobo da Silveira
do Souto Patrício**

Arraiolos

pai: **ICARE** [FIRESTONE
CAMILLE

mãe: **JUSTA SS** [VAN DAMME
HAVANA

criador:
Gonçalo L. da S. do Souto Patrício

RÁPIDO.FL

PT623282263

**Fernando Luis Ornelas
Vasconcelos (FLOV)**

Évora

pai: **GAMIN (I.A)** [EDELWEISS MN
BELETTE

mãe: **ORIZONA** [GSTAAD (IA)
HARIZONA

criador:
FLOV



REVÉS.FL

PT823282262

**Fernando Luis Ornelas
Vasconcelos (FLOV)**

Évora

pai: **GAMIN (IA)** [EDELWEISSMN
BELETTE

mãe: **OHMARIA.FL** [JASPE
INTEIRA

criador:
FLOV



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 11 aos 14 Meses



RUPITO

PT424515601

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)

Arronches

pai: **ILOT BIS** [ERTONE
TANIA

mãe: **NEVE** [ERNEST
JESSICA

criador:
AEB



RUBI

PT423091552

Ana Paula Pires de Almeida Costa (APPAC)

Portalegre

pai: **MILITAR** [FOFINHO
ENÓLOGA

mãe: **LILI** [HERCULES
GIGI

criador:
APPAC



REMO

PT224515621

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)

Arronches

pai: **NERO** [ERNEST
INDIA

mãe: **HELESIA** [ARSENE
RICHESSA

criador:
AEB



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 14 aos 17 Meses



ROGER

PT424842542

**Cheiro do Monte,
Unip. Lda (CMU)**
Almodôvar

pai: **LAGO** [GENEROSO
COLINA

mãe: **MADRUGA** [HANK
JIBOIA

criador:
CMU



REI

PT623281759

**Joaquim José dos Santos
Prates (JJSP)**
Évora

pai: **BAVARDAGE
(IA)** [ON-DIT
RIDELLE

mãe: **LINDA-INDIA** [GENERAL
AMAZONIA

criador:
JJSP



RAY

PT723735735

**Algartalhos
Supermercados, Lda (AS)**
Ourique

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **NAIVE** [GITAN
FLEUR

criador:
AS



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 17 aos 20 Meses



REI

PT323091562

**Manuel Pacheco
Martinho (MPM)**
Zambujeira do Mar

pai: **NOBRE** [IDEAL
IENA

mãe: **MAGIA** [FIDALGO
URBANISMA

criador:
MPM



RUI

PT223735728

**Algartalhos Supermercados,
Lda (AS)**
Ourique

pai: **JOYEUX** [GAILLARD
DUVALE

mãe: **MALICE** [JEREM
HIDEE

criador:
AS



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021 EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 20 aos 24 Meses



PAPAGAIO

PT023735705

Algartalhos
Supermercados, Lda (AS)
Ourique

pai: [GAILLARD
JOYEUX [DUVALE

mãe: [GAD
INOPINEE [TAMBURA

criador:
AS



PERDIZ

PT723735711

Algartalhos
Supermercados, Lda (AS)
Ourique

pai: [GAILLARD
JOYEUX [DUVALE

mãe: [GROLOULOU
JANNA [ELSA

criador:
AS



PANELÃO

PT123735719

Algartalhos
Supermercados, Lda (AS)
Ourique

pai: [GAILLARD
JOYEUX [DUVALE

mãe: [BRASIL MN (IA)
MELODIE [FARIBOLE

criador:
AS



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

dos 3 aos 4 Anos



NERO

PT019289569

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)

Arronches

pai: **ERNEST** [CLOCHER
ZILAR

mãe: **INDIA** [BAVARDAGE (I.A.)
CARLOTA

criador:
AEB



OK

PT522111956

Algartalhos Supermercados, Lda (AS)

Ourique

pai: **BANANIER (IA)** [TURBOT
TISANE

mãe: **JEANNINE** [ULYS MN (I.A.)
GROSEILLE

criador:
AS



NEON

PT919289531

Carlos Miguel Lopes Correia

Alcanena

pai: **DELICE** [POQUELIN
VENDEE

mãe: **ELECTRA** [ARSENE
PANDORA

criador:
Aletta Elisabeth de Beaufort



Palmarés I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE 2021

EXPOMOR | Montemor – o Novo

com mais de 4 Anos



ICARE

FR5706076420

**António Lobo da Silveira
do Souto Patrício**

Arraiolos

pai:
FIRESTONE [LAMI
SQUAW

mãe:
CAMILLE [PERIGORD
URNE

criador:
SCEA Reiter



📍 FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA (SANTARÉM) 9 A 13 JUNHO 2021



📍 I OPEN DE MACHOS LIMOUSINE - EXPOMOR 2021 (MONTEMOR-O-NOVO) 4 SETEMBRO 2021



Foi no dia 4 de setembro que a raça Limousine assentou presença nas instalações do parque de leilões da Apormor, em Montemor-o-Novo. O evento teve início com o I Open de Machos Limousine que contou com a participação de 12 criadores e estiveram a concurso 29 animais. O evento teve continuidade com a realização dos três leilões de animais Limousine, Leilão de fêmeas reprodutoras, Leilão de vacas de carne Limousine Premium e o muito afamado Leilão de machos reprodutores subvencionado, uma parceria entre a ACL e a Apormor.



FEIRAS E EXPOSIÇÕES

LEILÃO FÊMEAS LIMOUSINE

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	CRIADOR	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	PERIQUITA	PT823735720	14/11/2019	1A 9m	Ouro	Algartalhos Supermercados, Lda.	2 500 €	2 800 €
2	RESFERA	PT524079001	14/08/2020	1A 0m	Prata	José João Salgueiro Bibe	1 500 €	Não presente a leilão
3	RADIANTE	PT824515567	11/11/2020	9m	Prata	Manuel Pacheco Martinho	1 500 €	Retirada
4	RISADINHHA	PT424517520	25/09/2020	11m	Prata	Joaquim José dos Santos Prates	1 500 €	Retirada
5	PUBLICA	PT123735714	29/10/2019	1A 10m	Ouro	Algartalhos Supermercados, Lda.	2 500 €	2 550 €

LEILÃO DE VACAS DE CARNE LIMOUSINE PREMIUM

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	CRIADOR	VALOR LICITAÇÃO	KG (PESO VIVO)	VALOR ARREMATACÃO
1	FLOR	PT815010774	27/09/2010	10A 11m	Aprovada para Reprodução	FECSA - Sociedade Agrícola	2,00 €	832 Kg	2,48€ / 2063€
2	LEÃO	PT019419381	29/11/2015	5A 9m	Ouro	Joaquim José dos Santos Prates	2,00 €	865 Kg	2,47€ / 2097€
3	MICRONESIA	PT319889253	03/11/2016	4A 9m	Ouro	Joaquim José dos Santos Prates	2,00 €	817 Kg	2,07€ / 1691€

LEILÃO DE MACHOS LIMOUSINE SUBVENCIONADO

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	CRIADOR	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	PERDIZ	PT723735711	17/10/2019	1A 10m	Ouro	Algartalhos Supermercados, Lda.	3 000 €	5 150 €
2	POEMA	PT223784412	30/10/2019	1A 10m	Prata	José Carlos Rodrigues	2 750 €	3 400 €
3	PAULO.SP	PT923575113	23/11/2019	1A 9m	Ouro	Gonçalo L. da S. do Souto Patrício	3 000 €	4 350 €
4	PREGO	PT823091178	29/12/2019	1A 8m	Ouro	Johanna Gijsberta Van Valburg	3 000 €	3 400 €
5	PITORESCO	PT223771622	29/08/2019	2A 0m	Ouro	Maria da Graça N. M. Castelo Branco, Soc. Unip. Lda.	3 000 €	Não presente a leilão
6	PACO	PT122660253	20/10/2019	1A 10m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	3 000 €	4 250 €
7	REI	PT323091562	09/02/2020	1A 6m	Ouro	Manuel Pacheco Martinho	3 000 €	4 400 €
8	PALHETO VF	PT223745685	11/11/2019	1A 0m	Ouro	Soc. Agropec. Vale Feijoaal, Lda.	3 000 €	4 650 €
9	RUBIO DVALE	PT222660366	26/01/2020	1A 7m	Bronze	FECSA - Sociedade Agrícola, Lda.	2 500 €	3 500 €
10	REBECO	PT023281752	03/03/2020	1A 6m	Prata	Joaquim José dos Santos Prates	2 750 €	3 600 €

8º LEILÃO DE REPRODUTORES PORTALEGRE (PORTALEGRE) 22 SETEMBRO 2021

A pesar da conjuntura adversa que ainda atravessou 2021, a Associação de Criadores Limousine e a Natur-Al-Carnes levaram a efeito o 8º Leilão de Reprodutores em Portalegre.

O dia 22 de setembro, ficou marcado pela grande afluência de público, que se deslocou ao Parque de Leilões de Gado de Portalegre.

Neste leilão de reprodutores, a ACL esteve representada por 5 animais, provenientes de 5 associados das mais distintas regiões do nosso país, que com a sua dedicação preparam os seus animais para este Certame, que já é uma certeza do calendário pecuário português. Foi exigido pela ACL e à imagem de outras ocasiões que todos os animais presentes fossem testados para IBR, BVD, Besnoitose e Paratuberculose, assim como exame andrológico que comprovasse a sua capacidade reprodutiva, aumentando assim os padrões de qualidade e fiabilidade dos animais da nossa Raça.

Sucesso!!! Foi esta a palavra mais entoada no final, pois uma vez mais, todos os exemplares da Raça Limousine, foram licitados e arrematados, por valores entre os 3025€ e os 5025€.

No final do evento e como já vem sendo habitual, a boa disposição e confraternização pautou o resto do dia.

Esperando que este evento se perpetue no tempo, a ACL agradece a participação dos criadores que apresentaram animais neste leilão, estendendo o agradecimento



à Natur-Al-Carnes e a todos aqueles que estiveram presentes em mais um dia importante para esta Raça. Em 2022, esperamos por todos vocês!!!

8º LEILÃO DE REPRODUTORES LIMOUSINE PORTALEGRE

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	CRIADOR	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATÇÃO
1	PERFUME	PT323784402	07/10/2019	1A 11m	Prata	José Carlos Rodrigues Pereira	2 750 €	3 025 €
2	ROTerdão	PT423281755	15/03/2020	1A6	Ouro	Joaquim José dos Santos Prates	3 000 €	3 025 €
3	ROSMANHO VF	PT623745688	04/01/2020	1A 8m	Ouro	Soc. Agro-Pec. Vale Feijoal, Lda.	3 000 €	3 500 €
4	REFILÃO	PT522660836	09/03/2020	1A 6m	RJ	João Manuel Piedade Correia	3 000 €	3 025 €
5	PANELÃO	PT123735719	09/11/2019	1A 10m	Ouro	Algatalhos Supermercados, Lda.	3 000 €	5 025 €

↓ 2º LEILÃO DE MACHOS REPRODUTORES LIMOUSINE - OVIBEIRA (ALCAINS) 4 NOVEMBRO 2021



2º LEILÃO SUBVENCIONADO DE MACHOS REPRODUTORES LIMOUSINE - OVIBEIRA

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	CRIADOR	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	ROGER	PT424842542	07/05/2020	17m	Ouro	Cheiro do Monte, Unip. Lda.	3 000 €	4 900 €
2	RUFINO	PT723102860	01/05/2020	18m	Ouro	Joaquim Marques Saraiva	3 000 €	4 250 €
3	RAVEN	PT024083908	10/04/2020	18m	Prata	Maria da Graça Sampaio Marrocos Vital	2 750 €	3 150 €
4	RAIANO	PT323984388	10/01/2020	21m	Prata	Maria da Graça Sampaio Marrocos Vital	2 750 €	3 100 €
5	REGUA II	PT123281766	07/05/2020	17m	Prata	Joaquim José dos Santos Prates	2 750 €	Não presente a leilão
6	REGUILA	PT024177103	16/04/2020	18m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	3 000 €	4 650 €
7	RAY	PT723735735	07/04/2020	18m	Ouro	Algartalhos Supermercados, Lda.	3 000 €	5 000 €
8	RABRUIVO MC	ES031009492859	25/04/2020	18m	Prata	Carlos Miguel Lopes Correia	2 750 €	Não presente a leilão
9	RINCON DVALE	PT424177521	09/04/2020	18m	Prata	FECSA - Sociedade Agrícola, Lda.	2 750 €	3 450 €



revista **Limousine** *Ficha de assinatura*

NOME / EMPRESA AGRÍCOLA*

MORADA*

CÓDIGO POSTAL*

LOCALIDADE*

TELEFONE

MARCA DE EXPLORAÇÃO*

Nº CONTRIBUINTE*

Eu abaixo assinado declaro que sou Bovinicultor e estou interessado em receber "Notícias Limousine" a partir do nº ano inclusivé.

_____ *
_____ de _____ de 20 _____ *

A **revista limousine** é editada anualmente pela ACL, e é distribuída gratuitamente aos associados da ACL.

Todos os restantes bovinicultores interessados em receber esta revista poderão ser assinantes, bastando para isso que nos devolvam esta ficha devidamente preenchida.

Os itens marcados com * são de preenchimento obrigatório caso contrário a assinatura não será aceite. A ACL compromete-se a não divulgar os dados constantes nesta ficha a outras entidades, sendo os dados usados unicamente para fins de divulgação da revista ou divulgação de outras informações que a ACL reconheça de similar interesse para os bovinicultores assinantes.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA LIMOUSINE

Avenida Teófilo da Trindade, nº12 7630-124 Odemira | TEL: 283 322 674 | FAX: 283 322 684
geraL@limousineportugal.com | www.limousineportugal.com

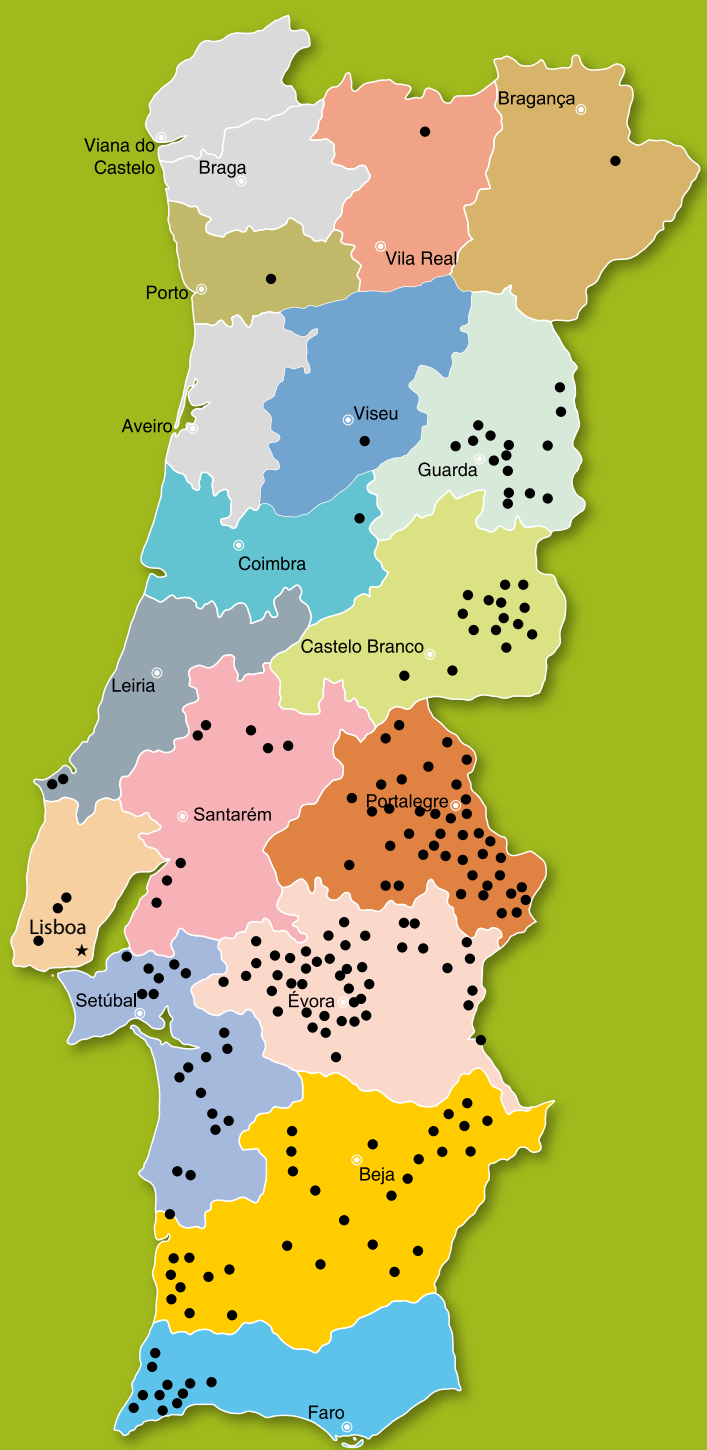


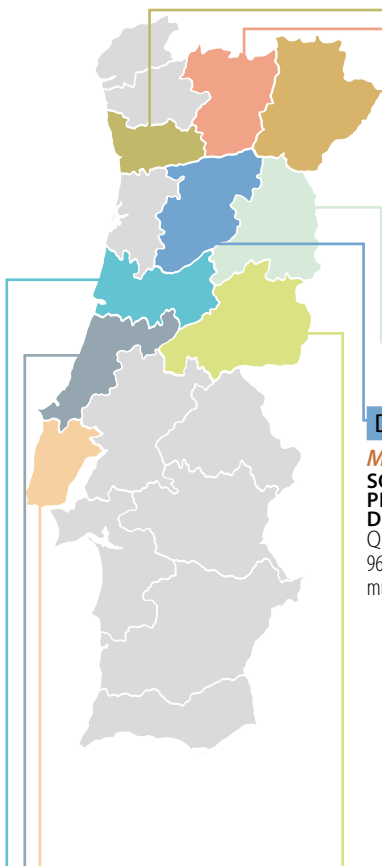
A C L

Associados

www.limousineportugal.com

PORTUGAL
CONTINENTAL
E AÇORES





DISTRITO DE BRAGANÇA

MACEDO DE CAVALEIROS

ALBERTO MANUEL PINELA SALGADO
CASA DOS PINELAS
278421312 / 967713789
ritrodrigues@gmail.com

DISTRITO DE VILA REAL

CHAVES

MANUEL ACÁCIO SARAIVA DE SOUSA
QUINTA DOS BUXOS
259403052 / 914592455
quintadosbuxos@hotmail.com

DISTRITO DO PORTO

PENAFIEL

TOMAZ DO DOURO - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.
AVENIDA GASPAR BALTAR S/N
222082286 | 934567962
agricola@tomazdodouro.com

DISTRITO DE VISEU

MANGUALDE

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA QUINTA DE DAREI, LDA.
QUINTA DE DAREI
964061066
mruivo@casadedarei.pt

DISTRITO DE GUARDA

ALMEIDA

SÓNIA PÓVOA FRIAS MALPARTIDA
271571180 / 969615171
soniafrias79@hotmail.com

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

JOSÉ SEBASTIÃO DE LIMA RABAÇA ROQUE VERMIOSA
271366080 / 968419249
mfatima_roque@hotmail.com

M^a JOSÉ R. CORREIA - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE

QUINTA DA VAQUEIRA
936552555
r-c@sapo.pt

GUARDA

ANTÓNIO J. N. VENTURA VALHELHAS
275487161 / 965527163
ruben_ventura5@hotmail.com

ARR - UNIP, LDA.
QUINTA DO PERDIGÃO
271230279 / 963332839
r.r@ipg.pt

JOAQUIM M. SARAIVA

TAPADA DA LAMEIRA
962187476
romeusaraiva_261@hotmail.com

JOÃO MADALENA, LDA.

QUINTA DO COITO
967044111/271219711
joamadalena@sapo.pt

JOÃO T. CAIRÃO

QUINTA DA COBERTA
271211719 / 967059437
joaocairao1965@gmail.com

EMÍLIA MONTEIRO GONÇALVES MOURA

QUINTA DAS CHAMUSCADAS
962370156
jmarquesm70@gmail.com

PINHEL

A CARVALHA DAS ERVAS TENRAS EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA, LDA.

QUINTA DA CARVALHA
239834271 / 917769291
amdpaiva@gmail.com

AMADEU DIAS SALVADOR

QUINTA DO CORGO
966796261
vetnelas@gmail.com

SABUGAL

ARMÉNIO NABAIS JORGE
SITIO DO AREAL
969442185

CRISTINA R. F. SILVA

QUINTA DAS BATOQUINHAS
966396354
rei.precos@sapo.pt

JEQUITIBA DESENV. AGRICULTURA E PECUÁRIA

UNIPESSOAL, LDA.
QUINTA DE SANTO AMARO
969335942
jequitibasoc@gmail.com

TERRAS PERDIDAS - SOC. AGRÍCOLA, LDA.

ALDEIA DA RIBEIRA
275314174 / 968036060
rei.precos@sapo.pt

DISTRITO DE LISBOA

ALENQUER

COMPANHIA AGRÍCOLA DA QUINTA DO DUQUE, S.A.
QUINTA CASAL DO VALE
912643110
joaquimcabral@quintadoduque.pt

SINTRA

QUINTA DA VELA - EXPL. AGRO-PECUÁRIA, LDA.
RUA DO OUTEIRO
219616485 / 919318738
jnr.promoura@mail.telepac.pt

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

JOAQUIM ANTÓNIO CARALINDA LOURENÇO PERO NEGRO
261788108 / 918265787
joaquima.c.lourenco@gmail.com

DISTRITO DE LEIRIA

PENICHE

HORSEBERLENGA, LDA.
LUGAR DA ESTRADA
917622340
horseberlenga@gmail.com

DISTRITO DE COIMBRA

OLIVEIRA DO HOSPITAL

JOAQUIM J. N. CARVALHO PINHEIRO DOS ABRAÇOS
962560090
joaquim.carvalho@ipcb.pt

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

IDANHA-A-NOVA

CATARINA ISABEL DE ANDRADE ALMEIDA GUEDES DE CAMPOS
MALHADA DOS POÇOS
960005701
cguedescampos@gmail.com

COUTINHOS E OUTROS SOC. AGRO PECUÁRIA

IDANHA-A-NOVA, LDA.
HERDADE DO VALE PARAIS
968553320
nuno_joia@hotmail.com

JOÃO FILIPE SILVA

TAPADAS
QUINTA DA VÁRZEA
926941217
joaofilipe_tapadas@hotmail.com

JOÃO FREDERICO ALVES ÁGUAS

GUEDES DE CAMPOS VALE FURÃO
272343071 / 960005701
jguedescampos@gmail.com

MANUEL SERRA DA COSTA

JARDINAS
962841560

MARIA AMÉLIA MATOS RUIVO DE CARVALHO

QUINTA DO CABECINHO DAS LEBRES
277208052 | 966630458
ameliaruivo@sapo.pt

MARIA DA GRAÇA SAMPAIO MARRÓCOS

VITAL
GRANJA DE S.PEDRO
277914125/966970698
granja.s.pedro@sapo.pt

MARIA DE FÁTIMA TRIGUEIROS PINTO E SILVA

HERDADE DA CACHOUÇA
218408507 | 917882754
ftrigueiros@yahoo.com

MARIA JOÃO ALVES PEREIRA

FUNDÃO
938090453/938611432
mjoao84@hotmail.com

LOURO E GALVÃO - FLORESTAS, LDA.

QUINTA DAS MURTEIRAS REDONDAS
962566951
pajogalvao@gmail.com

PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA PEREIRA DE FIGUEIREDO

HERDADE DA TOULA
918862377
tpedrofigueiredo@gmail.com

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SR^a CALVÁRIO, LDA

MEDELIM
277202029 / 917391495
servidanha.sergio@gmail.com

MONFORTE DA BEIRA

JOANA MARIA GOULÃO TRAVASSOS CORREIA DE MENDONÇA
COTO DOS PARDINHOS
272030063 | 918846066
coutodospardinhos@gmail.com

SARNADAS DE RÓDÃO

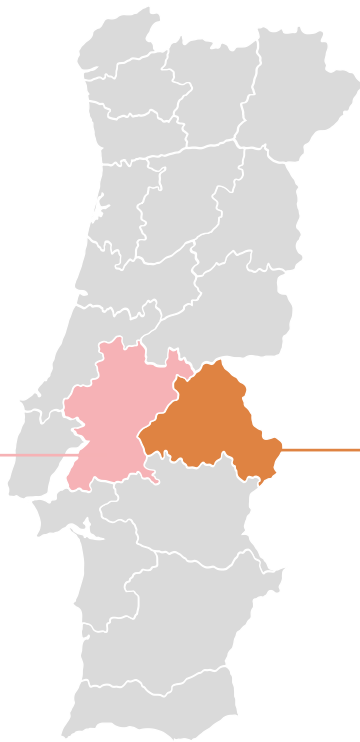
PEDRO PAULINO CABRAL UNIPESSOAL, LDA.
RUA DO LAGAR NOVO, N.º12
233886567 | 910313151
cabral.pedro93@gmail.com



CONHEÇA
MELHOR
OS NOSSOS
ASSOCIADOS

www.limousineportugal.com





DISTRITO DE PORTALEGRE

ALTER DO CHÃO
ANTÓNIO MANUEL MARTINS PALMEIRO
HERDADE DO MONTE REDONDO
937157135
ajpalmeiro@yahoo.com

J. THYMM, LDA.
HERDADE VALE DE CARDEIROS
968367675
joaopedromedalthas@hotmail.com

DIOGO CRUZ BUCHO PEREIRA GIL
HERDADE FERRARIA
933850828
diogo_gil@hotmail.com

ARRONCHES
ALETTA ELISABETH DE BEAUFORT
HERDADE NAVE DO GROU
245583458 / 916763940
carp@mail.telepac.pt

CASA AGRÍCOLA RASQUILHA CORADO, LDA.
MONTE DA FRAGOSA
245582272 / 919703788
fragosa35@hotmail.com

HERDADE DA RABASCA, LDA.
968463544
hrabasca@gmail.com

JOÃO DIOGO MURALHAS PEDRO BACHAREL
969984615
joaodiog@hotmail.com

MARIA CONSTANÇA ROMÃO DE MOUÑA
HERDADE DO MONTE DEL REI
962451790
montedobarquete@gmail.com

MIGUEL ANGEL DURAN SANCHEZ
HERDADE DO BALDIO
912216790
mabreu@tepro.pt

SOC. AGRO-PEC. CHAINÇA DE ELVIRINHA, LDA.
HERDADE DAS BARRADINHAS
962473300
herdadedobaldio@gmail.com

AVIS
AGRO-PECUÁRIA DO MONTE DE S. PEDRO, LDA.
MONTE DE S. PEDRO
919678447
montedesapetro@hotmail.com

FRANCISCO JOSÉ SERRA MARTINS NOGUEIRA CORTICO
HERDADE DOS CANTOS
969504207
Fsmcortico@hotmail.com

CAMPO MAIOR
NELSON JOSÉ C. BARRETO
MONTE DA SERRINHA
966868496
njbarreto@gmail.com

CASTELO DE VIDE
PAULINO E ESPOSA, LDA
HERDADE DE TENDEIROS
245201879 / 962454602
paulino_esposa@hotmail.com

RENATO ROSADO GRINCHO RIBEIRO BARQUEIRA
916294939
renatorgribeiro@gmail.com

CRATO
AGRODURÃO SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.
MONTE DO AGUILHÃO E COUTO STª MARIA
912550748
jaime.durao@hotmail.com

ANA PAULA PIRES A. COSTA
QUINTA DO MOINHO MEIRINHO
245996145 / 967018848
stresslua@gmail.com

HENRIQUE JOSÉ CALHAÇO CARVALHO
HERDADE VALE DA SEBES
245798211 / 962709950
hjccarvalho@hotmail.com

MARIA JOSÉ DAMÁZIA SIMÃO CARRILHO FÉLIX
TAPADO DO RUSSO
245996468 / 967714123
mjdsCF59@hotmail.com

SAGRIMONTE - SOC. AGRO-PECUÁRIA MONTE DA PEDRA, LDA.
214814020
917233269
geralsagrimonte@gmail.com

ELVAS
BENTOS - INDÚSTRIA DE MARMORES, LDA.
HERDADE PERO GALEGO
961516477
bentos.paulorosa@gmail.com

JOAQUIM MANUEL P. CACHEIRINHA, UNIP. LDA.
HERDADE DONA MARIA
268656263 / 966413283
scacheirinha@hotmail.com

JOSÉ CARLOS RODRIGUES PEREIRA
HERDADE DO CELEIRO
965755915
acmvenancio@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA MENDES BENTO GUERRA
HERDADE DA MAIA
268622158 / 964052618
joaquimguerravet@gmail.com

SOC. AGRO-PECUÁRIA IMACULADA CONCEIÇÃO, LDA.
HERDADE DO FREIXO
967877633
jfcuelho.1968@hotmail.com

TERESA MARIA TELLO DA GAMA PICÃO CALDEIRA
MONTE DA DEFESA
268623160 / 919119517
ravasco@sapo.pt

TRADIÇÃO VERDE - SOC. AGRO-PECUÁRIA UNIPESSOAL, LDA.
MONTE DOS APOSTOLOS
965772092
tiagoasamaral@gmail.com

MARVÃO
CURRAIS DE FERRO
MONTE DOS CURRAIS DE FERRO
936849625
mimgmata@gmail.com

POMBAIS - PROD. E SERVIÇOS EM MEIO RURAL, LDA.
HERDADE DOS POMBAIS
245992164 / 968818852
geral@pombais.pt

MONFORTE
BARBAS E IRMÃO, LDA.
HERDADE DA SAMARRA E BARRADAS
964000461
josecorado@sapo.pt

FRANCISCO MANUEL RAIMUNDO JANEÇO
HERDADE DA RABUJA
939599444
fjaneco@gmail.com

SOC. ACRÍC. DA HERDADE DA CABEÇA GORDA, LDA
HERDADE VALE ROMEIRAS
245573638 / 966003269
aruomleunam@gmail.com

NISA
FRANCISCO A. C. DUARTE
FONTE DO ALCAIDE
245742465 / 917627652
Jss.duarte@gmail.com

LÚCIO JOSÉ S. MADUREIRA MARÇAL BRANCO
245991010
965088987
rosajpm@gmail.com

PONTE DE SÔR
GALVACAS - AGRICULTURA E AGRO-PECUÁRIA, LDA.
HERDADE DO PINHEIRINHO DE BAIXO
961560566
galvacas@hotmail.com

PORTALEGRE
ANTÓNIO MANUEL DO CARMO RIBEIRO
MONTES DOS CABEÇOS BRANCOS
967050263
962661308
tiagoribeiro_1993@hotmail.com

J.L.S. SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.
MONTE TAPADA DO MOTE
966894739
salgueiro_86@hotmail.com

PEDRA RISCA LIMOUSINE
MONTE DA BUGIA
962272277
pedrarisca@gmail.com

PREMIUNIK, SOCI. AGRIC. UNIPESSOAL, LDA.
HERDADE DA MATA VELHA
917376804
lino.janeiro@gmail.com

SOC. AGRO-PECUÁRIA DO VALE FEIJOAL, LDA.
BESTEIROS DE BAIXO
245965151
968933196
valefeijoal@hotmail.com

SOUSEL
BRIGAS EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, LDA.
HERDADE DAS BARROÇAS
210133205
939821164
dmatias.brigas@gmail.com

DISTRITO DE SANTARÉM

ALCANENA
CARLOS MIGUEL LOPES CORREIA
CASA DA CHARNECA
913889567 / casadacharnecalimousine@gmail.com

SOC. AGRÍC. QUINTA DO BONFLORIDO, LDA.
QUINTA DO BONFLORIDO
249891353 / 912211891
bonflorido13@gmail.com

BENAVENTE
AGROPECUÁRIA MEIA-BOTA, LDA.
HERDADE DO BILRETE
263589008 / 935722115
geral@meiabota2.pt

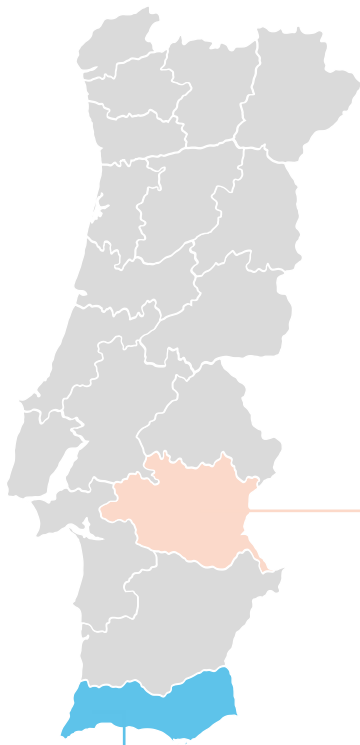
COMPANHIA DAS LEZÍRIAS, S.A.
CHARNECA DO INFANTADO
263650600 / lezirias@cl.pt

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA ALVES INÁCIO
HERDADE SOBRAL DE PORTO SEIXO
963056644 / almes.inacio@calbrita.pt

CORUCHE
JOSÉ CARLOS FREIRE DIAS CORREIA
HERDADE DAS FIGUEIRAS
213161564 / 919311421
jccorreia3@gmail.com

SALVATERRA DE MAGOS
MANUEL MARIA LOPO DE CARVALHO, LDA.
HERDADE DO VALÃO
917240163
malagueiros@gmail.com

TOMAR
PERUAVES AVICULTURA, LDA.
CASAL SANTO ANTÓNIO
249982275 / 914530584
peruaves1530@gmail.com



DISTRITO DE FARO

ALJEZUR

ARMÊNIO DE OLIVEIRA TELO
MONTE VELHO

282991172 / 917602722 / armeniotelo@sapo.pt

CASA AGRÍC. DO BREJO DAS
CANCELAS UNIP, LDA.

BREJO DAS CANCELAS
969049386 / casaagricolabdc@gmail.com

LAGOA

NEMÉSIO DUARTE CONCEIÇÃO
ESTRADA VELHA

964309519 / protodifer@gmail.com

LAGOS

ÁGUAS E DIAS, LDA
PINHEIRAL

282697387 / 961624535
decoradorabela@gmail.com

ANTÓNIO MARIA JOAQUIM

FERREL

937037121

JOSÉ FRANCISCO MARIA

QUINTA DE A-DO-ALHO

914225195

MANUEL MARREIROS LOURENÇO

QUINTA LOURENÇO

282799690 / 917574251

manuelmlourenco@outlook.pt

PORTIMÃO

FRANCISCO DA SILVA JOSÉ

MONTINHO DA ESPARGUEIRA

282969845 / 964036904

SÉRGIO M. MARTINHO SANTOS

VÁRZEA DO FARELO

282458073 / 914244276

sergijonante@hotmail.com

VILA DO BISPO

AFONSO DOS SANTOS F.

NASCIMENTO

SÍTIO DO TONEL

965708581 / afonsosnascimento@gmail.com

JOÃO JOSÉ BARROS CORREIA

SÍTIO DA CHORRA

282639482 / 966475032

joao_correia1991@hotmail.com

DISTRITO DE ÉVORA

ALANDROAL

CARLOS MANUEL
ROSADO NEVES TÁTÁ

HERDADE CABEÇO DE

MOURÃO

967732256

cmrnt@hotmail.com

DOMINGOS JOAQUIM

CARDOSO

COURELA DA RIBEIRA

968059362 / 268456065

passadeiras61@sapo.pt

SOCIEDADE

AGRÍCOLA DO

RONCANITO, S.A.

HERDADE DO

RONCANITO

214688131 / 910174820

jorgeagrobreja@gmail.com

ARRAIÓLOS

ANTÓNIO LOBO DA

SILVEIRA DO SOUTO

PATRÍCIO

HERDADE MONTE DA

GORDA

911856523

antoniosoutopatricio@gmail.com

CASA AGRÍCOLA

CAMPO DA

IGREJINHA, S.A.

HERDADE DO MORTAL

266788260 / 963263928

joaomatospinto@hotmail.com

COSME HERCULANO

AGRO-PECUÁRIA,

UNIPESSOAL LDA

COURELA DOS LAÇOS

939654556

c_herculano@sapo.pt

GONCALO LOBO DA

SILVEIRA S. PATRÍCIO

HERDADE MONTE DA

VINHA

912266743

goncalosoutopatricio@hotmail.com

ESTREMOZ

ZÉLIA GUIOMAR G.

CARVALHO PEREIRA

QUINTA DE STº ANTONIO

927753260

balao.magico@hotmail.com

ÉVORA

CAMTO - CASA AGRÍC.

DO MONTE DO TOJAL,

LDA.

MONTE DO TOJAL

266711043

933042494

patalaya68@gmail.com

CASA AGRÍCOLA

CONDES DE SEIA, SA.

MONTE DOS RUIVOS

963015969

isamanoel.cacs@gmail.com

EMANUEL FILIPE

MENDES ALVES

QUINTA DAS

NOGUEIRAS

966630043

ealves_i@hotmail.com

FERNANDO

LUIS PARREIRA

DE ORNELAS

VASCONCELOS

HERDADE DO

RAMALHO

962193952

fernando_luis_ornelas_

vasconcelos@hotmail.com

JOÃO PEDRO

BENJAMIM

UNIPESSOAL, LDA.

HERDADE VALE DEL REI

964561744

joao_benjamim92@hotmail.

com

JOAQUIM JOSÉ S.

PRATES

QUINTA FONTE SANTA

266733735 / 937262307

nprates@hvetmuralha.pt

JORGE MANUEL M.C.

MALTA VACAS

HERDADE DAS

COURELAS

966102993

jorge_vacas_7@hotmail.com

QUINTA VELHA

LIMOUSINES

HERDADE CASA VELHA

967297310

eduardo_benjamim@hotmail.com

MÁRIO MIGUEL PITA

DA SILVEIRA BELO

HERDADE DA CRUZ

BRANCA

968973326

mariomiguelbelo74@gmail.com

RAMALHO E

SARAGOÇA, LDA.

MONTE DO BARROCAL

967494926

miguelsaragoc@hotmail.com

STONES LAKE, LDA.

HERDADE DA

CASBARRA

939071553

joaosaragoca@hotmail.com

TERRAS D'EMPATIA,

LDA.

HERDADE DE VALE DE

MOURA

936237478

nunoprosado@hotmail.com

MONTEMOR-O-

NOVO

BOVICER - BOVINOS E

CEREAIS, LDA.

HERDADE DA PARREIRA

E FONTE PORTAS

964280131 / 932513682

inovagropec@gmail.com

COMENDA DO

RAMALHÃO, S.A.

HERDADE DO

RAMALHÃO

266847043 / 918780962

comenda.ramalhao@sapo.pt

CONQUISTA-

GIRASSOL, LDA.

FONTE TRÊS PORTAS

938514637

patapereira@live.com.pt

ENERAGRO -

AGRICULTURA E

PROJETOS, LDA

HERDADE DA CAPELA

912018588

eneragro@gmail.com

FONTE DAS ACÁCIAS -

UNIPESSOAL, LDA.

HERDADE DA ATABUEIRA

937247883

fonteacacias@gmail.com

HENRIQUE MACAU

PEREIRA

HERD. CURRAL DA

LÉGUA

266743870 / 960303673

henrique_m_p@hotmail.com

JOHANA GIJSBERTA

VAN VALBURG

HERDADE DA

GIBLACEIRA

266893225 / 934863319

giblanceira@sapo.pt

JOÃO FELICIANO DO

AMARAL GOMES

HERDADE DAS

SOBREIRAS

266087062 / 925017285

emanuelroquegomes@gmail.com

JOSÉ ADELINO DOS

SANTOS

MONTE DA FIDALGA

266896422 / 964884112

jasantos54@gmail.com

JOSÉ JOÃO

SALGUEIRO BIBE

HERD. DA COMENDA

GRANDE

266892191 / 933084816

jose.bibe@hotmail.com

LEOVIGILDO PEDRO

QUADRADO FILIPE

MIRADOUROS DE CIMA

266857616 / 963820848

lqfilipe@gmail.com

Mª DA GRAÇA MEXIA

CASTELO BRANCO -

SOC. UNIP., LDA

HERDADE DAS CARIAS

266892404 / 917892443

sagimsociedade@mail.

telepac.pt

MÁRIO MEIRELES

UNIPESSOAL, LDA.

OUTEIRO NOVO E

RAIMUNDO

266892191 / 937515440

mario@carnesmeireles.pt

MIGUEL JOSÉ DE

SOUSA CARVALHO

PADEIRA NUNES

CARRASCAL

266088087 / 932465898

miguelpadeiranunes@gmail.com

SOCIEDADE

AGRÍCOLA MONTE DO

ESCOURAL, LDA.

HERDADE DO

ESCOURAL

919217418

montedoescoural@gmail.com

SOC. AGRO-PEC.

HERDADE DA

PALHAVÁ CABRELA,

LDA.

HERDADE CAMPO

MAIOR DE BAIXO

265895418 / 919228796

herdadepalhava@hotmail.com

VASCO VARANDAS

TORRES ESPADINHA

HERDADE DA GOUVEIA

DA ESTRADA

936161158

vascoespadinha_03@hotmail.com

MORA

AGROFALCO - SOC.

AGRÍC. E PECUÁRIA,

LDA.

HERDADE DOS TOCOS

918993278 / 244800108

david.constantino@agrofalco.com

MONTE DE

CASTEJEOS AGRO-

TURISMO, LDA.

HERDADE PA



DISTRITO DE SETÚBAL

ALCÁCER DO SAL
ESSENCIAL DA
PAISAGEM PRODUÇÃO
AGRO-PECUÁRIA, LDA.
COURELA VALE DE
GUELHEIRAS
266637171 / 926617143
vascopicaro@gmail.com

FILOMENA MENDES
- CASA AGRÍCOLA
MASCARENHAS
RODRIGUES, LDA.
HERDADE DE SANTA
SUSANA
265232314 | 918978784
mascarenhasrodrigues@gmail.com

**HERDADE DO
PINHEIRO, S.A.**
HERDADE DO PINHEIRO
265938270/934481149
info@herdadepinheiro.com/
carlos.gamito@
herdadepinheiro.com/
eduardo.j.cruz@sapo.pt

**HERDADE DE
GALROPES - PROD.
AGRÍCOLA E PECUÁRIA,
LDA.**
HERDADE DE GALROPES
968538607 / 938630744
fjcpvacas@gmail.com

**SOCIEDADE AGRÍC.
TERRA RICA, LDA.**
HERDADE DA CAEIRINHA
964954875
geral@terra-rica.com

**PEDRO MIGUEL O. M.
RODRIGUES**
HERDADE DE SANTA
SUSANA
265232314 / 932918456
mascarenhasrodrigues@gmail.com

ALCOCHETE
**JOÃO VASCO PITEIRA
LUCAS**
LAGOA DA COVA
916299590
joavascolucas@gmail.com

GRÂNDOLA
**JOSÉ FERNANDO G. R.
GONÇALVES**
CANAL DE CIMA NOVO
269442430 / 913082155
goncalves.canal@gmail.com

**MÁRIO GAMITO C.
GONÇALVES**
HERDADE DE PADRÕES
269826347 / 968022267
mariogamitogoncalves@gmail.com

MONTIJO
**JOSÉ CARLOS RIBEIRO
M. INÁCIO**
HERDADE DO MOINHO
NOVO
918783590
josecarlos@moinhonovo.com

PALMELA
**CARLOS CARDOSO
ALBERTO**
HERDADE DAS
MALHADINHAS
919350367

**FECSA - SOCIEDADE
AGRÍCOLA, LDA.**
QUINTA DO VALE
212893942 / 914219796
fecsa.socagricola@gmail.com

**JOÃO MANUEL
PIEADA CORREIA**
CARRASQUEIRA
212894219 / 939375028
geral@jimp.pt

**SOC. AGRÍC. HERDADE
DO ALTO
DO PINA, S.A.**
MONTE DO ALTO DO
PINA
213245029 / 967610404
libertas@libertas.pt

**SANTIAGO DO
CACÉM**
**CARLOS ALEXANDRE D.
H. MORENO VAZ**
MONTE DO PAIO
269823940 / 962832796
cadhm vaz@gmail.com

**DURRACO - SOC. AGRO-
FLORESTAL, LDA**
HERDADE DO RACO
962046582
durraoagroflorestal@gmail.com

**MARIA EDITE COSTA DE
MOURA BOTELHO**
MONTE VALE DE S. TIAGO
932961289
ebotelho52@gmail.com

SETÚBAL
**M^a DA CONCEIÇÃO DE
CARVALHO SÂMPAIO
COMENDA**
HERDADE DAS ROMEIRAS
924399299/266857045
mcscomenda@gmail.com

DISTRITO DE BEJA

ALJUSTREL
**ANA ISABEL HENRIQUE
MARTINS MANGORRINHA**
MONTE CURRAL DE
CAVALEIROS
964605066
mangorrinha71@hotmail.com

**ANTÓNIO MANUEL
ROCHA PARREIRA**
MONTE DA MANTEIRA
963408889
amparreira@sapo.pt

ALMODÔVAR
**CHEIRO DO MONTE,
UNIPESSOAL, LDA.**
MONTE DO CRATO
965039699
joseinaciomarques@hotmail.com

BEJA
EQUIANIMAL, LDA
QUINTA DA PALHA
934054856
equipanimal@hotmail.com

**JOSÉ FRANCISCO
FIGUEIRA LAMPREIA**
HERDADE DAS SILVEIRAS
DE BAIXO
919538045
zelampreia@hotmail.com

CASTRO VERDE
**ANTÓNIO CORREIA DE
BRITO COSTA**
MONTE DO SALTO
286923220 / 966655844
lela.costa@ipbeja.pt

**FERREIRA DO
ALENTEJO**
**AMANDA CORRÊA
SILVESTRE FERREIRA**
HERDADE VALE DA ROSA
969230276 / 932271209
amanda.silvestre@valedarosa.com

NOTÁVELRÚSTICO
- AGRICULTURA E
PRODUÇÃO ANIMAL,
LDA.
MONTE GRANDÃO
284412845 / 927913938
notavelrustico@sapo.pt

**SOC. AGRO-PECUÁRIA
CORTE DO PARAÍSO
UNIPESSOAL, LDA.**
HERDADE DA CORTE DO
PARAÍSO E SERNADA
284322658 / 917811486
furtado.josefilipe@gmail.com

MOURA
**ANTÓNIO MARÇAL DA
MATA ANTUNES**
MONTE BRANCO DA SERRA
217931285
937931285
antoniomataantunes@gmail.com

**PALHAIS NOVO - AGRIC. E
TURISMO RURAL, LDA.**
MONTE PALHAIS NOVO
285975157 / 915840122
antonioasneves@hotmail.com

PEDRAS E PEDRINHAS, LDA.
HERDADE DO BARROSO E
VILA RUIVA
285975020 / 961818454
pedrasepedrinhas@sapo.pt

ODEMIRA
ANTÓNIO ROCHA VIANA
QUINTA NOVA DO
SAMOUQUEIRO
962554102

**DANIEL JOSÉ DO CARMO
PACHECO**
CASA NOVA DA ALCARIA
283958703
964788995
djcpacheco1@gmail.com

**HERDADE DA LUZ - CASA
AGRÍCOLA, LDA.**
HERDADE DA LUZ
269084752/916106161
hde_moinho_novo@hotmail.com

**JOÃO COSTA GODINHO
DE TRIGUEIROS PINÇÃO
GOMES ANES**
966188133
costagodinho@gmail.com

**JOSÉ PAULO MATOS
GUERREIRO**
MONTE NOVO DA HORTA
283386247 / 966166910
zepauloguerreiro@hotmail.com

**MANUEL DA CONCEIÇÃO
DUARTE**
CERRO DO ATRAVESSADO -
VALE JUNCAL
283958724 / 964376107

**MANUEL PACHECO
LOUÇAO**
VALE LOBATO
282949151 / 917855199

**MANUEL PACHECO
MARTINHO**
CASA NOVA DA ALCARIA
283958703 / 964788995
djcpacheco1@gmail.com

**PAULA CRISTINA VIEGAS
SANTOS**
CASA BRANCA DA
DELFEIRA
283958165/914652536
andre-duarte@live.com.pt

**RUI JORGE PINTO
LAMBERTO SILVA**
CABEÇO DA ARVEOLA
968014586
ruilamberto@hotmail.com

OURIQUE
**ALGARTALHOS
SUPERMERCADOS, LDA.**
MONTE MEALHA
289894050 / 919737013
geral@algartalhosp.pt

**JOSÉ FRANCISCO FALEIRO
ROMANO COLAÇO**
HERDADE DAS SÁPATEIRAS
962526993
jose.r.colaco@hotmail.com

**SOC. AGRICULTURA
GRUPO DAVID, LDA**
HERDADE DO QUINTAL
286512219 / 966458258
mariasuzeteguerreiro@hotmail.com

SERPA
**CASA AGRÍCOLA JOSÉ
MARIA SEITA, LDA.**
HERDADE OÚTEIRO DO
TREVÓ
284865381 / 961840913
zeseita@hotmail.com

DAVID CATITA DANIEL
HERDADE DA FONTE
CORCHO
965551644
fontecorcho@gmail.com

**FUTURORIGINAL
UNIP, LDA.**
HERDADE DA LAGINHA
915164533
jmfernandez@gmail.com

HERDADE DA PALMELA
- SOCIEDADE AGRO-
PECUÁRIA, LDA.
HERDADE DA PALMELA
919521323
herdadepalmela@sapo.pt

**JUAN FRANCISCO
VAZQUEZ VAZQUEZ**
HERDADE DA DEFESA
+34959143153
+34627540251
juanfranmontelolivo@hotmail.com

**MARIA JOANA VARELA
CRUJO**
CORTE DE MESSANGIL
966610548
joanacrujo@gmail.com

ILHA DO CORVO

CORVO

CARLOS MANUEL VALADÃO
RUA DO AREIRO
917763059
carlosvaladao@sapo.pt

MARIA DE LURDES MENDONÇA ALVES

CAMINHO VELHO
917762982
brazoskane730@gmail.com

ILHA DAS FLORES

LAJES DAS FLORES

BRUNO FILIPE DE FREITAS BELO
RUA GROTA
965185561
brunobelo22@hotmail.com

SANTA CRUZ DAS FLORES

DAVID SALVADOR NUNES
RUA DA BOAVISTA
918390261
susanacliffeira@hotmail.com

FÁBIO ANTÓNIO NUNES ARMAS

RUA DE S. PEDRO
292542425 / 912562012
fabio.armas@sapo.pt

JOSÉ MANUEL PACHECO VIEIRA

RUA DA FAZENDA
912835953
fabio.armas@sapo.pt

ILHA DE S. JORGE

VELAS

ADÉRITO PEDROSO ALMADA
RIBEIRA DA AREIA
917909022 / apa4073@hotmail.com

CELSO AMARANTE FURNAS

SANTO AMARO
295412278 / 917085851
celsofurnas@gmail.com

JOAQUIM SEVERINO BETTENCOURT

SANTO ANTÓNIO
295417487 / 910697033
assbettencourt@hotmail.com

JOSÉ AGNELO BETTENCOURT

BEIRA
295438498 / 919044223
agnelobettencourt50@hotmail.com

LINO ALVARO PIMENTEL SOUSA

FAJA
295098013 / 917167613

ROGER LEONEL VIEIRA DE SOUSA

SANTO AMARO
962876479 / rogersousa26@hotmail.com

ILHA DO FAIAL

HORTA

AIDA MARIA DA SILVA BETTENCOURT PINHEIRO
PRAIA DO ALMOXARIFE
292200120 / 965006904
fernando.h.pinheiro@hotmail.com

LIZUARTE MANUEL DA SILVA

FETEIRA
292945505 / 910064898
lizuartesilva72@hotmail.com

LUIS MANUEL BULCÃO

FETEIRA
292943714 / 962823298

MARIA DAS DORES F. MATOS VARGAS

PEDRO MIGUEL
292949367 / 961452705
rpmvargas@hotmail.com

RUI PEDRO MATOS VARGAS

PEDRO MIGUEL
961452705
rpmvargas@hotmail.com

ILHA TERCEIRA

ANGRA DO HEROÍSMO

A PASTAGEM SOC. AGROPECUÁRIA, LDA
SÃO BENTO
295215818 / 917340756
telmabarcelos@grupobarcelos.com

ÁVILA EMPREENDIMENTOS, UNIPESSOAL, LDA.

LARGO 1º JANEIRO, 60
963636080
marisacordeiroavila@hotmail.com

DIREÇÃO REGIONAL DA AGRICULTURA

QUINTA DE S. LOURENÇO
295404200
info.drag@azores.gov.pt

FLÁVIA BELINDA COUTO

PARREIRA RICO
RIBEIRINHA
96330537
flavia.rico@hotmail.com

JOÃO VALDEMAR AZEVEDO ORMONDE

CINCO RIBEIRAS
295907105 / 967916542
joao.ormonde61@gmail.com

LUÍS MANUEL MENDES

ÁVILA LADEIRA 1º JANEIRO, 64
295906184 / 963636080
luis.mm.avila@gmail.com

MANUEL GABRIEL FURTADO SOUSA

TERRA CHÁ
295331152 / 965832338
msousalimousine@gmail.com

SIMÃO PEDRO TRISTÃO PEREIRA DA COSTA

925858008
costinha_simao1@hotmail.com

PRAIA DA VITÓRIA

MARIA MANUELA DE MEENESE M. BAPTISTA FONTINHAS
295517102 / 967004258
elmiro59@sapo.pt

ILHA DO PICO

LAJES DO PICO

NANCI CARINA SOUSA MACHADO SOARES SILVEIRA

926593567 / nanci_carina@hotmail.com

PATRICIA FÁTIMA LEAL MARQUES FREITAS

CABEÇO DA LANÇA
292701439
patricia.marques.freitas@hotmail.com

MADALENA

CARLOS MANUEL FERREIRA PEREIRA

CABEÇO DA SELADA
913534840
luiscarlos69@hotmail.com

JOSÉ GOULART SEQUEIRA

LOMBA
292699342 / 914816397
maria_hotmom@hotmail.com

JOSÉ ORLANDO ÁVILA GOULART

SÃO MATEUS
292699256 / 913594447

MÁRIO VIEIRA DE CASTRO

MONTE DE BAIXO
292622077 / 917548995
mleal_castro@hotmail.com

Açores

Ponta Delgada

ILHA DE SÃO MIGUEL

PONTA DELGADA

CARLOS MANUEL CARREIRO PAVÃO
LOMBA DE BAIXO
917544980
carlos16pavao@hotmail.com

RIBEIRA GRANDE

JORGE MANUEL CARREIRAS MEIO TOSTÃO
PICO DA PEDRA
966016488
jorgemeiotostao@gmail.com

ILHA DE SANTA MARIA

VILA DO PORTO

CELSO SOUSA RESENDES
SANTO ESPIRITO
919271653
celsoresendes@hotmail.com

DÉLIA FREITAS SOUSA BRAGA

JUNCAL
296884052 / 913320558
delia_braga@hotmail.com

DUARTE NUNO SOUSA BRAGA

TERMO DA IGREJA
962404973 / 296884945
minimercadobraga7@hotmail.com

JOSÉ ANTÓNIO SOUSA

SANTA BÁRBARA
962393326

LÍDIA MARIA FIGUEIREDO SANTOS

PICO DA PEDRA
296884616 / 912230382
lidiasantos59@hotmail.com

MANUEL MOREIRA SOUSA

ZAMBA
296883141 / 912674848
manuel.msousa@hotmail.com

MÁRCIO PAULO B. MONTEIRO

FONTE JORDÃO
296886743 / 913459264
marmonte@sapo.pt

PAULO JORGE CABRAL SOARES

FLOR DA ROSA
296883057 / 919066619

QUINTA 4 CANADAS, LDA.

VILA DO PORTO
913659147
quinta4canadas@hotmail.com

ONLINE LOJA LIMOUSINE



Artigos práticos e bonitos
para os seguidores
da raça Limousine!



Jardineiras
Unisexo
M/L/XL



**T-Shirt
Criança**
Várias cores
4/6/8/10/12 ANOS



Fato-Macaco
Criança
8/10/12/14 ANOS



**Mala
Térmica**
INCLUI PLACA
DE REFRIGERAÇÃO



Boné
TAMANHO
ÚNICO



Casaco Softshell
Senhora/Homem
S/M/L S/M/L/XL



Colete Softshell
Senhora/Homem
S/M/L S/M/L/XL



Avental
Unisexo
TAMANHO ÚNICO

Encomende estes e muitos outros
artigos no site
www.limousineportugal.com

Partilhe connosco
através das redes sociais



Vacina inativada com *Histophilus somni* e leucotoxóide (Lkt) de *Mannheimia haemolytica* em emulsão injetável para bovinos.

A PRIMEIRA E ÚNICA VACINA NA UE COM **HISTOPHILUS SOMNI**

DUPLA PROTEÇÃO CONTRA **A PNEUMONIA BACTERIANA**

50%

MENOS SINAIS
CLÍNICOS

50%

MENOS LESÕES
PULMONARES

5 VEZES

MENOR UTILIZAÇÃO
DE ANTIBIÓTICOS



Consulte o seu médico veterinário para mais informações sobre a implementação de programas de vacinação contra a doença respiratória de origem bacteriana.



A Referência
em Prevenção
na Saúde Animal

HIPRA PORTUGAL
Portela de Mafra e Fontainha - Abrunheira · 2665-191 Malveira · Portugal
Tel.: (+351) 219 663 450 · portugal@hipra.com · www.hipra.com